



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRASÍLIA  
SQS 106 AE ASA SUL - DF Tel:(61) 994208216 INEP:53000846

## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

 GDF - SEEDF - CRE/PP

**Sejam Bem Vindos!**

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 BRASÍLIA**

**Aqui o Caráter Conta!**

Sinceridade   Respeito   Cidadania   Zelo   Senso de Justiça   Responsabilidade

BRASÍLIA/ 2024

## Sumário

1- Identificação.....	3
2- Apresentação .....	6
• Processo de Construção .....	6
• Sujeitos participantes.....	7
• Instrumentos e procedimentos que promovam a participação da comunidade escolar .....	8
3- Histórico da Unidade Escolar.....	8
• Descrição Histórica e atos de regulação.....	8
• Caracterização Física.....	11
4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar .....	13
4.1.-Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.....	13
5- Função Social da Escola .....	38
6- Missão da Unidade Escolar.....	39
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	39
8- Metas da Unidade Escolar .....	44
9- Objetivos .....	45
● Objetivo Geral .....	45
● Objetivos Específicos.....	45
10- Fundamentos Teórico-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa .....	47
11- Organização Curricular da Unidade Escolar.....	50
12- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar .....	55
13- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	62
14- Apresentação dos projetos específicos da unidade escolar .....	64
15- – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil .....	67
16 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar .....	70
17 – Papéis e Atuação .....	78
18 – Estratégias Específicas .....	83
19– Processo de Implementação do PPP.....	86
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP ..	89
21 – Referências .....	91
22 – APÊNDICES.....	93
23 – Anexos .....	136

## 1- Identificação

<p>Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília CNPJ: 97 510.671/0001-34 Email: 531000846@edu.se.gov.br Instagram:@cef01bsboficial Telefones:(61) 994208216 Endereço: SQS 106 – Área Especial – Asa Sul – Brasília/DF CEP: 70.345-000 Total de estudantes: 341</p>
<p>Gestores: Maria Carolino de Souza (Diretora) Juliano Crispim Rocha da Silva (Vice-Diretor) Luciano Aviani Ribeiro (vice-diretor substituto). Supervisora: Dorilene Vieira Tavares Chefe de Secretaria: Eliene dos Santos Teles de Gois Coordenador Pedagógico: Luciano Aviani Ribeiro</p>
<p>Professores Regentes Língua Portuguesa: Aline Torres Baena Letícia da Silva Lima Lorena Picorone de Araújo Nathalia Alves dos Santos Matemática: Yann Lucas e Lima Anna Carla Jesuíno Daniele de Moraes Lopes Livia Andreia Gomes Geografia: Simone Alves de Faria Cátia de Queiroz Domingues História:</p>

<p>Ronaldo Paes Antunes  Râmila Carolina Rosa da Silva  Ciências Naturais:  Marina Longaray Damasceno  Letícia Almeida Silva  Inglês:  Thiago da Silva Rabelo  Artes:  Arlene Oliveira Von Sohsten  Elisandra Gewehr Cardoso  Educação Física:  Cláudia Andrea Barbosa da Silveira  Willami Leitão Lima</p>
<p>Orientação Educacional:  Arci Lourdes Birk Ponce</p>
<p>Educador Social Voluntário :  Marcos Regis Madeira Rocha e Silena Paula Silva</p>
<p>Monitor :  Lídia Corrêa da Costa Sarmanho</p>
<p>Membros do Conselho Escolar:  Membro nato - diretora: Maria Carolino de Souza  Carreira Magistério: Cátia de Queiroz Domingues  Carreira Assistência à Educação: Lídia Corrêa da Costa Sarmanho  Segmento Pais ou responsáveis: Camila Guimarães Guedes  Segmento Estudante : Mariana Nascimento  Toledo</p>
<p>Cantina Escolar (EMPRESA G&amp;E)  Camila Pazzine de Sales  Marcos Malta de Souza</p>
<p>Limpeza e Conservação (EMPRESA JUIZ DE FORA)  Adeise Aparecida de Jesus  Claudineide Fernandes da Silva</p>

Rosa Maria Brito dos Santos

Vitória Januário dos Santos

## 2- Apresentação

- **Processo de Construção**

A dinâmica para a elaboração e estruturação coletiva do presente Projeto Político Pedagógico – PPP do Centro de Ensino Fundamental 01 (CEF 01) de Brasília iniciou-se nos dias destinados, pelo calendário da SEEDF, à Semana Pedagógica, contando com a participação da equipe gestora, docentes, coordenador pedagógico, orientadora educacional e servidores. Posteriormente, também foram envolvidos os demais segmentos da comunidade escolar, por meio de palestras, reuniões e debates, utilizando ferramentas que subsidiaram o diagnóstico da realidade escolar, como questionários.

Tomando como base o PPP/2023, docentes, coordenador pedagógico, orientadora educacional, servidores, estudantes e pais puderam tomar conhecimento da atual realidade da Unidade de Ensino. A Equipe Gestora apresentou o contexto em que todos os estudantes encerraram o ano letivo de 2023, enfatizando a necessidade da recomposição das aprendizagens, uma vez que ainda existe prejuízo pedagógico dos tempos da pandemia.

Após reflexão e ponderação, foi dado início ao planejamento de ações com foco em superar as possíveis defasagens, aperfeiçoar as práticas pedagógicas e contribuir com o desenvolvimento de habilidades e competências para uma formação integral do indivíduo.

Para isso, foram revisadas e estabelecidas as diretrizes básicas de organização e funcionamento da escola, integradas à legislação nacional e às normas da SEEDF.

Nesse contexto, foram elaborados os objetivos e conteúdos programáticos para o ano letivo de 2024, a recomposição curricular dos respectivos componentes curriculares e a articulação dos projetos interdisciplinares, tendo como base o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal vem ao encontro das práticas políticas e pedagógicas da instituição, trazendo os eixos transversais: a Educação para a Diversidade; Sustentabilidade; Cidadania; e Educação em e para os Direitos Humanos.

Dada a urgência de um diagnóstico inicial, que no entender da equipe pedagógica, seria o caminho para apontar as defasagens pedagógicas e sociais dos estudantes, o CEF 01 de Brasília optou por não esperar a Avaliação diagnóstica da SEEDF, de Língua Portuguesa e Matemática. Com isso, organizou, elaborou e aplicou a Avaliação

Diagnóstica Inicial do CEF 01 de Brasília, de todos os componentes curriculares e decidiu que as avaliações bimestrais seria uma avaliação diagnóstica como parâmetro das recomposições para as aprendizagens e o projeto interventivo.

Em reunião para os trabalhos que iriam compor o Projeto Político Pedagógico foram analisados os objetivos gerais e específicos e discutidas as metas e ações que embasaram o trabalho pedagógico da instituição no decorrer do ano letivo de 2024.

A partir daí, dados e diagnósticos que dependiam de documentos oficiais ficaram a cargo da direção, supervisão e secretária para posterior análise da comunidade escolar.

É nessa incessante busca de equilibrar seu espaço, buscando a construção de um homem mais justo consigo, com o próximo e seu meio, na expectativa de se construir uma sociedade mais justa, consciente e comprometida com a evolução social é que o Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília apresenta seu Projeto Político Pedagógico/2024.

- **Sujeitos participantes**

A comissão organizadora do PPP do CEF 01 de Brasília, teve a função de coordenar, avaliar, acompanhar e revisar, periodicamente os trabalhos em prol da efetiva elaboração e consecução do projeto buscou promover a integração entre os diferentes segmentos da comunidade escolar por meio de metodologias participativas que conduzam a uma postura democrática. Foram escolhidos pela Equipe gestora, juntamente com os docentes e estudantes.

Apresentamos neste espaço os Membros da Comissão Organizadora do Projeto Político Pedagógico do CEF 01 de Brasília:

Diretora: Maria Carolino de Souza
Vice- Diretor Substituto: Luciano Aviani Ribeiro.
Orientadora Educacional: Arci Lourdes Birk Ponce.
Chefe de Secretaria: Eliene dos Santos Teles de Gois.
Apoio Pedagógico: Deborah Rodrigues da Silva Orlandini.
Supervisora: Dorilene Vieira Tavares.
Docentes: Claudia Andrea e Cátia Queiroz.
Estudante: Mariana Nascimento Toledo Calebe Benjamin Vasconcelos dos Santos.
Pais: Pollyana e Rodrigues da Silva Cunha

- **Instrumentos e procedimentos que promovam a participação da comunidade escolar**

O Projeto Político Pedagógico/2024 vem sendo construído coletivamente, com vistas aos interesses e às necessidades da comunidade escolar, subsidiando as práticas pedagógicas, afim de assegurar uma aprendizagem de qualidade, em que o educando passe a ser um agente de transformação social, exercendo plenamente a sua cidadania.

A participação da comunidade escolar foi incentivada por meio dos seguintes instrumentos:

- Reuniões com a comunidade escolar com a finalidade de debater o papel da escola, o papel da família e as dificuldades pedagógicas e sociais apresentadas pelos estudantes sempre levando em consideração a formação integral do estudante, seus anseios e dificuldades;
- Aplicação do questionário para avaliação da instituição, contemplando pais, estudantes e demais membros da comunidade escolar.

### **3- Histórico da Unidade Escolar**

- **Descrição Histórica e atos de regulação.**

A unidade escolar foi criada pelo Decreto Nº 481-GDF e inaugurada em 20/09/1960, ano de criação da Capital Federal, com o nome de Escola Classe da SQ 106 Sul. Ela iniciou suas atividades no mesmo dia de sua inauguração. Seu foco era atender aos estudantes oriundos de diversas regiões do país, que chegavam a Brasília acompanhando de seus responsáveis, que vieram ajudar na construção da nova capital.

No ano de 1977, sua denominação foi alterada para Escola Classe 106 Sul, através da Resolução 95-CD-DODF30 de 11/02/77.

Durante algum período o espaço físico foi cedido à Fundação Educacional do Distrito Federal, para a implantação do SAMO – Serviço de Assistência Médica e Odontológica e da EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais em Educação. Neste período, a Diretoria Regional era dividida nos Complexos A e B, sendo a sede do complexo “A” na Escola Classe 106 Sul.

Em 1992, a escola foi reformada, para que em 1993 pudesse atender aos estudantes

que cursavam as 7ª e 8ª séries do Centro Educacional Setor Leste, período em que passou a ser conhecida como Setor Lestinho.

Neste mesmo ano, por força da Resolução 4302 – DODF Nº 228 de 11/11/93 passou a se chamar Centro de Ensino de 1º Grau 01 de Brasília, voltando, em definitivo, a exercer suas funções pedagógicas. No ano de 2000, por meio da Portaria Nº 129 – DODF Nº 137 de 19/07/2000 recebe a denominação de Centro de Ensino Fundamental 01 (CEF 01) de Brasília.

A primeira diretora do CEF 01 de Brasília foi a docente Maria Isaura de Albuquerque e Silva que permaneceu à frente da escola até 1994, quando assume o docente Carlos Brezinski, substituído pela professora Naiade Medeiros de Araújo no ano de 1995. Esta última, substituída pela professora Maria Auxiliadora de Sousa Godinho, a qual permaneceu à frente desta Unidade de Ensino por 23 anos.

Na segunda metade da década de 2000 foram feitas duas importantes inovações: o laboratório de informática e a Gestão Democrática. O laboratório de informática, fruto de uma parceria entre a unidade educacional e o Serviço de Processamento de Dados do Governo Federal (Serpro), no âmbito do projeto Parceiros da Escola, criado em 2007 pelo Governo do Distrito Federal.

O laboratório foi inaugurado em 2009, contando com 18 computadores, 1 impressora laser, acesso à internet e o suporte de um professor capacitado. A internet era ofertada por meio do Programa Banda Larga na Escola. Entretanto, atualmente o laboratório de informática encontra-se obsoleto, sem professor específico e sem condições de uso. Seu espaço é utilizado como sala de leitura e de multimídia.

A Gestão Democrática começou a ser implantada pelo Governo do Distrito Federal em 2008. Essa política prevê diversas inovações na gestão escolar: eleições para os Gestores Educacionais; implantação e implementação da Escola Integral; descentralização dos recursos financeiros destinados às escolas através do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF); reestruturação do Currículo da Educação Básica; e implementação do projeto Ciência em Foco entre outros.

O modelo de Escola Integral contemplava os estudantes com aulas de Educação Física e Artes ministradas pela Escola Parque 308 Sul e Língua Estrangeira Moderna pelo Centro Interescolar de Línguas

As mudanças provocaram a necessidade da criação de vários projetos interdisciplinares na escola. Além disso, o novo modelo acarretou inúmeros problemas e dificuldades nos aspectos financeiro, pedagógico, físico, emocional e até mesmo de

segurança.

Diante da situação de vulnerabilidade dos estudantes, no ano de 2011, a comunidade escolar juntamente com Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro concluíram que a melhor solução para os referidos problemas seria voltar a ofertar as aulas dos componentes curriculares de Educação Física, Artes e Língua Estrangeira Moderna na própria instituição. Para isso, seria necessário reorganizar e readaptar o espaço físico e buscar novos recursos didáticos e docentes.

É indispensável fazer referências ao período de grande dificuldade que assolou o mundo inteiro, prejudicando o processo de ensino e aprendizagem. No início do ano de 2020, por conta da pandemia da Covid-19, causada pelo novo Coronavírus, o Governo do distrito Federal foi obrigado a suspender as aulas presenciais em toda a rede de ensino no âmbito do Distrito Federal,

Com o objetivo de manter o contato dos estudantes com escola e com o conteúdo de cada componente curricular, o CEF01 de Brasília adotou o projeto “Estude em Casa” até o dia 5 de junho de 2020. A partir desta data, as aulas remotas se estenderam por todo o ano letivo de 2020, encerrando em janeiro de 2021.

No primeiro semestre letivo de 2021, as aulas e todas as atividades foram realizadas de forma remota. No início de agosto daquele ano iniciaram-se as aulas híbridas, conforme orientação da SEEDF, retornando ao ensino 100% (cem por cento) presencial em novembro, seguindo, assim até os dias de hoje.

O compromisso do CEF 01 de Brasília com a qualidade do ensino é recompensado pelos exitosos índices nas avaliações externas, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Prova Brasil (IDEB) e Olimpíadas Brasileiras de Matemática da Educação Pública (OBMEP). Cabe ressaltar a medalha de ouro na OBMEP em 2023.

Tais resultados sempre foram sempre motivos de alegria, respeito e confiança por todos que compõem a comunidade escolar. Além disso, demonstram o empenho e dedicação dos profissionais da unidade educacional em busca de uma educação igualitária e de qualidade.

Em novembro de 2022, com a aposentadoria da gestora anterior, assumiu a direção do CEF 01 de Brasília, a professora Maria Carolino de Souza, à época vice-diretora.

Em novembro de 2023, ocorreu o processo de eleição democrática nas escolas públicas do Distrito Federal e Maria Carolino de Souza e Juliano Crispim Rocha da Silva são eleitos, pela comunidade escolar, diretora e vice-diretor, respectivamente, para um mandato de quatro anos (2024 a 2027).

Assim, a atual equipe de Gestores do Centro de Ensino fundamental 01 de Brasília conta com a seguinte formação: Diretora, professora Maria Carolino de Souza; Vice-Diretor, professor Juliano Crispim Rocha da Silva; Supervisora, Analista de Políticas Públicas e Gestão Escolar Dorilene Vieira Tavares; Chefe de Secretaria Escolar, Técnica de Políticas Públicas e Gestão Escolar Eliene dos Santos Teles de Gois.

- **Caracterização Física.**

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília ocupa um espaço que havia sido destinado e planejado para atender a estudantes do Ensino Fundamental Séries Iniciais. Tal situação levou à necessidade de, em determinados momentos, improvisar espaços como forma de encontrar soluções para superar da melhor forma possível os obstáculos.

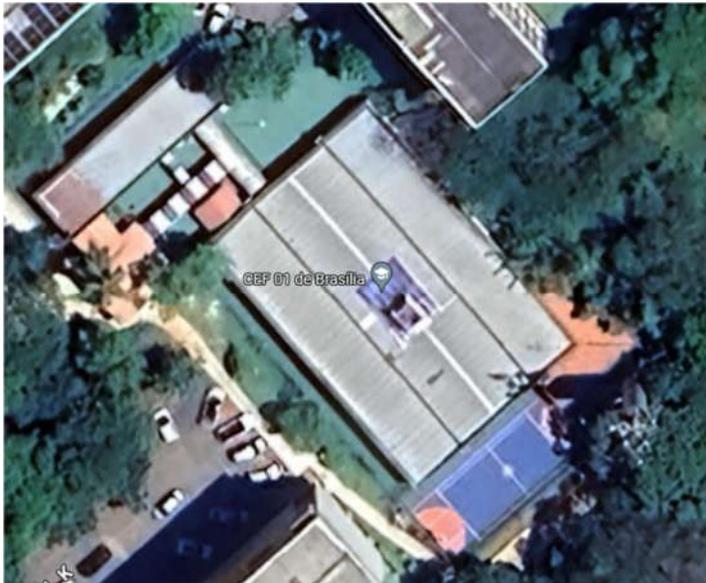
Algumas alterações já foram solicitadas aos órgãos competentes. Entretanto, o próprio tombamento da instituição pelo patrimônio histórico soma-se a demandas mais urgentes apresentadas à Secretaria de Educação, ajudando a explicar a não contemplação até a presente data.

Contudo, em janeiro de 2024 teve início a adequação de alguns espaços, transferindo a secretaria escolar para a entrada da escola e inserindo uma grade entre o portão de entrada e o pátio, de forma a garantir maior segurança ao interior do estabelecimento de ensino.

Atualmente a unidade escolar desenvolve suas atividades nos seguintes espaços:

- 07 (sete) salas de aulas;
- 01 (uma) sala para coordenação pedagógica;
- 01 (uma) sala para direção
- 01 (uma) sala para vice-direção e supervisão;
- 01 (uma) copa;
- 01 (uma) sala para arquivo;
- 01 (uma) sala para secretaria escolar;
- 01 (uma) sala para mecanografia;
- 01 (uma) sala destinada à orientação educacional;
- 01 (uma) sala destinada a multimídia e leitura;
- 02 (dois) banheiros para estudantes;
- 01 (um) um banheiro para acessibilidade;
- 2 (dois) banheiros para docentes;

- 01 (um) banheiro para direção;
- 01(um) depósito para merenda;
- 01 (uma) sala para equipamento de som;
- 01 (uma) sala destinada ao atendimento de estudantes ENE's
- 01 (uma) cozinha para preparo do lanche;
- 01 (uma) quadra para recreação, utilizada nas aulas de educação física.



O CEF 01 de Brasília busca, dentro de suas possibilidades, ofertar a todos os envolvidos nas ações pedagógicas o maior número possível de recursos didático-pedagógicos visando ao aprimoramento das práticas pedagógicas dos seus educadores e, conseqüentemente o desenvolvimento intelectual e físico dos seus estudantes.

A equipe gestora reconhece que os atuais recursos não suprem as reais necessidades. As dificuldades são transformadas em motivação para trabalhar incansavelmente, buscando alternativas para saná-las.

Para o ano de 2024, a unidade escolar conta com os seguintes recursos:

- Livros didáticos para os estudantes;
- Livros para docentes; Livros de Literatura;
- Livros paradidáticos
- Televisores,
- DVDs;
- Materiais esportivos;
- Jogos lúdicos;
- Mapas geográficos, históricos e de ciências;

- Computador para docentes;
- Notebooks doados pelo MPDFT (projeto Na Moral).
- Aparelhos de som e Microfones.
- Sala multimídia e leitura, com acervo multidisciplinar, fomentado com doações, feira do livro e FNDE;
- Datashow.

#### **4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar**

##### **4.1.-Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.**

O CEF 01 de Brasília atende aos estudantes do 6º ao 9º ano, oferecendo ensino regular fundamental – anos finais (Blocos I e II do 3º ciclo para as aprendizagens). Seus estudantes são oriundos de diversas regiões administrativas do Distrito Federal e do entorno do Goiás.

Boa parte dos pais e/ou responsáveis trabalham na vizinhança da unidade escolar e preferem trazer os seus filhos para estudarem próximo ao trabalho deles. Isso facilita a proximidade e integração com a vida escolar dos mesmos. Essa diversidade de locais de origem é refletida na diversidade de culturas e valores.

A maioria dos estudantes vive sob a responsabilidade dos pais. Entretanto, alguns vivem somente com a mãe, avós ou outros parentes. Mais de 50 % das famílias dos estudantes não são carentes no que diz respeito aos aspectos financeiros. Além disso a maioria dos estudantes ainda não tem idade para participar do programa menor aprendiz e não contribuem com a renda familiar. Entretanto, muitos deles participam de algum curso externo.

No que diz respeito à evasão escolar e à distorção idade-ano, há registros de 4 (quatro) estudantes que participam do Programa Superação,

Alguns pais/responsáveis têm a participação prejudicada na vida escolar prejudicada devido a falta de recursos, conflito com o horário de trabalho, ou mesmo o desemprego. Entretanto, a maioria valoriza a educação, embora possua expectativas que se enquadram dentro das aspirações técnicas profissionalizantes e não de faculdade.

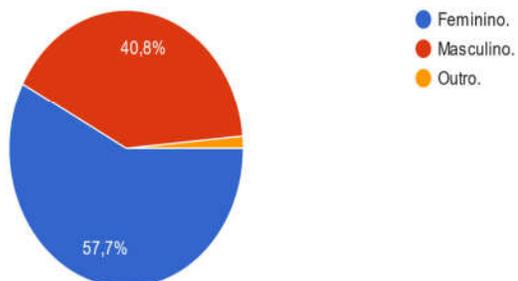
Sobre o IDEB, o objetivo de alcançar a meta vem sendo construído ao longo dos anos letivos. Há um trabalho de conscientização da comunidade escolar quanto à

importância da escola para a vida do cidadão, reforçando que todos devem estar constantemente comprometidos com a proposta pedagógica da escola.

- **Diagnóstico dos Estudantes**

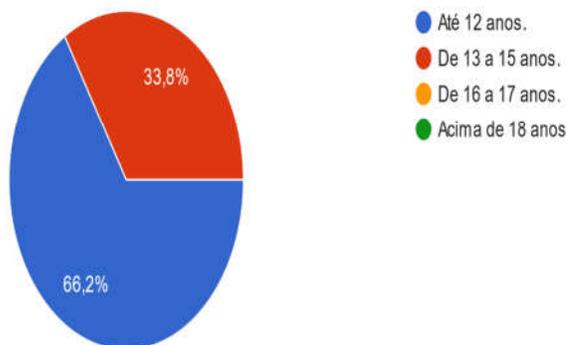
Qual o seu sexo/gênero?

71 respostas



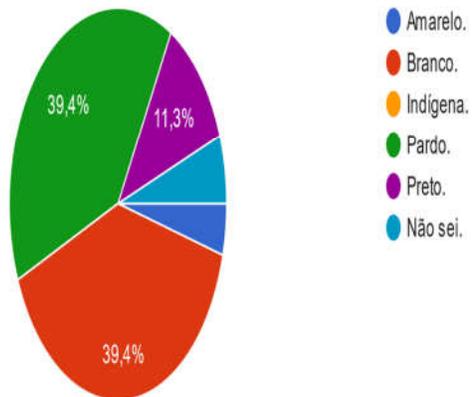
Qual é a sua faixa etária?

71 respostas



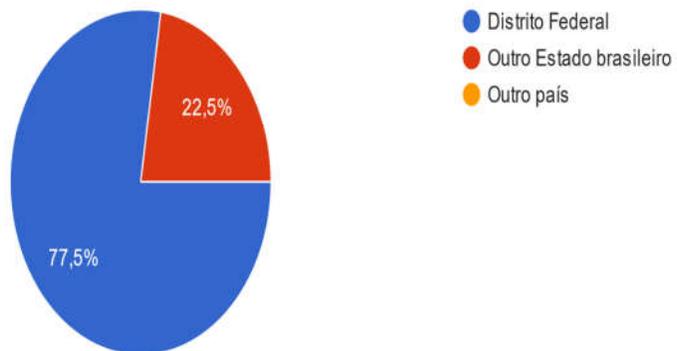
### Como você se autodeclara?

71 respostas



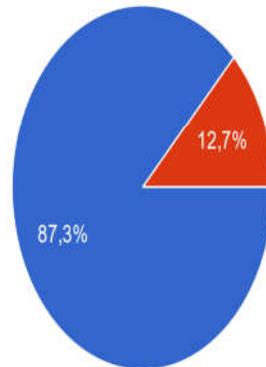
### Onde você nasceu?

71 respostas



Marque com quem você mora atualmente.

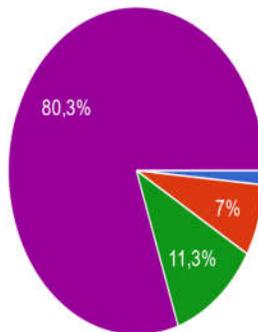
71 respostas



- Mãe.
- Pai.
- Avó e/ou avô.
- Companheiro(a).
- Filho(a).
- Colega(s).
- Em Instituições Sociais (abrigos, orfanatos, etc).

Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?

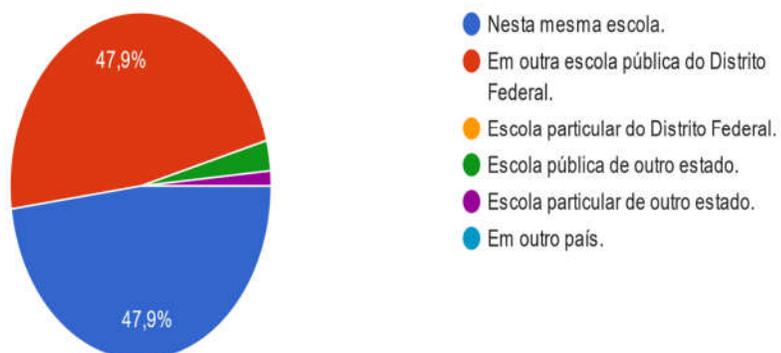
71 respostas



- Sim, já sofri violência física.
- Sim, já sofri violência psicológica.
- Sim, já fui vítima de roubo nas proximidades da escola.
- Sim, já tive objetos furtados dentro da escola.
- Não, nunca fui vítima de violência na escola.

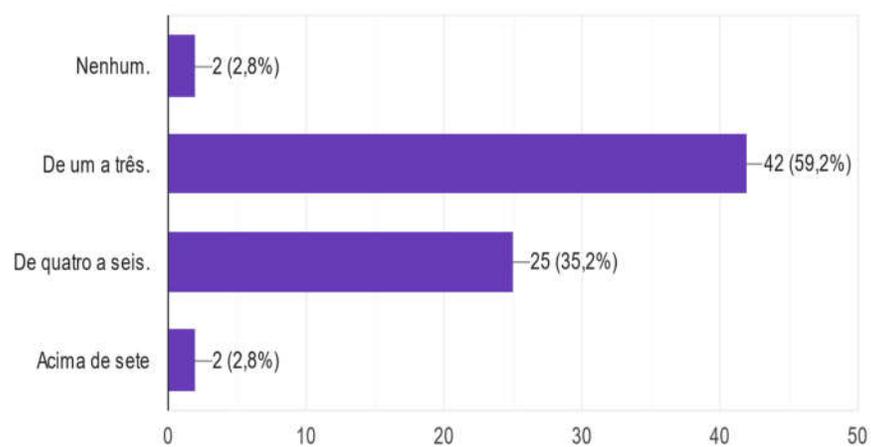
### Onde você estudava no ano letivo anterior?

71 respostas



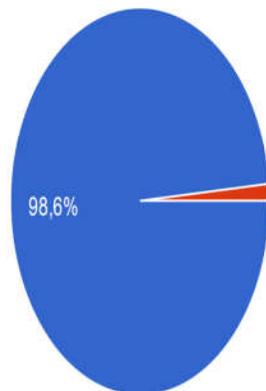
### Quantos membros de sua família moram com você?

71 respostas



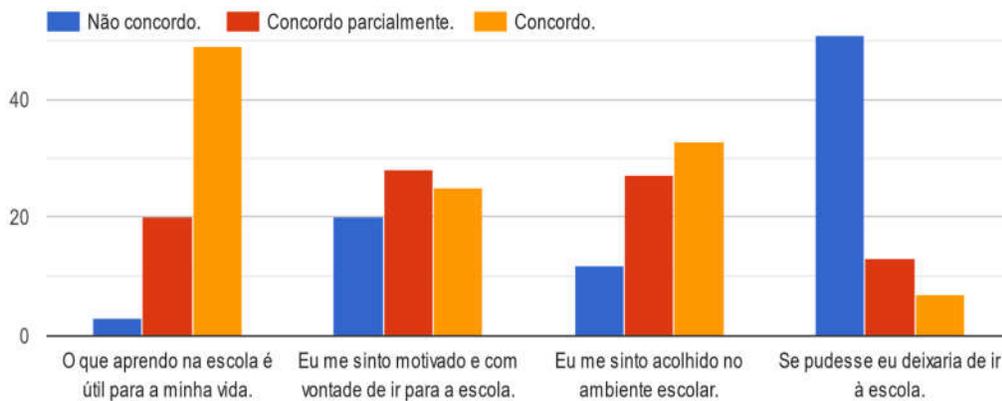
Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso

71 respostas



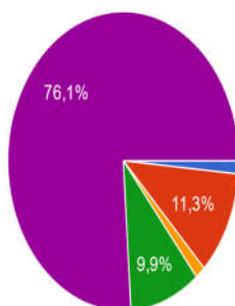
- Não trabalho.
- Trabalho e recebo ajuda da família.
- Trabalho e me sustento.
- Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo



Você já foi vítima de violência no ambiente escolar?

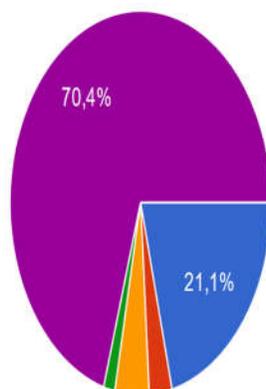
71 respostas



- Já sofri violência física.
- Já sofri violência verbal.
- Já fui vítima de roubo nas proximidades da escola.
- Já tive objetos furtados dentro da escola.
- Nunca fui vítima de violência nesta escola.

Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no ambiente escolar.

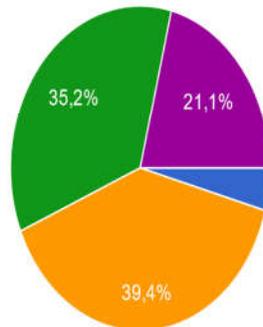
71 respostas



- Bullying (atos violentos, intencionais e repetidos, de difícil defesa, que possam lhe causar danos físicos ou psicológicos) na escola?
- Racismo.
- Preconceito religioso.
- Xenofobia (por ser de outro estado ou país)
- Nenhum

### Como você vai para a escola na maioria das vezes?

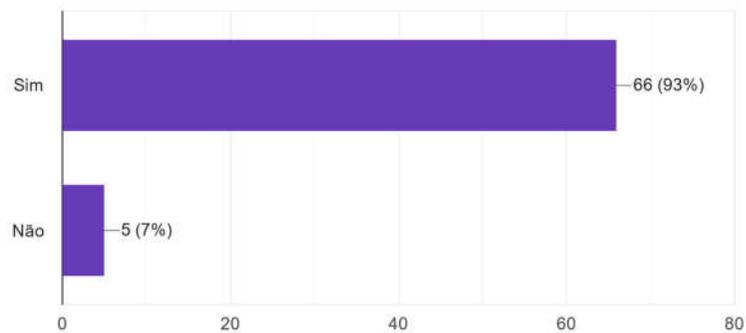
71 respostas



- Apé.
- De bicicleta, skate, patinete, cadeira de rodas ou outro meio que depende de meu próprio esforço.
- De transporte público coletivo (ônibus ou metrô).
- De transporte privado coletivo (van ou ônibus escolar).
- De veículo motorizado próprio ou de terceiros. (carro ou moto)

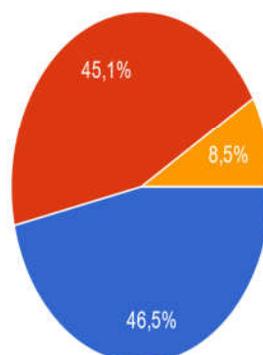
### Você tem smartphone?

71 respostas



### Assinale as alternativas onde você tem acesso à internet.

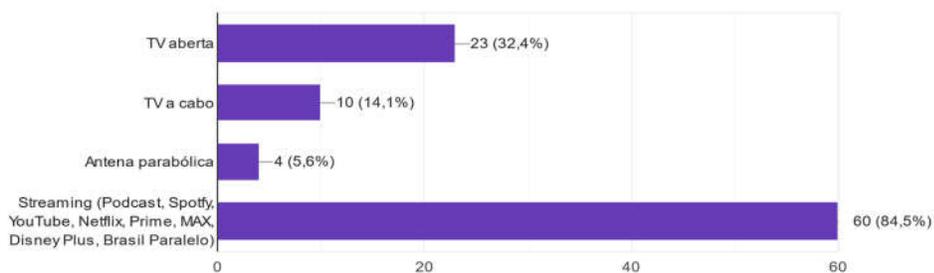
71 respostas



- Em minha residência.
- No meu smartphone/celular com poucas ou nenhuma restrição.
- No meu smartphone/celular com muitas restrições.
- Não tenho acesso à internet.

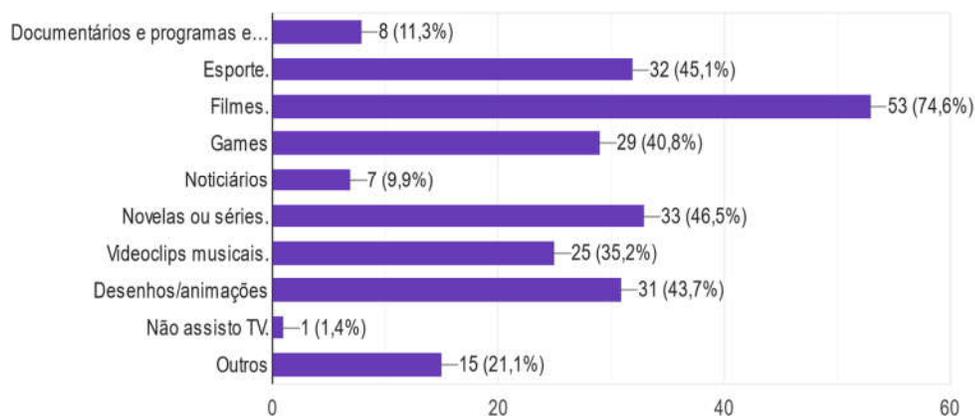
### Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV

71 respostas



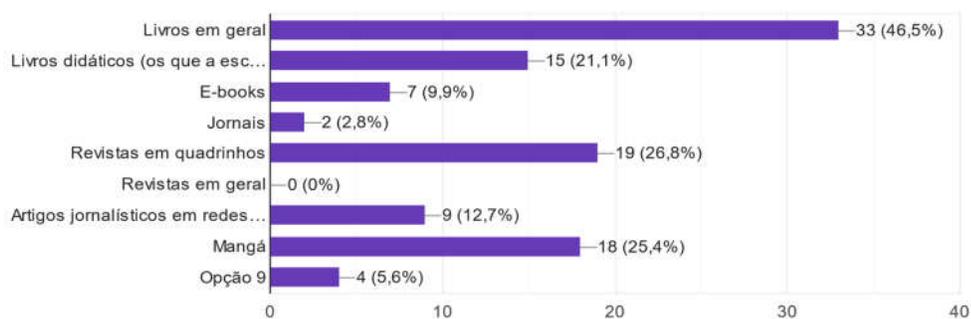
### Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet

71 respostas



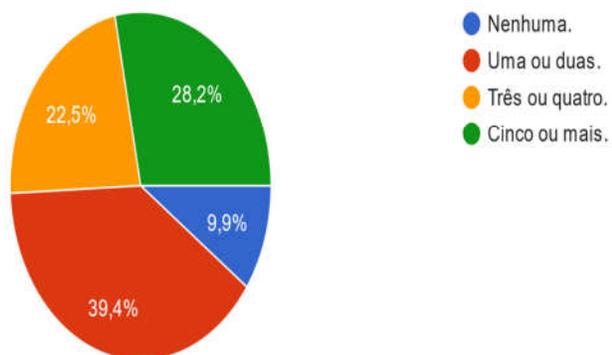
### O que você tem o hábito de ler?

71 respostas

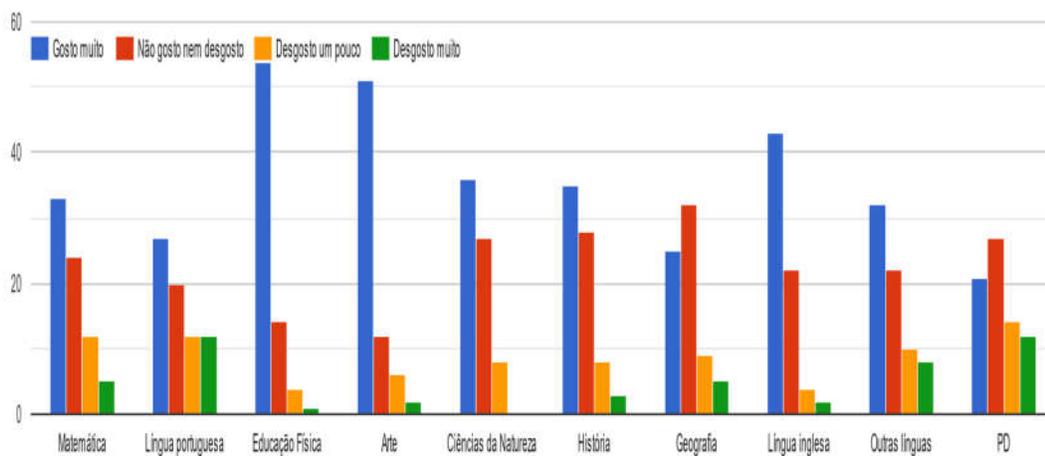


### Quantas vezes por ano você frequenta o cinema, museu ou teatro?

71 respostas

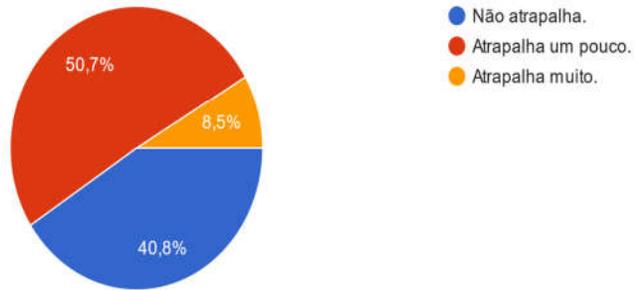


### O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

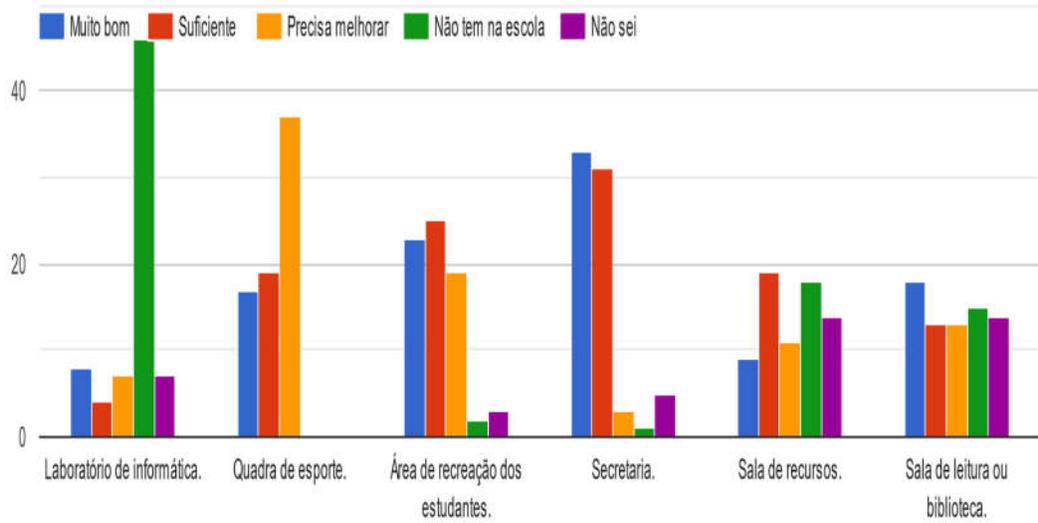


### Quanto a indisciplina sua e dos seus colegas atrapalha seu aprendizado?

71 respostas



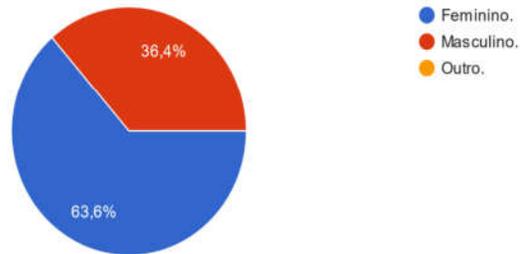
### Como você percebe o estado das instalações das áreas adjacentes da escola?



## • Questionário dos Professores

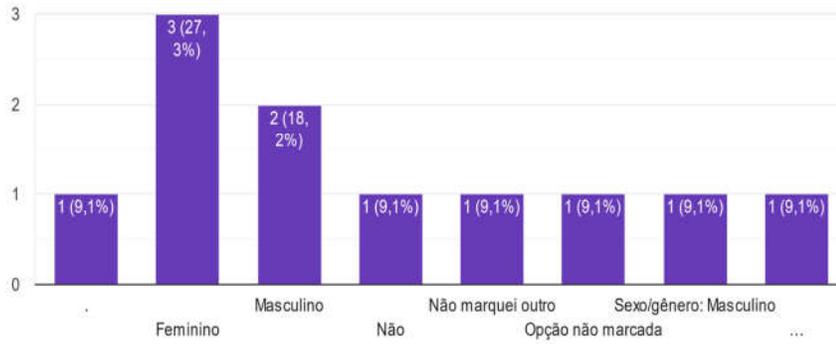
Qual o seu sexo/gênero?

11 respostas



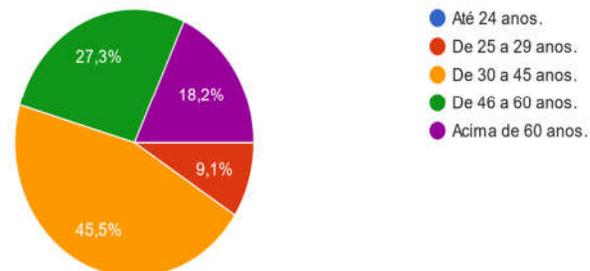
Caso tenha marcado "outro" na pergunta anterior, especifique.

11 respostas



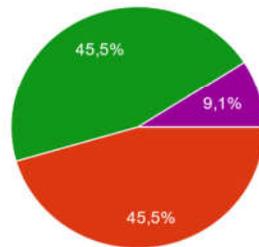
Qual é a sua faixa etária?

11 respostas



### Como você se autodeclara?

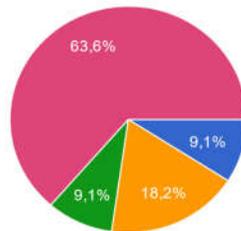
11 respostas



- Amarelo.
- Branco.
- Indígena.
- Pardo.
- Preto.
- Não sei.

### Há quantos anos você trabalha como professor?

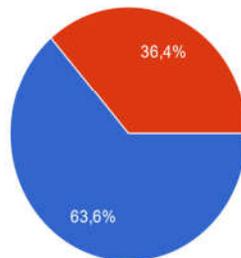
11 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

### Você é Professor Efetivo ou Contrato Temporário

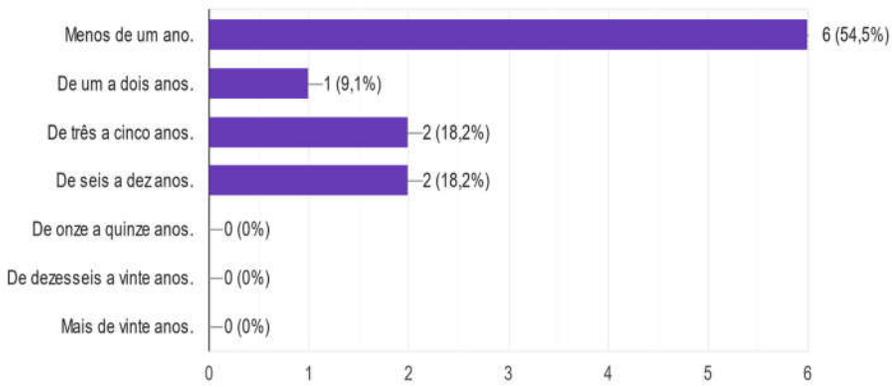
11 respostas



- Efetivo
- Contrato

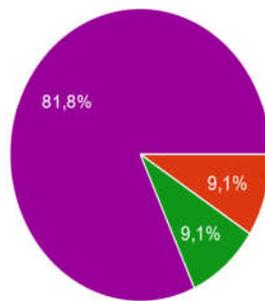
### Há quantos anos você trabalha como professor nessa Unidade Escolar?

11 respostas



### Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?

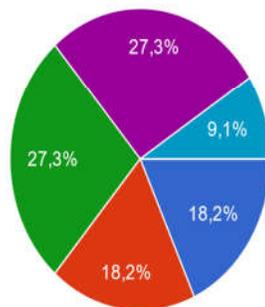
11 respostas



- Sim, já sofri violência física.
- Sim, já sofri violência psicológica.
- Sim, já fui vítima de roubo nas proximidades da escola.
- Sim, já tive objetos furtados dentro da escola.
- Não, nunca fui vítima de violência na escola.

### Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

11 respostas



- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre met...de ensino-aprendizagem na sua área de atuação?

11 respostas

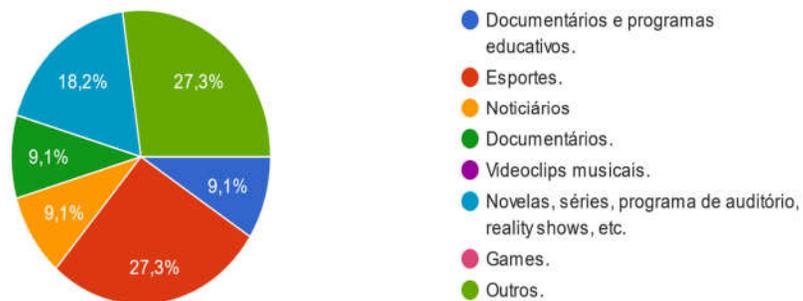


Assinale quantas vezes ao ano você costuma frequentar espaços culturais



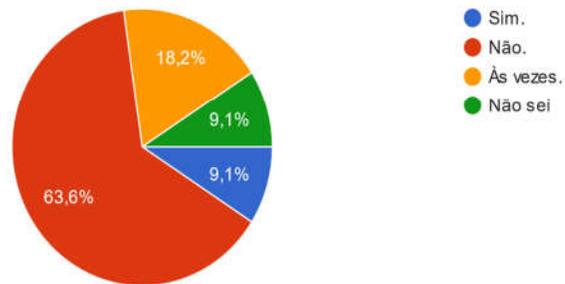
Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

11 respostas



A Unidade Escolar disponibiliza computadores ou tablets aos professores?

11 respostas



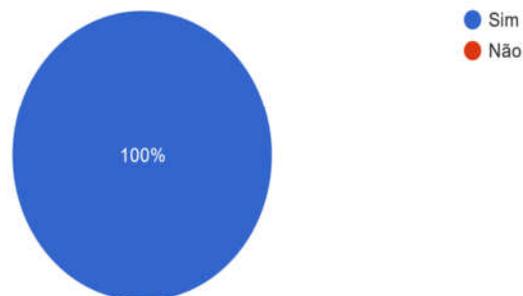
A Unidade Escolar oferece acesso à internet?

11 respostas



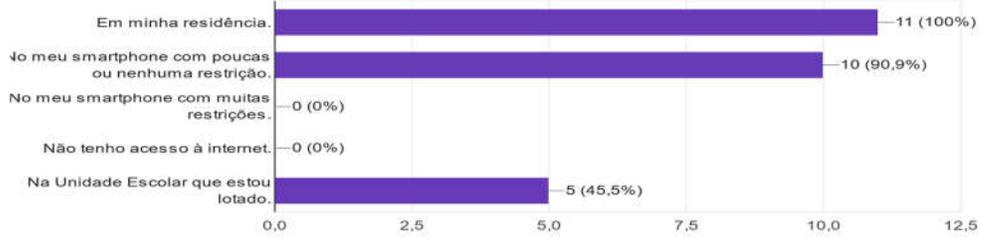
Você tem smartphone?

11 respostas



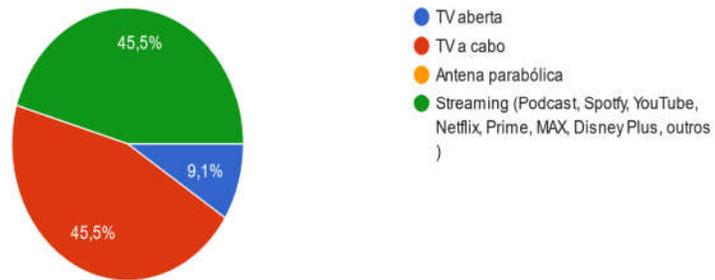
Assinale as alternativas onde você tem acesso à internet.

11 respostas

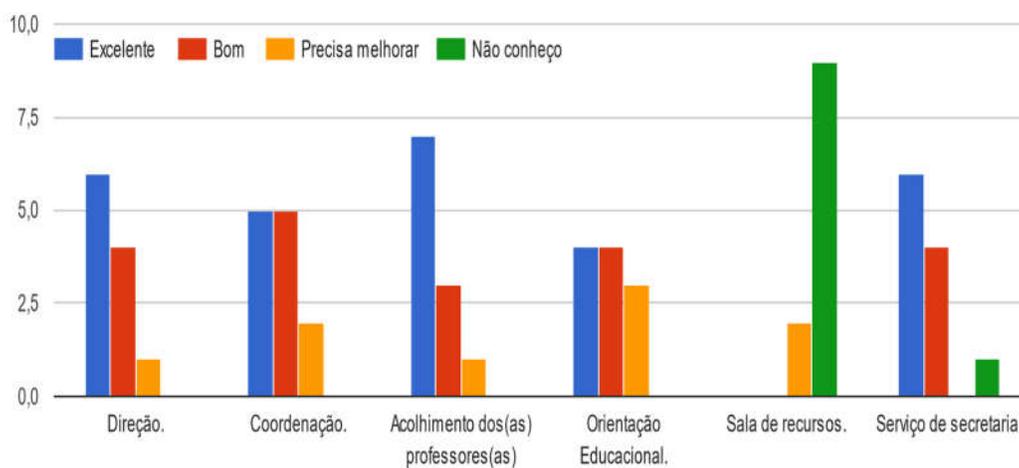


Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV.

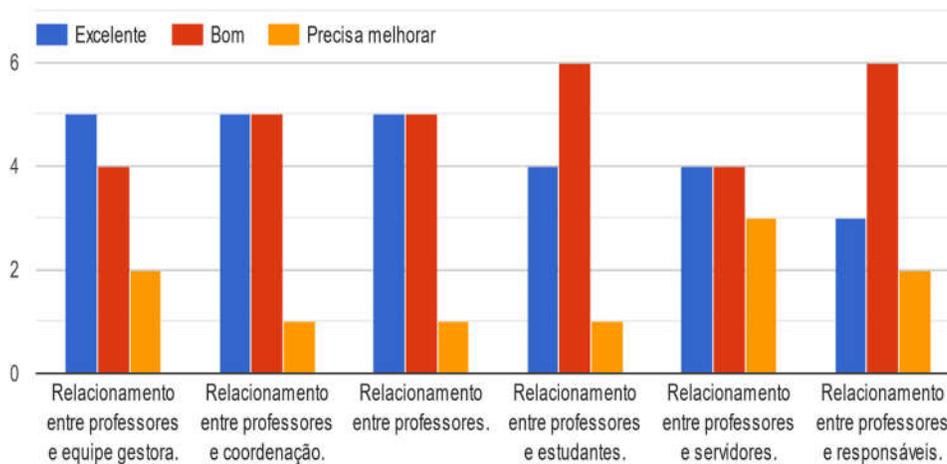
11 respostas



Como você avalia os atendimentos a seguir:

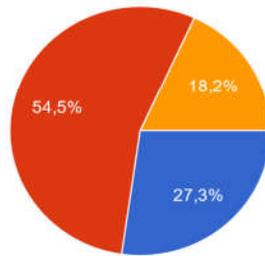


Como você percebe a qualidade dos itens a seguir:



### Qual é o seu grau de escolaridade?

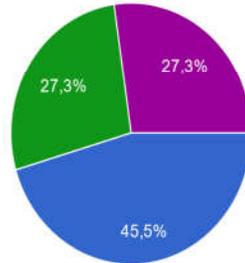
11 respostas



- Ensino Superior.
- Especialização .
- Mestrado.
- Doutorado.
- Pós-doutorado.

### Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

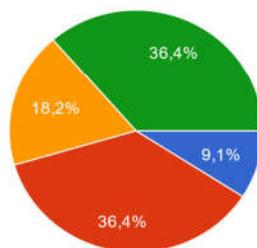
11 respostas



- Metodologias ativas
- Aprendizagem baseada em projetos
- Projetos interdisciplinares e/ou transdisciplinares
- Atividades lúdicas
- Todas as Opções

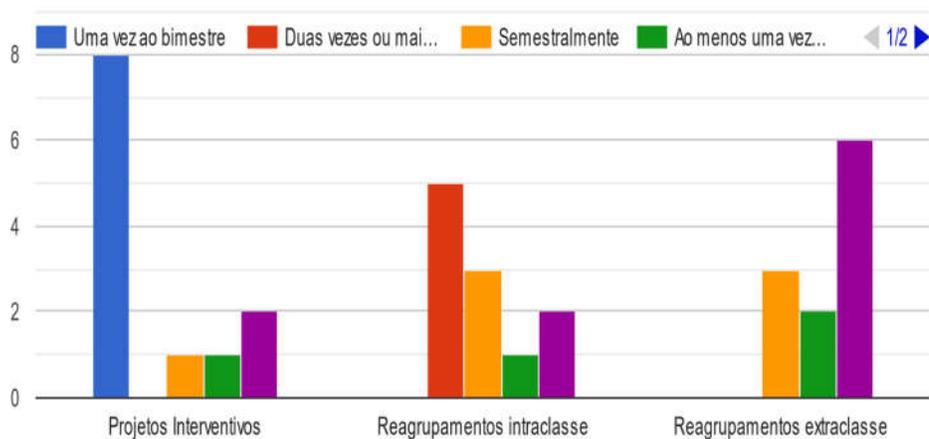
### Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

11 respostas



- Oriento o estudo e direciono a realização de um trabalho/teste de re...
- Elaboro uma ou duas vezes por ano uma ação interventiva para os estuda...
- Elaboro uma vez por bimestre uma ação interventiva para os estudantes com...
- Faço um mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados de tod...
- Todos ou a maioria dos meus estudantes atingem satisfatoriamente...

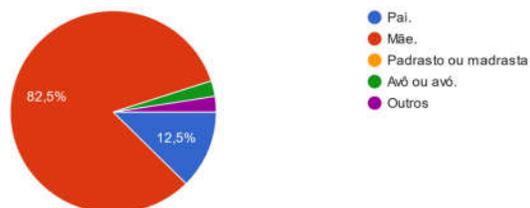
Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem?



### • PERFIL DOS RESPONSÁVEIS

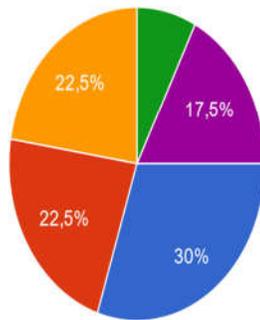
Qual é o seu grau de parentesco com o estudante?

80 respostas



### Qual é a faixa de renda mensal da família?

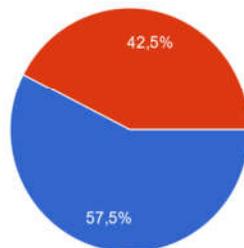
80 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.412,01 a R\$ 2.824,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.824,01 a R\$ 4.236,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 4.236,01 a R\$ 5.648,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.648,01 ou mais).

### Quantas pessoas moram junto com o estudante?

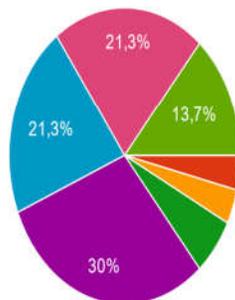
80 respostas



- até 3 pessoas
- de 4 a 6 pessoas
- acima de 7 pessoas

### Qual é o grau de escolaridade do responsável?\*

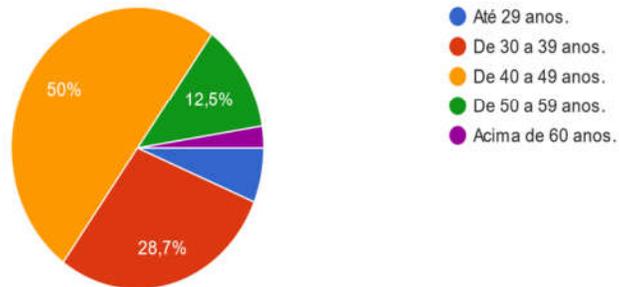
80 respostas



- Não alfabetizado.
- Anos iniciais (1ª a 5ª ano) do Ensino Fundamental (entre a 1ª e a 4ª série d...)
- Anos finais (6ª a 9ª ano) do Ensino Fundamental (entre a 5ª e a 8ª série d...)
- Ensino Médio incompleto (antigo 2º gr...)
- Ensino Médio completo (antigo 2º grau).
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Pós-graduação.

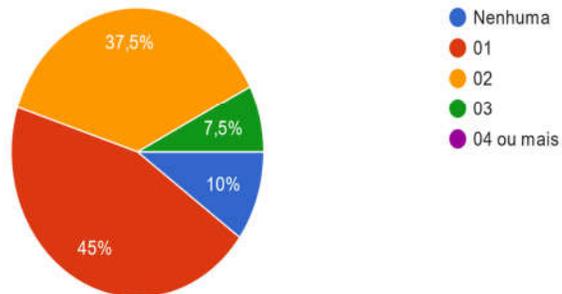
### Qual é a sua faixa etária?

80 respostas



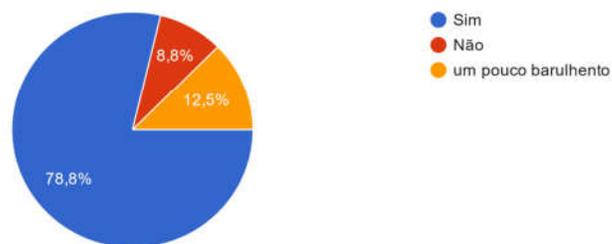
### Das pessoas que moram com o estudante, quantas tem emprego?\*

80 respostas



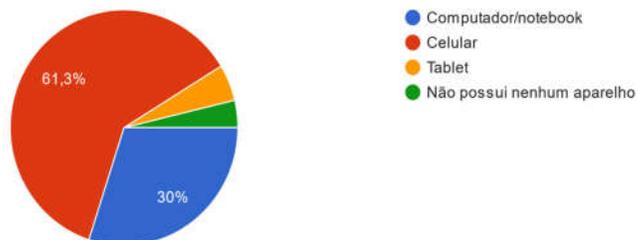
### O ambiente de estudo que o estudante utiliza é apropriado?

80 respostas



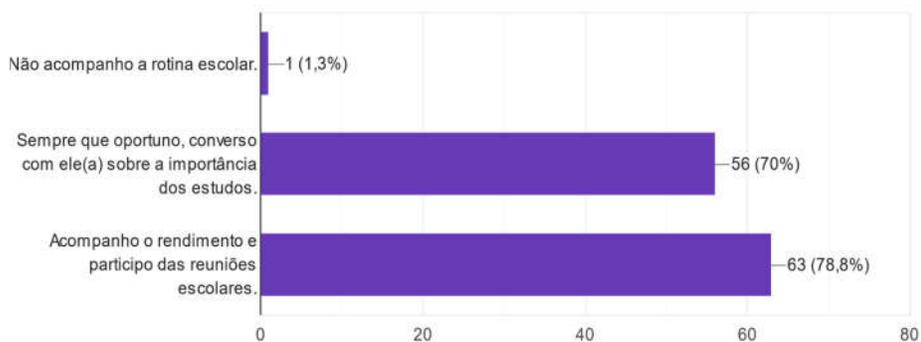
Qual(is) equipamento(s) tecnológico(s) o(a) estudante utiliza para estudo?

80 respostas



Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar.

80 respostas



Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM).

80 respostas



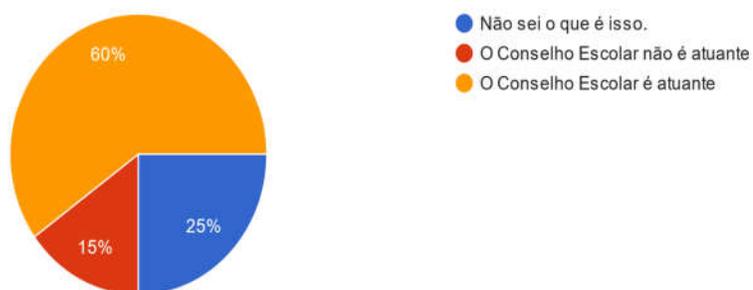
Marque a alternativa sobre a sua participação no Conselho Escolar

80 respostas

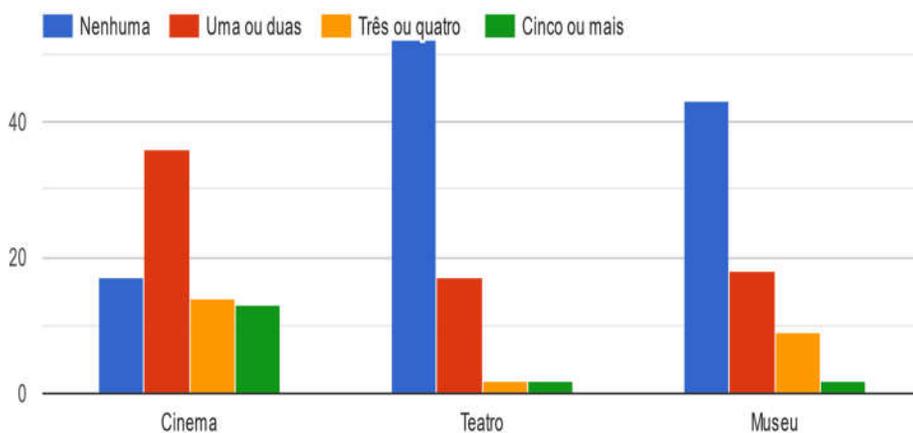


Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar.

80 respostas



Assinale quantas vezes ao ano você costuma frequentar espaços culturais



- **Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados**

Quadro 1 – Distribuição de alunos por turma na escola ano 2024

SÉRIE	MATUTINO		SÉRIE	VESPERTINO		TOTAL
	TURMAS	Nº ALUNOS		TURMAS	Nº ALUNOS	
8º	A	18	6º	A	17	
8º	B	37	6º	B	18	
8º	C	32	6º	C	18	
8º	D	29	7º	A	16	
9º	A	30	7º	B	17	
9º	B	35	7º	C	14	
9º	C	35	7º	D	16	
<b>TOTAL</b>	<b>TURMAS</b>	<b>216</b>	<b>TOTAL</b>	<b>TURMAS</b>	<b>116</b>	<b>332</b>

Fonte: elaborado pela escola

IDEB – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA:  
apontar o gráfico preliminar de 2023-saeb

### SISTEMA SAEB

Desempenho médio da escola

	5º Ano EF	9º Ano EF
Língua Portuguesa	-	282.55
Matemática	-	281.76

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007, objetivando avaliar a qualidade de cada escola. O indicador é calculado com base no desempenho do estudante em avaliações do Inep e em taxas de aprovação. IDEBs de 2005 a 2021 e metas para o CEF 01 de Brasília, sendo que cada resultado observado é oriundo das avaliações aplicadas no ano anterior.

IDEB OBSERVADO			
2013	2015	2017	2019
5.2	5.4	5.1	5.1

METAS PROJETADAS			
2015	2017	2019	2021
5.5	5.8	6.0	6.2

## **5- Função Social da Escola**

A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Isso exige extrapolar a mera transmissão do conhecimento sistematizado, à medida que precisa conceber, organizar e avaliar o trabalho que produz, potencializando o senso crítico dos sujeitos que a compõem. Essa tese é reforçada com a afirmação de Paulo Freire:

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente”.

A escola tem o papel fundamental de interligar a sociedade em torno dos ideais de igualdade e justiça social, reconhecendo assim sua importância na construção de um país mais justo e preocupado com o meio que a forma.

A Função Social do CEF 01 de Brasília é possibilitar a garantia das condições necessárias para o exercício pleno da cidadania de sua comunidade interna e externa. Ela procura proporcionar a todos os envolvidos no processo educacional a possibilidade de um diálogo pautado na interação e conscientização de uma participação ativa na vida científica, cultural, social e política de sua escola, sua cidade, seu estado, seu país e do mundo.

A escola pública busca participar ativamente de forma global na sociedade que a transforma, proporcionando assim, uma inclusão de valorização do indivíduo, levando-o a desenvolver as suas potencialidades.

Dentro desse contexto educacional, o CEF 01 de Brasília busca oportunizar a construção de um espaço que possibilite o desenvolvimento do ser humano de forma integral. Procura atendê-lo em suas múltiplas dimensões: Educação para a Diversidade; Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade. O objetivo é fortalecer a responsabilização e desenvolver a capacidade de oferecer respostas éticas e eficazes para as lacunas e demandas colocadas no presente e futuro por nossa sociedade.

## **6- Missão da Unidade Escolar**

A missão do CEF 01 de Brasília é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos seus educandos para que possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

A instituição busca garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários (conforme os eixos de interesses apresentados); convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, a instituição busca cumprir o dever de proporcionar uma educação pública, acessível, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano. Ela trabalha pela universalização do acesso à escola e pela permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

Além disso, definir a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da escola; garantir o acesso e permanência de todos os estudantes, será colhedora, com respeito à dignidade religiosa, étnica, de gênero, que promova a igualdade, a participação da comunidade, dos órgãos colegiados de forma a garantir uma gestão democrática com a participação da comunidade escolar nas melhorias da qualidade de ensino, tendo como sujeito do processo educativo o estudante, construtor da sua história, com maior senso de responsabilidade, espírito de solidariedade e dignidade, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.

Espera-se que os jovens que por ela passam sejam capazes de atuar como agentes de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade.

## **7- Princípios Orientadores da Prática Educativa**

A aprendizagem é um processo que se desenvolve com a maturidade natural do organismo humano, com o contato com a cultura produzida historicamente e por meio das relações sociais mediatizadas pelo mundo (FREIRE, 2003).

Alcançar o respeito à diversidade é o objetivo principal de uma sociedade justa e igualitária. A escola deve permanecer engajada e presente nessa luta. Para isso ela precisa debruçar sobre a proposta de um Currículo Integrado com vistas à Educação para a diversidade. O que permeia o respeito e a igualdade de condições, justiça e fraternidade.

Diante desse desafio, os educadores precisam assumir junto com a comunidade escolar o protagonismo na elaboração e implantação do Currículo. Devem trazer para a pauta pedagógica a discussão de questões de gênero, sexualismo, cultura, eurocentrismo, americanismo, controle social, gestão democrática, responsabilidade social e, racismo, que ainda impregnam as propostas curriculares em exercício nas escolas brasileiras.

Diante dessa necessidade, o Currículo em Movimento da Educação Básica propõe eixos integradores que permeiam todo o currículo e viabilizam uma reflexão e planejamento de ações para uma prática curricular efetiva e inovadora, que traga consigo uma maior participação da comunidade escolar com vistas à prática da cidadania dentro e fora do ambiente escolar. Essas novas concepções podem viabilizar um novo pensar e uma nova proposta pedagógica.

Tendo como prioridade focar os objetivos de aprendizagem no seu confronto com as realidades sociais, é necessário enfatizar o conhecimento histórico. Preparar o estudante para o mundo adulto, com participação organizada e ativa na democratização da sociedade; por meio da aquisição de conteúdo se de socialização. O ensino/aprendizagem tem como centro o estudante. Os conhecimentos são construídos pela experiência pessoal e subjetiva. Para tanto, projetos de inclusão social e representação de valores sociais são sistematicamente trabalhados em sala de aula orientados por projetos aqui apresentados.

Esta concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadoras; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação. Portanto, é na realidade escolar que se enraíza essa proposta pedagógica.

Os atuais princípios e fins da educação brasileira estão definidos no título II – Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº. 9.394/96.

O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua

qualificação para o trabalho” e o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que:

O ensino será ministrado segundo os seguintes princípios:

1. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
  2. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
  3. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
  4. Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
  5. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
  6. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
  7. Valorização do profissional da educação escolar;
  8. Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
  9. Garantia de padrão de qualidade;
  10. Valorização da experiência extraescolar;
  11. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- Interdisciplinaridade

As coordenações pedagógicas dos docentes dos componentes curriculares são utilizadas para a elaboração conjunta dos planejamentos quinzenais. São momentos onde identificam-se, definem-se e constroem-se as linhas temáticas, determinando a participação de cada disciplina.

A interdisciplinaridade é uma alternativa de ensino que constrói o conhecimento de maneira ampla, envolvendo assuntos de todas as disciplinas na prática. É essencial incluir as atividades interdisciplinares para os alunos praticarem já nas séries iniciais. Lembre-se de que o sucesso dessa forma de ensino depende da boa relação entre os professores e de um bom planejamento.

Temas Transversais

Nesse sentido, diferentes ações estão sendo desenvolvidas na nossa escola visando à construção de um ser integral, preocupando-se com sua permanência na escola e sua atuação como cidadão, diante da diversidade e complexidade. Sendo a escola, portanto, um espaço de discussão e enfrentamento das violações de direitos. O CEF 01 de Brasília trabalha os conteúdos disciplinares e os projetos na unidade escolar de acordo com os documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para os anos finais do Ensino Fundamental: Letramento e Ludicidade.

- **Princípios da Educação Integral**

**Integralidade;**

**Intersetorialização;**

**Transversalidade;**

**Diálogo Escola e Comunidade;**

**Territorialidade;**

**Trabalho em Rede.**

O objetivo da Educação Integral é assegurar o ensino de qualidade aos estudantes, a partir da valorização de suas realidades, buscando estimular o desenvolvimento da autoestima, da autocrítica e da autoavaliação, elementos considerados como fundamentais para que tenham iniciativa, disciplina e organização.

O CEF 01 de Brasília busca uma educação contextualizada, considerando a formação a partir da realidade em que os estudantes estão inseridos, com valorização às diferenças individuais, aos conhecimentos natos e ao planejamento multidisciplinar de conteúdos orientados pelas necessidades dos educandos. Ele visa à formação de uma pessoa capaz de agir numa sociedade plural e interagir com ela de modo ético, justo e solidário.

O processo de aprendizagem tem sido aperfeiçoado a cada dia, devido à maior participação das famílias na escola. Para tanto, é disponibilizado, às segundas-feiras, agendamento com as famílias daqueles estudantes que apresentem alguma dificuldade, seja de aprendizagem ou comportamental.

Além disso, são propostos aos estudantes debates sobre como responder a situações difíceis e como conviver de forma harmoniosa.

A adoção de ações integradas, por meio do diálogo entre os vários atores internos e externos, que compõem a sociedade, o CEF 01 de Brasília trabalha para a formação de cidadãos capazes de olhar para as diversas dimensões do indivíduo, física, intelectual, social, afetiva e simbólica.

- **Princípios Epistemológicos:**

**Unicidade entre teoria e prática;**

**Interdisciplinariedade e Contextualização;**

**Flexibilização.**

Os princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEEDF têm como ponto de partida o que se deve compreender como Princípio. São ideais. Aquilo que se procura atingir. E expressam o que se considera fundamental: conhecimentos,

crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro do Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

No CEF01 de Brasília, o conhecimento integrado é proposto na semana pedagógica, como estratégia para unir teoria à prática. A partir do Currículo, são analisadas as fichas de acompanhamento das aprendizagens do ano anterior para que possam ser levantados e elencados os objetivos de cada componente curricular que não foram ainda alcançados pelos estudantes, e traçadas as recomposições das aprendizagens. Esse processo é constante ao longo de todo o ano letivo, por meio de avaliações diagnósticas bimestrais.

Nossas coordenações priorizam a participação de todos os professores, inclusive os de carga horária de 20 horas, estimulando o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, permitindo ações integradas, contextualizadas e interdisciplinares.

**- Princípios da Educação Inclusiva**

- Princípio do respeito à dignidade da pessoa humana;**
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar;**
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;**
- Princípio do direito à liberdade de aprender e expressar-se;**
- Princípio do direito de ser diferente.**

Aprender, desenvolver capacidades e ser incluído, de fato, na sociedade é um direito de todos. É nesse contexto que a educação inclusiva atua, transformando a escola em um espaço de integração entre o ensino regular e o ensino especial, promovendo a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas em todos os aspectos. Na escola, na perspectiva de integração e de garantia dos direitos humanos, todos os projetos pedagógicos são desenvolvidos visando à participação de todos os estudantes, independentemente de suas limitações. Os planejamentos são pensados de forma a dar autonomia a cada aluno.

## 8- Metas da Unidade Escolar

À medida que avançamos na era da informação, é crucial percebermos que o ano de 2024 trará mudanças significativas para nós, educadores. Novas tecnologias estão sendo introduzidas a cada dia, transformando profundamente a maneira como a educação é entregue.

Os modelos de aprendizagem estão evoluindo, com os tradicionais sendo gradualmente substituídos por métodos mais eficientes e inovadores. Esse avanço está otimizando o setor da educação de maneiras diversas, proporcionando benefícios para estudantes, professores e gestores escolares.

No entanto, é preciso não apenas acompanhar essa onda de mudanças, mas também se antecipar a ela, preparando a instituição de ensino para essas futuras transformações.

Urge prepararmos- nos para um cenário que exigirá flexibilidade, ajustes contínuos nas estratégias e um cuidadoso planejamento de recursos e estratégias viáveis que podem ser utilizados para preparar efetivamente a escola, fazendo com que aproveitemos as oportunidades que as novas tecnologias oferecem.

Esse processo de planejamento começa com o simples ato de estabelecer metas eficazes, mensuráveis, relevantes e alcançáveis, nos ajudando a manter nossa rota quando as ondas da incerteza se formarem.

Devemos desenvolver uma estratégia abrangente que leve em conta tanto a tecnologia quanto as pessoas e os processos.

As metas para 2024 serão inevitavelmente desafiadoras e requererão uma visão holística e integrada da educação. Sendo assim, uma escola preparada para o futuro será aquela que souber aliar tecnologia, pessoas, processos e parcerias de maneira harmônica e eficiente. A fim de atingirmos nossas metas, pretendemos:

- ✓ -Aumentar a aprovação para 90 % dos estudantes do 7º e 9º ano.
- ✓ -Garantir a 100 % dos estudantes do direito ao acesso e permanência na Trajetória de Sucesso Escolar.
- ✓ -Diminuir em 95 % a taxa de abandono e evasão escolar.
- ✓ -Garantir que 90% dos estudantes realizem as avaliações de larga escala e olimpíadas escolares.
- ✓ -Melhorar em 20% os resultados dos índices educacionais.
- ✓ -Divulgar 100% das informações de curso de capacitação e valorização profissional.

- ✓ -Diminuir para 10% o número de registros de conflitos entre os estudantes.
- ✓ -Aumentar 50% dos números dos estudantes premiados pela Avaliação destaque da Unidade Escolar.
- ✓ -Garantir atendimento e adequação curricular a 100% dos estudantes com necessidades especiais.
- ✓ -Aumentar em 50% a participação dos pais nas reuniões pedagógicas.
- ✓ -Aumentar em 20 % a participação dos pais e professores na APM.
- ✓ -Contemplar 100% dos Projetos Pedagógicos desenvolvidos na Unidade Escolar.
- ✓ -Oferecer a recomposição de aprendizagens e projeto interventivo para 100 % dos estudantes.
- ✓ -Oferecer a 100% dos pais e responsáveis, canal de comunicação e informação através de comunicados impressos, contatos telefônicos, whatsapp, Instagram.
- ✓ -Melhorar 50 % dos índices de avaliação positiva na avaliação institucional da Unidade Escolar.

## 9- Objetivos

- **Objetivo Geral**

Oferecer uma Escola Pública de qualidade para a formação integral dos nossos estudantes, a fim de que estes se tornem indivíduos críticos e criativos, responsáveis, preparados para a vida prática e capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e consciente.

- **Objetivos Específicos**

- Promover ações e desenvolver atitudes em prol da valorização dos profissionais da Educação.

- Formar grupos de estudos para aperfeiçoar os conhecimentos do corpo docente a respeito do currículo em movimento, implantado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal;

- Divulgar e implementar nossas ações para além dos muros das ações, com trabalhos que abarquem de forma mais efetiva, a participação dos pais na vida escolar de seus filhos.

- Realizar palestras e oficinas voltadas para a diversidade, direitos humanos e sustentabilidade ambiental;

- Adquirir material pedagógico, inclusive recursos audiovisuais para subsidiar as atividades pedagógicas;

- Consolidar a escola como um espaço de democratização da sociedade, bem como, um lugar privilegiado para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida com os interesses individuais e coletivos;

- Fortalecer vínculos entre escola e família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

- Promover maior integração entre o processo pedagógico e o contexto social em que o estudante se insere;

- Preservar a cultura de respeito aos direitos humanos e às liberdades individuais no ambiente e na comunidade escolar;

- Reduzir a dependência e a reprovação escolar;

- Buscar parceria com outras instituições e/ou profissionais a fim de trazer para o espaço escolar a discussão de temas de outras áreas de conhecimento e alinhados com a preferência dos estudantes;

- Desenvolver estratégias de monitoramento mais eficazes para acompanhamento da aprendizagem dos estudantes de forma a garantir a recomposição curricular e resgatar as defasagens pedagógicas e aperfeiçoar a prática pedagógica;

- Construir cronograma escolar que contemple a formação em serviço, buscando desta forma, contribuir para atualização constante do corpo docente, bem como a discussão coletiva das situações cotidianas da escola;

- Realizar workshops, tendo como referência os temas trabalhados durante o ano letivo na escola. Esta atividade, além de promover a construção em várias áreas do conhecimento, também possibilitará o desenvolvimento da autonomia, da independência, da criatividade e da criticidade dos estudantes, tendo em vista que todas as atividades (oficinas, seminários, mesas redondas etc.) serão desenvolvidas pelos próprios estudantes;

- Promover atividades que envolvam os pais e/ou responsáveis, buscando maior participação destes na vida estudantil de seus filhos, bem como a promoção de momentos lúdicos e de socialização;

- Conscientizar a comunidade escolar da importância do adequado tratamento dos resíduos sólidos;
- Adequar à dinâmica pedagógica o ambiente diverso que caracteriza o contexto social da comunidade escolar;
- Dotar a escola de adequado espaço de leitura para os estudantes;
- Prover a escola de estrutura para proceder à adequada separação dos resíduos sólidos recicláveis.

## **10- Fundamentos Teórico-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa**

### **Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral.**

- Construir uma cultura democrática de forma a promover o aprendizado coletivo de princípios de convivência também democrática;
- Possibilitar o acesso à educação, fazendo com que a educação democrática trabalhe em função da igualdade e da inclusão, condenando e combatendo qualquer tipo de preconceito;
- Desenvolver uma educação emancipatória fazendo com que os objetivos de aprendizagem sejam consolidados aos conhecimentos de vida dos estudantes, além de abrir-se às manifestações culturais diversificadas dos grupos que a compõem;
- Assegurar a participação dos seus sujeitos em suas práticas organizacionais e pedagógicas de forma que todos tenham decisivamente a liberdade de expressão e de intervenção em seu interior;
- Propiciar um clima institucional baseado no diálogo que possibilite uma comunicação e uma convivência democrática;

Os fins e princípios orientadores do Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília se encontram respaldos no Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O Currículo em Movimento fundamenta-se Na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB- Lei nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital (PDE), na Base Nacional Comum curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática-Lei nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores

que embasarão a fundamentação teórica e prática-metodológica do PPP das Unidades Escolares do Distrito Federal.

Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens-formativa.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível, a utilização de estratégias didática-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

Hoje, sabe-se que é necessário ressignificar a unidade entre aprendizagem e ensino, uma vez que, em última instância, sem aprendizagem o ensino não se realiza...O conhecimento não é visto como algo situado fora do indivíduo, a ser adquirido por meio de cópia do real, tampouco como algo que o indivíduo constrói independentemente da realidade exterior, dos demais indivíduos e de suas próprias capacidades pessoais. É, antes de qualquer coisa, uma construção histórica e social, na qual interferem fatores de ordem cultural e psicológica.

### **Pedagogia - Histórico- Crítica e Psicologia Histórica – Cultural.**

Os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI,2007), concepções teórico- metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes estão inseridos, nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadoras; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação (SAVIANI, 2007).

Portanto, é na realidade escolar que se enraíza essa proposta pedagógica. Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Esta é uma teoria de grande relevância para a educação brasileira, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando (Primeiro passo: Prática Social; Segundo passo: Problematização; Terceiro passo: Instrumentalização; Quarto passo:

Catarse; Quinto passo: Prática Social). Se um método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

Tomando-se por base as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3ºCiclo, os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa.

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília busca, por meio de seus Fins e Princípios Orientadores, manter uma relação de legalidade, proximidade e cumplicidade com suas comunidades interna e externa, bem como com os órgãos reguladores da Educação, Distrital e Federal. Procuram, assim, ofertar uma educação sistematizada, atual, plural e responsável, cujo educando em sua formação cidadã seja o foco principal de nossas ações.

Nesse sentido, a equipe gestora é responsável por coordenar e supervisionar as atividades da instituição de ensino, proporcionando um clima de satisfação e união entre os seguimentos que formam o espaço escolar, objetivando o crescimento intelectual, moral e social dos estudantes.

### **Teorias Críticas e Pós-Crítica**

As teorias tradicionais, críticas e pós-críticas são de grande valia para a educação. Cada uma com a sua parcela de contribuição, a partir do que propõe. É clara a preocupação da teoria crítica com as classes sociais, com a emancipação, conscientização e libertação das classes (trabalhadoras), que são obrigadas a aceitar a condição de aprender na escola a cultura dominante, de um currículo voltado para os interesses da burguesia. Nesse sentido, “[...] as teorias críticas de currículo, ao deslocar a ênfase dos conceitos simplesmente pedagógicos de ensino e aprendizagem para os conceitos de ideologia e poder, por exemplo, permitiram-nos ver a educação de uma nova perspectiva” (SILVA, 2007, p. 17). Para o mesmo autor, “[...] as teorias tradicionais eram teorias de aceitação, ajuste e adaptação. As teorias críticas são teorias de desconfiança, questionamento e transformação radical.” (P. 30). As teorias pós-críticas abordam com ênfase as preocupações com a diferença, com as relações saber-poder no âmbito escolar,

o multiculturalismo, as diferentes culturas raciais e étnicas, enfim, não é uma questão de superação da teoria crítica, mas segundo Silva (2007, p. 147), [...] a teoria pós-crítica deve se combinar com a teoria crítica para nos ajudar a compreender os processos pelos quais, através de relações de poder e controle, nos tornamos aquilo que somos. Ambas nos ensinaram, de diferentes formas, que o currículo é uma questão de saber, identidade e poder. O currículo, a partir da teoria pós-crítica, deve ser visto como um complemento, como uma forma de aprofundamento e ampliação às teorias críticas. Concordamos com Pacheco (2001, p.51) de que “a teoria crítica é um espaço de contestação, uma outra forma de olhar a realidade e um compromisso político com o que pensamos e o que fazemos.” A partir dessa afirmação, percebemos que a proposta de um currículo crítico na formação de professores exerce influência na mudança de atitudes desses profissionais, na preocupação de transformação da realidade existente e, principalmente, em se conscientizar da importância do seu papel como educador e transformar a sua prática. Segundo Pacheco (2001).

Na nossa escola, procuramos apresentar, na semana pedagógica e em reuniões de coordenação pontuais, os preceitos e práticas dessas teorias no sentido de levantar a problematização e o diálogo como forma de mostrar aos professores que o currículo é fruto de ideias, debates. É construção social.

Trabalhamos com o convencimento, buscando na prática docente a consciência de que o professor não reproduz saberes prontos e sistematizados, mas caminha junto com o estudante numa relação de construção do saber.

### **11- Organização Curricular da Unidade Escolar**

Baseados nas orientações da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal e na Base Nacional Comum Curricular, conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), concentramos os conteúdos mínimos em três grandes áreas de conhecimento: Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Arte, Educação Física); Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas (História e Geografia).

Em nossa organização curricular buscamos despertar e proporcionar aos nossos estudantes a capacidade de relacionar-se de forma harmônica e consciente com o meio e com os atores que o circundam, possibilitando assim um intercâmbio de respeito, valorização e percepção das diferenças que nos transformam.

Conscientes do papel desenvolvido pelo docente, destacado como uma das peças primordiais neste processo de troca, em que ensinamos e aprendemos, constantemente, reforçando assim, o círculo de troca e integração.

Sabemos que a ação pedagógica por meio da interdisciplinaridade permite a formação de uma escola participativa e decisiva na formação social dos estudantes. É dos principais mecanismos para fazer uma relação entre as matérias dadas e mostrar como os conhecimentos são interdependentes. Além disso, é importante para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Tendo como base o Currículo em Movimento, nossas coordenações pedagógicas, são espaços de debates e interação, promovendo um diálogo democrático e responsável, onde os docentes têm flexibilidade para aplicar os conteúdos, de forma a adaptar uma proposta interdisciplinar satisfatória a todos.

Salientamos que, em nossa organização curricular os itens abaixo discriminados, encontram-se contemplados em nossa Proposta Pedagógica, sendo melhores detalhados nos Projetos Interdisciplinares e Eixos Transversais e Integradores que os reforçam:

- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 - que trata da obrigatoriedade dos conteúdos referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira e Indígena, contemplados em todo o currículo, destacando-se as áreas de Arte, Literatura e História Brasileira;
- Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007 (DODF de 28/08/2007) – Serviço Voluntário;
- Lei nº 11.525, de 25 de setembro de 2007 - § 5º ao Art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 2006 – referente aos direitos das crianças e dos adolescentes;
- Lei Distrital nº 3.940, de 02 de janeiro de 2007 – que trata dos direitos e cidadania;
- Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, que dá nova redação ao Art. 33 da LDB e, no Distrito Federal, pela Lei nº 2.230, de 31 de dezembro de 1998 – onde o Ensino Religioso compõe uma Parte Diversificada, sendo obrigatória sua oferta pela escola, mas facultativo para o estudante. Ministrado nos horários normais da escola, respeitando-se a diversidade cultural religiosa e sendo vedadas quaisquer formas de proselitismo.
- Constituição Federal de 1988.
- Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/1990.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/1996.
- Lei Orgânica do Distrito Federal.

- Resolução nº 01/2009, do Conselho de educação do Distrito Federal-CEDF.
- Resolução nº 01/2010 – CNE/CEB – DOU 15/01/2010 – Dispõe sobre as diretrizes operacionais do Ensino Fundamental de 9 anos.
- Lei Federal nº 11.114/2005 – DOU 17/05/2005 – Dispõe sobre o início do Ensino Fundamental aos Seis Anos de Idade.
- Lei Distrital nº 3.483/2004 – DODF 26/11/2004 – Amplia o Ensino Fundamental da rede pública de ensino do distrito Federal de oito para nove anos de duração mínima e dá outras providências.
- PORTARIA 254/2013 – DODF 01/10/2013 – Regulamenta o Processo Eleitoral para as direções das escolas públicas do Distrito Federal.
- Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. GDF, 2013.
- Lei nº 4751/2012- DODF 07/02/2012 - Estabelece a Gestão Democrática nas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- Lei nº 5.316/2014- DODF de 18/02/2014 - Coleta seletiva de lixo.
- Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 3º Ciclo Para As Aprendizagens. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília- DF, 2014.

A parte diversificada, resguardado o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e de seus interesses, aborda de forma transversal e integradora sobre a diversidade cultural e étnica, bem como os direitos humanos e a cidadania, educação ambiental, dentre outros. Os temas são abordados por meio de leitura de textos sobre o assunto, com rodas de conversas para desenvolver o pensamento crítico do aluno, pesquisas e apresentações de trabalhos feitos pelos próprios alunos.

Cada professor em sua área de conhecimento é incentivado a trabalhar de forma interdisciplinar temas transversais como o uso sustentável da água, dengue, meio ambiente, fatos históricos, dentre outros. Trabalhos artísticos, como desenhos, vídeos também fazem parte da finalização desse processo interdisciplinar.

A ludicidade e o letramento nos anos finais acontecem nas aulas de maneira cotidiana, as atividades e sequencias didáticas pedagógicas são propostas pelos docentes e pela equipe pedagógica. São realizadas leituras direcionadas e aleatórias no ambiente escolar, textos interdisciplinares com temáticas atualizadas associadas à prática em sala de aula.

Apesar de não termos um profissional destinado à biblioteca, mantemos constante incentivo à prática da leitura, com empréstimos das obras. É desenvolvido também Provas Interdisciplinares por área questão desenvolvidas a partir de temas escolhidos pelo corpo docente.

Em 2024, estamos incentivando o intercâmbio de leitura. Os estudantes trocam de livros e em determinado momento, planejado por todos os docentes há a explanação das obras por meio de apresentação oral e cartazes nos murais da escola.

Em matemática, especificamente são interpretados encartes de supermercados, contas de energia elétrica e água.

Ressaltamos a necessidade e importância de trabalharmos o Eixo Integrador LUDICIDADE. A ludicidade inserida no contexto escolar permite maior interação entre todos, é uma importante forma de ação social para a construção das relações e formas (coletivas e individuais) de interpretar o mundo. Muitos de nossos estudantes vivenciam a vida em sociedade no ambiente escolar. Moram muito distante, os pais trabalham o dia todo fora e nem sequer tem tempo e espaço para brincadeiras.

Promovemos a Ludicidade de forma interdisciplinar, por meio de jogos, gincanas, mostra de talentos, passeios pedagógicos, dentre outras práticas que venham surgir no decorrer do ano letivo.

#### EIXOS TRANSVERSAIS

**Educação para a diversidade;**

**Cidadania e educação em e para os direitos humanos;**

**Educação para a sustentabilidade;**

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília é uma unidade pública de ensino que fundamenta seus fins e princípios em uma educação de qualidade, em que a democratização do saber, a fraternidade humana, a solidariedade nacional e a consciência ética encontram-se em consonância, na busca incansável pela formação de educandos capazes de desenvolver com dignidade e plenitude sua cidadania, almejando a formação de pessoas participativas, criativas, críticas, que possam entre outros, interagir de forma positiva nas questões de sua comunidade. Utilizando a fraternidade e a justiça, norteamos nossos educandos nos caminhos dos saberes, da mediação e da troca, de forma constante e sistematizada.

#### **Educação para a diversidade**

Trabalhar a diversidade faz parte da rotina escolar, por meio de intervenções da equipe gestora e Orientação Educacional são desenvolvidas palestras e oficinas,

destacando valores e virtudes necessários à boa convivência escolar, respeitando a diversidade, cidadania e os direitos humanos.

### **Cidadania e educação em e para os direitos humanos**

Os pilares do CEF 01 de Brasília, na recepção da escola e divulgado para toda a comunidade escolar demonstram o respeito à diversidade e a valorização do ser humano enquanto sujeito de uma convivência respeitosa e digna na sociedade em que vivemos.

### **Educação para a sustentabilidade**

No CEF 01 de Brasília, a educação em prol da sustentabilidade desenvolve-se em constante evolução e concretização. Nossas lixeiras são dispostas de modo a separar o lixo seco do orgânico e, toda a comunidade escolar participa dessa ação. Existe um lugar específico para o plantio de hortaliças, em que todos são levados a participar do plantio e colheita dos temperos para complementação do lanche escolar. Além disso, estamos atentos, juntamente com os estudantes ao consumo consciente de água e energia elétrica. Ainda, com a reforma do pátio da escola, criamos um espaço para jardim mantido e cuidado pelos estudantes.

### **Desenvolvimento de programas e projetos específicos**

#### **Cultura da Paz.**

A Lei nº 13.663, sancionada em maio de 2018, incluiu a promoção da cultura de paz e da não violência nas escolas.

Sabemos que promover a Cultura de Paz é um grande desafio para toda a sociedade, não é uma tarefa simples. Contudo, não medimos esforços para que as nossas ações contribuam para que possamos inserir bons cidadãos na sociedade.

Procuramos colocar em prática atividades contínuas (atividades em grupo, rodas de conversa para que os estudantes sejam aliados, sintam confiança nos adultos da escola e desenvolvam o senso de solidariedade), que desenvolvam valores humanos, mediação de conflitos e práticas de convivência, espalhando assim a cultura da paz por meio de ações que deixarão o ambiente da escola mais saudável e contribuirão para transformação do mundo.

Nas nossas ações, nesse sentido procuramos estimular a criação de projetos de prevenção que envolvam toda a comunidade escolar (alunos, pais e educadores).

Tendo em vista a necessidade de minimizar os impactos decorrentes da suspensão das aulas presenciais devido à pandemia do Corona vírus em 2020 e parte de 2021, ressalta-se a necessidade e urgência de um replanejamento curricular, adaptando-o e

recompondo-o, indicando objetivos de aprendizagem e de conteúdos que devem ser retomados, reforçados e reavaliados em 2024.

Ressalta-se, ainda, a manutenção dos pressupostos teóricos e dos princípios epistemológicos presentes no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

- **Como a Orientação Educacional trabalha com o projeto?**

Acreditamos que Cultura de Paz é um processo que envolve diálogo, mediação de conflitos, reflexões sobre os valores humanos, sobre nossas atitudes como seres humanos e sobre as imposições da sociedade. Portanto, para que a Cultura de Paz se faz efetiva no dia a dia da escola, ela precisa ser ensinada, aprendida e, sobretudo estimulada. Em função disso, inicialmente proporcionamos aos nossos estudantes uma comunicação eficiente baseada na escuta sensível para o despertar das virtudes, onde as atitudes, tradições, ética, comportamento e estilo de vida são analisadas, bem como o despertar para reflexões sobre projeto de vida (o que eu, como aluno, espero do amanhã? O que posso fazer para que o meu amanhã se inicie hoje? ).

Apoio e orientações para participação ativa do estudante no ensino aprendizagem.

Enfim, nossas ações são pautadas em rodas de conversa, dinâmicas de grupo, acolhimento individual e/coletivo, bem como, círculos para mediação de eventuais conflitos.

Contudo é importante destacar ainda que a escola oferece um ciclo de palestras em saúde mental, bullying, inteligência emocional, voltado para autoconhecimento, autorresponsabilidade, espírito mais colaborativo, mais participativo, mais empático, mais resiliente, focado no protagonismo estudantil responsável. Educando, desse modo, para construirmos um futuro digno para as gerações de hoje e para aquelas que virão.

## **EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**

Conforme explicitado no presente documento, a Unidade de Ensino não oferta a modalidade de ensino em tempo integral.

## **12- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

- **Organização dos tempos e espaços**

As coordenações coletivas acontecem às quartas-feiras e em momentos que necessitem de intervenções e demandem participação coletiva, estando presentes docentes e membros da equipe gestora.

As orientações acerca das atividades pedagógicas extras-classe, planejamentos das aulas e variados informes que contribuem para o bom desempenho escolar.

Todos os espaços da escola são pensados de forma a contribuir com a concentração e maior participação dos estudantes nas aulas e nas atividades extras-classe.

Toda comunidade escolar é acolhida com atenção e motivada a tornar a escola um espaço democrático, tendo como meta principal o estudante como sujeito do processo pedagógico.

### **MODALIDADE DE ATENDIMENTO:**

Ensino Fundamental – Anos Finais 6ºs, 7ºs, 8ºs e 9ºs anos.

Turnos: Matutino: 8ºs anos A, B, C, D; 9ºs anos A, B, C;

Vespertino: 6ºs anos A, B, C; 7ºs anos A, B, C, D.

Desde o início do ano letivo de 2023, como forma de auxiliar na segurança dos estudantes que usam ônibus e metrô, com autorização da Coordenação Regional de Ensino, os horários de entrada e de saída, dos turnos matutino e vespertino passaram a ser:

MATUTINO: 07:15 h às 12:15 h, com intervalo de 9:45 h às 10h;

VESPERTINO: 12:45 h às 17:45h, com intervalo de 15:30 h às 15:45 h.



Página 1 de 1

**GDF – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
 CRE - Plano Piloto  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRASÍLIA**  
 Portaria 03 de 12/01/2004 SEEDF  
 Quadra SQS 106 - Brasília-DF - Telefone:(61)32422805

#### **Quantitativo de Estudantes - Ano 2024**

Curso	Série	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas	
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 1	Diurno	117	7	
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 2	Diurno	216	7	
<b>Total Geral de Enturmadados</b>			<b>333</b>	<b>14</b>	
Curso (Ensino Fundamental)	Série	Ano	Turno	Total de Estudante	Total de Turma
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 1	6º Ano	Diurno	54	3
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 1	7º Ano	Diurno	63	4
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 2	8º Ano	Diurno	116	4
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 2	9º Ano	Diurno	100	3
<b>Total Geral de Enturmadados (Ensino Fundamental)</b>			<b>333</b>	<b>14</b>	

- **Relação escola - comunidade**

A unidade de Ensino acredita que o bom desempenho do estudante, tanto no aspecto social quanto no desempenho ensino-aprendizagem, se dá com a parceria entre todos os envolvidos no processo, estudantes, pais, docentes, gestores e vizinhança. Portanto existe uma busca incessante por harmonia e momentos de interação.

Os projetos são pensados de forma a contagiar a todos, fazendo com que se sintam pertencentes àquele espaço, proporcionando um espaço prazeroso, ouvindo os estudantes, os pais, professores e demais funcionários. Todos têm oportunidade de manifestação.

As atividades extraclasse com encontro entre a escola e a família para discutir o empenho pedagógico do estudante, páscoa, semana de educação para a vida, semana de conscientização sobre o uso sustentável da água, palestras: bullying, drogas, convivência escolar, alimentação saudável, inclusão, consciência negra e outros, dia da família, gincana, jogos interclasses e premiação da gincana são pensadas e planejadas com o objetivo de integrar e estreitar as relações entre toda a comunidade escolar.

Portanto existe uma busca incessante por harmonia e momentos de interação em prol de uma comunidade escolar preocupada com uma educação pública de qualidade que demonstra bons resultados de aprendizagem atrelada a uma formação cidadã, justa e solidária.

Com a participação de toda a comunidade escolar, o Dia Letivo Temático tem por objetivo proporcionar um momento não só de avaliação e reflexão de como desenvolver da melhor forma possível e com as ferramentas pedagógicas que possuímos, um ensino de qualidade e uma educação para a vida efetiva.

Num primeiro momento toda a comunidade escolar pode discutir sobre suas expectativas com relação ao desempenho da escola e o que fazer para melhorar esse desempenho. Gráficos de rendimento auxiliam nessa discussão.

O projeto interventivo, o programa de dependência, o acompanhamento dos estudantes que não estejam avançando nas aprendizagens são ferramentas propostas durante a avaliação para que se alcance os objetivos almejados por todos visando um melhor desempenho dos estudantes.

Houve também apresentação do Projeto Político Pedagógico da Escola, que passará por constante revisão e avaliação pela comunidade escolar.

Em um segundo momento, aqueles pais e/ou responsáveis que não puderam comparecer à reunião de pais do bimestre, são convocados a participar de uma reunião com os docentes, coordenadores e a equipe gestora para tentar sanar quaisquer

dificuldades de aprendizagem que houver e principalmente, com o objetivo de trazer os pais dos estudantes que apresentam problemas de aprendizagem à escola. Acreditamos que a parceria escola/comunidade é a principal ferramenta para uma educação de qualidade.

- **Relação teoria e prática**

A educação deve buscar a valorização dos saberes práticos, necessitando de estar integrada aos aspectos teóricos, políticos e sociais, para constituir-se em um segmento que entende o sujeito como um ser de pensamento e ação.

Faz-se necessário analisar a importância da educação na vida do estudante, partindo de metodologias e ensinamentos teóricos.

Assim, concluímos que a relação teoria e prática devem sempre estar aliadas a ação educacional, minimizando os caminhos para desenvolver práticas significativas, como a ressignificação da prática por meio de uma ação crítico-reflexiva, no qual o sujeito reflete acerca das ações desenvolvidas.

Nessa perspectiva, buscamos no CEF 01 de Brasília, conscientizar os professores de forma a compreender a interdependência que a teoria e a prática possuem uma sobre a outra em sua

Ação docente que possibilite e contribui para a construção de uma identidade emancipatória, conduzindo assim os sujeitos discentes à emancipação.

Portanto, a ação-reflexão-ação oportuniza ao docente ressignificar seus conceitos, teorias, práticas e saberes e essa reflexão está presente nas coordenações pedagógicas coletivas e individuais, possibilitando assim, maior compreensão do contexto educacional ao qual está inserido, permitindo-se explorar novos horizontes que o conduzam a outras visões de ensino e educação, construindo-se e transformando-se cotidianamente.

- **Metodologias de ensino**

No CEF 01 de Brasília, devido ao espaço reduzido não há condições de trabalharmos com salas ambientes. Cada turma tem a sua identificação e o professor, a cada aula troca de sala. Essa dinâmica não impede de proporcionarmos ambientes para que os componentes curriculares demonstrem a culminância de suas estratégias pedagógicas em sala de aula. São os murais externos, de cada turma que dão visibilidades às ações de sala de aula. Aulas expositivas culminam em apresentações e divulgação para toda a escola da orientação no sentido naquilo que é aprendido em sala de aula.

Oficinas pedagógicas temáticas acontecem em todos os componentes curriculares e também nos encontros com a equipe gestora e a orientação educacional.

Nas aulas regulares, os docentes do CEF 01 de Brasília buscam em suas aulas as mais variadas metodologias de ensino, as quais influenciam na assimilação do conteúdo para produção do conhecimento. E como forma de dinamizar as aulas e, conseqüentemente ampliar a aprendizagem, são utilizadas, nas aulas a aprendizagem baseada em problemas, em que os problemas são lançados para que os estudantes tomem propriedade, interpretem e encontrem a resolução, permitindo maior assimilação do conteúdo e interação entre a turma. Contudo, a metodologia tradicional ainda predomina em algumas aulas.

Entretanto, a equipe pedagógica orienta no sentido de que os planejamentos das aulas proporcionem e desperte nos estudantes maior protagonismo e interação e sujeito e sociedade e, ainda leve em conta a forma de pensar de cada um e o ritmo de aprender e que, estratégias pedagógicas são essenciais para potencializar o ensino- aprendizagem.

Todos os ambientes da escola são pensados de forma a permitir maior concentração e participação dos estudantes em sala de aula e nas variadas atividades pedagógicas. As coordenações pedagógicas são espaços de debate e aprimoramentos sobre as estratégias pedagógicas, sempre no intuito de propiciar qualidade no ensino para melhor aprendizagem.

- **Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmento (s), anos e ou/séries ofertados.**

#### **Ensino Fundamental Anos Finais**

Área de conhecimento	Quantidade de aulas semanais	Quantidade de aulas semanais- Carga Horária (Para todos os Anos Finais)
Linguagens	Língua Portuguesa	5
	Arte	2
	Educação Física	3
	Língua Estrangeira- Inglês	2
Matemática	Matemática	5
Ciências da Natureza	Ciências	4
Ciências Humanas	História	3
	Geografia	3

Parte Diversificada	PD1	1
	PD2	1
	PD3	1
TOTAL SEMANAL		30

Observamos atentamente as transformações globais e as mudanças de perfil dos nossos estudantes ao longo dos anos. E, para nos adequarmos e acompanharmos todas essas mudanças, devemos desenvolver as competências e habilidades de cada estudante. Na busca de um indivíduo mais ativo e participativo, incentivamos e orientamos os docentes a utilizarem metodologias tradicionais (a figura central é o professor) e ativas (o estudante é sujeito crítico, indagador e independente), mostrando a importância de cada uma no processo de ensino e aprendizagem, pois acreditamos que a escola deve refletir sobre as melhores aplicações, analisando a especificidade de cada estudante.

A organização do trabalho pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília baseia-se na perspectiva de proporcionar aos nossos estudantes a possibilidade de conhecimento e apropriação positiva do mundo que o cerca e o transforma. Proporcionando a ampliação do conjunto de competências e habilidade já adquiridos nos anos anteriores, bem como introduzindo novos componentes curriculares que possibilitem sua formação integral. Nossos docentes são orientados e incentivados a participarem dos cursos de formação ofertados pela EAPE. Como forma de incentivo, sempre que entendemos que determinado curso contribuirá para ampliar a prática pedagógica um membro da equipe pedagógica se inscreve. Essa prática proporciona maior interação das coordenações pedagógicas e qualidade de ensino.

Reforçando nossas perspectivas citamos as orientações contidas nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e na – Base Nacional Curricular Comum BNCC que reforçam: O ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. E a Educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.

A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público

mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora”.

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental–Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes.

Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação. “(BNCC, 2018, p. 60)”.

Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: 1º Bloco (6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (8º e 9º ano do Ensino Fundamental).

As estratégias de intervenções pedagógicas, mediadas pela avaliação formativa, tomando como referência as avaliações diagnósticas bimestrais compõem a organização do trabalho pedagógico no 3º Ciclo para as Aprendizagens, onde os espaços e tempos convergem no sentido de promover aprendizagens, conforme os ritmos diferenciados dos estudantes.

No que diz respeito à utilização dos espaços físicos que compõem a instituição, em geral nas salas de aulas os estudantes desenvolvem atividades pedagógicas relacionadas aos objetivos de aprendizagem. Conta-se também com espaço de secretaria, direção, vice-direção, sala de coordenação, professores, sala de supervisão e coordenação pedagógica. Estes espaços são destinados à organização de documentação, reunião pedagógica, coordenação, planejamentos, trabalhos individuais e coletivos e atendimentos individual e coletivo a pais e estudantes. No espaço reservado à cantina, a alimentação é preparada seguindo o cardápio elaborado pela SEEDF. Além destes espaços contamos com um pátio para lanche e recreação e uma pequena quadra descoberta, onde são realizadas as atividades práticas de Educação Física.

Ademais, a instituição proporciona, aos estudantes, visitas periódicas a diversos locais recreativos e formativos no Distrito Federal.

A Unidade de Ensino mantém diálogo constante com a comunidade escolar, buscando maior interação e participação de todos no cotidiano das decisões institucionais de forma a construir uma escola que seja de fato democrática, justa e inclusiva.

Para tanto são realizadas reuniões entre escola e família, atendimento individualizado de docentes e família, orientação educacional e família, equipe gestora e família e todos meios de comunicação que visem estreitar o relacionamento entre escola e família.

Alguns dos nossos estudantes (05-cinco) são atendidos pelo Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília, no atendimento de Serviço de Apoio à Aprendizagem.

Por sua vez, o serviço de orientação educacional, por sua excelência, exerce papel fundamental na melhoria da qualidade de ensino, pois promove palestras voltadas aos diversos temas transversais tão importantes para a comunidade escolar. Desenvolve projetos educacionais que vão ao encontro da realidade e necessidade de nossos estudantes, realiza constante busca ativa de forma a não deixar que estudantes ausentes das aulas, além de participar ativamente de todas as práticas pedagógicas e sociais implementadas pela escola.

Quanto à sala de recursos, os nossos estudantes estão sendo atendidos no CEF02 de Brasília.

A Unidade de Ensino conta com o auxílio de um servidor analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional – Monitor e faz jus a 04 (quatro) Educadores Sociais Voluntários. Eles atendem preferencialmente os estudantes com necessidades especiais, participam das aulas e acompanham as dificuldades apresentadas por esses estudantes, participam de reuniões com pais e professores, podendo sugerir algumas estratégias que venham somar às qualidades das aprendizagens, adaptação e inclusão deles.

### **13- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar**

- **PROGRAMA SUPERAÇÃO**

Para o programa SuperAção, foram realizadas reuniões e indicados, conforme defasagem idade-série, os estudantes que fariam parte do referido programa, foram

definidos que os planejamentos seriam baseados no Currículo em Movimento, levando em conta os conteúdos significativos de cada ano, para acelerar o tempo das aprendizagens e conseqüentemente alcançarem mais objetivos pedagógicos propostos.

Na Semana Pedagógica, foi realizado o estudo do Currículo em Movimento, juntamente com a BNCC e traçado o cronograma anual, de cada Componente Curricular. De posse do cronograma, os docentes avaliaram e definiram que as recomposições partiriam das avaliações diagnósticas bimestrais. A Avaliação Diagnóstica do primeiro bimestre fora baseada nos objetivos de aprendizagens do ano de 2023.

Serão 05 (cinco) estudantes participantes. Sendo 3 (dois) 7º ano 2 (dois) de 8º ano.

O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21.

A estratégia TSE apresenta quatro etapas que compõem a organização do SuperAção: diagnóstico, planejamento, adesão e desenvolvimento. Essas quatro etapas são realizadas em todos os níveis da SEEDF: central, intermediário e local.

Para superar a situação de incompatibilidade idade/ano, a integração de todos os atores envolvidos é essencial e, nessa perspectiva, gestores, coordenadores pedagógicos, professores, estudantes, responsáveis e todos os diferentes níveis da SEEDF têm responsabilidades essenciais e deverão estar mobilizados em prol desse desafio.

No ano de 2023, dois estudantes do Programa SuperAção realizaram avanço de estudos.

- **Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Os projetos da nossa unidade escolar configuram-se como parte diversificada, atendendo os objetivos gerais e metas do projeto político pedagógico, contemplando assim as necessidades educacionais pedagógicas, indo ao encontro dos eixos transversais.

Apresentam uma série de objetivos desenvolvidos de acordo com o nível de ensino.

Nossos projetos são consistentes, mantendo relação entre o PPP, os planos de trabalho do professor e a prática em sala de aula.

- **Articulação com o Currículo em Movimento**

Nossos projetos visam uma análise crítica, pautada nos princípios educacionais que proporcionam a aprendizagem.

O contexto educacional atual pressupõe mudanças na dimensão curricular, tendo em vista uma proposta pedagógica calcada em elementos de interação de saberes e que priorize o desenvolvimento das habilidades, competências e valores na formação cidadã do estudante, indo ao encontro do Currículo em Movimento.

Entendemos que as vivências escolares propiciam o desenvolvimento do ser humano, envolvendo diversas culturas.

Ao construirmos os projetos de nossa escola planejamos o que temos intenção de fazer e realizar. Partimos da base no que temos, buscando realizar o melhor possível.

Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, e deve propiciar o desenvolvimento humano, como a imaginação, percepção, funções simbólicas, registros.

Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

Os nossos projetos foram planejados de modo a atender o Plano de Desenvolvimento da Educação, composto por programas e ações com o objetivo declarado de promover a melhoria da qualidade da educação básica brasileira.

Tem como objetivos gerais a mobilização da comunidade escolar pela melhoria da qualidade da educação básica e como objetivo de médio e longo prazo, é destacada a elevação dos índices de aprendizagem, tendo como parâmetros os resultados SAEB.

#### **14- Apresentação dos projetos específicos da unidade escolar**

- **SALA MULTIMÍDIA E ESPAÇO PARA LEITURA**

O CEF 01 de Brasília não disponibiliza de biblioteca oficial por não haver espaço físico, nem profissional designado pela SEDF para tal função.

Contudo, para despertar e incentivar hábitos de leitura nos nossos estudantes, criamos uma sala de leitura, promovendo momentos de leitura, servindo também de apoio e empréstimo aos estudantes que queiram livros para leitura em casa.

Disponibilizamos também vários sites de domínio público para que os estudantes tenham e possam acessar de forma a não perderem a rotina de leitura. Além disso, nas aulas de língua portuguesa, os docentes têm se preocupado com essas ações, priorizando momentos pedagógicos que incentivem a leitura.

O CEF 01 de Brasília possui uma sala multimídia, juntamente com o espaço para leitura. No entanto, não há profissional designado pela SEEDF para tal função e ainda, há a necessidade de máquinas e prateleiras para os livros. Contudo, os professores regentes

utilizam tá espaço conforme a demanda de cada disciplina.

- **BIBLIOTECA ITINERANTE**

A leitura é uma atividade individual pessoal que, muitas vezes, depende de incentivos, atitudes internas, cognitivas e mentais, que não ficam visíveis aos olhos, para se tornar efetivo. E, em função do CEF 01 de Brasília, não ter uma biblioteca, optou-se por esse jeito novo de incentivar a leitura, criando espaços de leitura em locais abertos na escola, uma biblioteca itinerante.

- **BULLYING**

O Bullying é uma postura que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, que ocorrem sem motivo evidente, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. O termo Bullying tem origem na palavra inglesa bully, que significa valentão, brigão. Atualmente, os interesses coletivos vêm sendo substituídos gradativamente por padrões individualistas. Por isso, da importância de incentivar a solidariedade, a empatia e o respeito às diferenças por meio de Rodas de Conversa, textos e vídeos informativos. Desenvolver na escola um ambiente favorável à comunicação entre os estudantes e trabalhar de maneira informal o resgate de valores e a mediação de conflitos é de suma importância para uma convivência pacífica de pertencimento ao ambiente escolar, ou seja, transformar a escola num ambiente seguro, equilibrado, onde existe confiança mútua.

### **PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AO USO DE DROGAS**

Em função de comentários e de alguns episódios envolvendo estudantes, sentiu-se a necessidade de trazer algumas recomendações/ informações sobre drogas lícitas e ilícitas. Considerando que, refletir sobre nossas atitudes diante de assunto de tamanha envergadura, resultará em estudantes mais críticos e conscientes sobre o universo das drogas.

"A adolescência é um momento em que o indivíduo enfrenta limitações e frustrações. Muitas vezes droga funciona como uma fuga de tudo isso." Falar sobre drogas, porém, não basta. Porém, dependendo da forma como o assunto é tratado, pode até estimular a curiosidade pelo uso. "É preciso mostrar que a droga é algo que vai estragar o corpo."

A ação preventiva tem também como justificativa o diagnóstico da situação de risco da comunidade, que mostra um percentual elevado de pessoas envolvidas como uso do álcool, tabaco, bem como diversas drogas ilícitas como maconha, cocaína e outras mais.

- **Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Os projetos da nossa unidade escolar configuram-se como parte diversificada, atendendo os objetivos gerais e metas do projeto político pedagógico, contemplando assim as necessidades educacionais pedagógicas, indo ao encontro dos eixos transversais.

Apresentam uma série de objetivos desenvolvidos de acordo com o nível de ensino.

Nossos projetos são consistentes, mantendo relação entre o PPP, os planos de trabalho do professor e a prática em sala de aula.

- **Articulação com o Currículo em Movimento**

Nossos projetos visam uma análise crítica, pautada nos princípios educacionais que proporcionam a aprendizagem.

O contexto educacional atual pressupõe mudanças na dimensão curricular, tendo em vista uma proposta pedagógica calcada em elementos de interação de saberes e que priorize o desenvolvimento das habilidades, competências e valores na formação cidadã do estudante, indo ao encontro do Currículo em Movimento.

Entendemos que as vivências escolares propiciam o desenvolvimento do ser humano, envolvendo diversas culturas.

Ao construirmos os projetos de nossa escola planejamos o que temos intenção de fazer e realizar. Partimos da base no que temos, buscando realizar o melhor possível.

Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, e deve propiciar o desenvolvimento humano, como a imaginação, percepção, funções simbólicas, registros.

- **Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS**

Os nossos projetos foram planejados de modo a atender o Plano de Desenvolvimento da Educação, composto por programas e ações com o objetivo declarado de promover a melhoria da qualidade da educação básica brasileira.

Tem como objetivos gerais a mobilização da comunidade escolar pela melhoria da qualidade da educação básica e como objetivo de médio e longo prazo, é destacada a elevação dos índices de aprendizagem, tendo como parâmetros os resultados SAEB.

## **15- – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil**

- **NA MORAL.**

No ano letivo de 2022, o projeto NAMORAL foi desenvolvido no CEF 01 de Brasília sob a coordenação da orientadora educacional.

Em 2023, foi inserido nas aulas de PDIII, seguindo assim, em 2024.

Destaque para o prêmio máximo do NaMoral em 2023 sendo premiados com o troféu “Diamante”.

Os professores dessa parte diversificada-PD's, educação física, geografia e história participam de formação da EAPE, trazendo para as salas de aula. Além deles, a orientadora educacional participa da mesma formação e também dá suporte na aplicação das ações.

O projeto “Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana” é fruto da parceria do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios—MPDFT com a Secretaria de Estado da Educação—SEE. O projeto é dirigido aos anos finais, em especial, ao oitavo e ao nono ano, com vistas a contribuir com o processo de transição entre Ensino Fundamental e Ensino Médio, tornando-a mais harmoniosa, inclusive por introduzir fundamentos do Projeto de Vida, componente curricular.

Em linhas gerais, o Na Moral propõe um processo de aprendizagem lúdico, sensorial, intencional e estratégico para o desenvolvimento pessoal das inteligências moral, social e fraternal. Os estudantes são levados ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o comportamento ético, responsável, participativo, empático, fraterno e justo. Desenvolvem-se as noções de bem comum, o senso de cidadania, a cultura da honestidade e a intransigência à corrupção.

Embasado em fundamentos científicos, em especial da psicologia e da neurociência, o Na Moral propõe vivências sociais e afetivas. Os estudantes participam efetivamente da construção de um ambiente de confiança, de responsabilidade e de prosperidade, experimentando o gosto por recompensas de correntes da implementação de um ecossistema baseado na integridade dentro de si e na sua comunidade, o que torna o projeto adequado para o desenvolvimento dentro do componente curricular Parte Diversificada (PD). Para o desenvolvimento do “NaMoral – Aprendizagem para a integridade humana”, será disponibilizado pelo projeto, no início do curso de formação, um kit com os materiais a serem utilizados na aplicação na escola, juntamente com um

Manual do Facilitador, com toda a metodologia e o planejamento para o desenvolvimento do projeto.

A proposta do projeto “Na Moral —Aprendizagem para a integridade humana” está em consonância com as competências gerais da Educação Básica, bem como com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e também em concordância com o Currículo em Movimento da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014, 2020).

Objetivos:

- Levar vivências para o fortalecimento da cultura de ética, da integridade e da cidadania às comunidades escolares, por meio do diálogo e de ações pro ativas, promovendo o engajamento dos estudantes e dos professores na missão de transformar a escola e, posteriormente, a comunidade, em um ecossistema de integridade.

- Compreender a relação direta entre deveres e direitos de cada um e de todos para a formação de uma sociedade.

- Desenvolver a capacidade de reflexão crítica.

- Promover experiências de autoconhecimento, de empatia, de autoestima, de autoconfiança, de diálogo, de resolução de conflitos, de estabilidade emocional, de cooperação e de colaboração.

- Realizar intervenções necessárias para a solução dos problemas identificados por meio de diagnósticos, auxiliando na construção efetiva de uma comunidade mais íntegra, justa, colaborativa e cooperativa.

Em linhas gerais, o Na Moral propõe um processo de aprendizagem lúdico, sensorial, intencional e estratégico para o desenvolvimento pessoal das inteligências moral, social e fraternal. Os estudantes são levados ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o comportamento ético, responsável, participativo, empático, fraterno e justo. Desenvolvem-se as noções de bem comum, cidadania, cultura da honestidade e a intransigência à corrupção.

- **Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Os projetos da nossa unidade escolar configuram-se como parte diversificada, atendendo os objetivos gerais e metas do projeto político pedagógico, contemplando assim as necessidades educacionais pedagógicas, indo ao encontro dos eixos transversais.

Apresentam uma série de objetivos desenvolvidos de acordo com o nível de ensino.

Nossos projetos são consistentes, mantendo relação entre o PPP, os planos de trabalho do professor e a prática em sala de aula.

- **Articulação com o Currículo em Movimento**

Nossos projetos visam uma análise crítica, pautada nos princípios educacionais que proporcionam a aprendizagem.

O contexto educacional atual pressupõe mudanças na dimensão curricular, tendo em vista uma proposta pedagógica calcada em elementos de interação de saberes e que priorize o desenvolvimento das habilidades, competências e valores na formação cidadã do estudante.

- **Ao encontro do Currículo em Movimento**

Entendemos que as vivências escolares propiciam o desenvolvimento do ser humano, envolvendo diversas culturas.

Ao construirmos os projetos de nossa escola planejamos o que temos intenção de fazer e realizar. Partimos da base no que temos, buscando realizar o melhor possível.

Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, e deve propiciar o desenvolvimento humano, como a imaginação, percepção, funções simbólicas, registros.

Os nossos projetos foram planejados de modo a atender o Plano de Desenvolvimento da Educação, composto por programas e ações com o objetivo declarado de promover a melhoria da qualidade da educação básica brasileira.

Tem como objetivos gerais a mobilização da comunidade escolar pela melhoria da qualidade da educação básica e como objetivo de médio e longo prazo, é destacada a elevação dos índices de aprendizagem, tendo como parâmetros os resultados SAEB.



## **16 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

- **Avaliação para as aprendizagens**

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília tem como objetivo oferecer uma educação de qualidade.

Salientamos que a qualidade por nós defendida “não se baseia apenas no aumento da maturidade intelectual, pautada simplesmente na aprendizagem de conhecimentos específico-científicos.” Buscamos, também, desenvolver em nossa comunidade a qualidade de uma educação voltada para a formação de estudantes cidadãos, participativos, engajados, independentes, responsáveis consigo e com os outros, capazes de compreender e respeitar a pluralidade que se apresenta em nosso meio, além de participar ativamente das transformações sociais e culturais que se fazem presentes em nosso mundo globalizado.

Diante de tal afirmação não acreditamos em uma avaliação excludente e finalista. Acreditamos sim, em uma avaliação pautada na diversidade de possibilidades onde nossos estudantes sejam avaliados de forma global, sistematizada, respeitando a individualidade e os conhecimentos já adquiridos, possibilitando assim, uma avaliação comprometida e atualizada com as novas propostas que se fazem presentes.



- **Avaliação em larga escala**

Os Estudantes dos anos finais do CEF 01 de Brasília realizam a avaliação nacional de larga escala (SAEB) e a Avaliação em Destaque- proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

#### OBMEP E PROVA BRASIL

- ✓ **Envolvimento de todos os estudantes e docentes da escola.**
- ✓ **Preparação dos estudantes pelos docentes de matemática que utilizamos exercícios do site e do livro suporte, enviado pela coordenação da Olimpíada.**
- ✓ **A menção obtida na primeira fase é valorizada pelo docente.**
- ✓ **A escola, quando o estudante passa para a segunda fase, faz um trabalho de convencimento para que o mesmo participe integralmente da Olimpíada.**
- ✓ **Premiação com solenidade na escola.**

- **Avaliação institucional.**

No Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília as práticas pedagógicas e sociais são constantemente debatidas, formando o senso de uma avaliação democrática e formativa e conseqüentemente o sentido de pertencimento e responsabilidade com a realidade educacional. Por meio da discussão e diálogo coletivos reorientar o trabalho educativo, pois fornecem subsídios para a adoção de melhorias, novas estratégias e tomada de decisões no sentido de formar uma comunidade escolar mais integrada. Não vislumbramos outra forma que não seja o trabalho coletivo para construir instrumentos que possibilitem um acompanhamento sistemático de nosso trabalho como meio de

alcançarmos uma escola de excelência de ESCOLA PÚBLICA QUE CUMPRE A FUNÇÃO SOCIAL em todos os sentidos e anseios de uma sociedade justa e fraterna.

Somos conscientes que muitas ações não dependem, exclusivamente, da Instituição Educacional, mas acreditamos que a construção coletiva e a avaliação permanente das práticas vivenciadas na escola amenizam as disfunções que se apresentarem no decorrer do ano letivo de 2024.

Para o início do ano letivo de 2024, apresentamos as seguintes características, tomando por base o questionário diagnóstico realizado com toda a comunidade escolar: dificuldade de adaptação à rotina escolar, após quase dois anos sem frequentarem o ambiente escolar (pedagogicamente e socialmente), dificuldade de relacionamento, defasagem de conteúdo por conta da pandemia e a necessidade de uma adequação curricular como forma de recomposição curricular a disponibilidade das famílias para acompanhar os estudantes em casa em suas dificuldades relacionadas às diferentes áreas de conhecimento. Para entendermos esse contexto e refletirmos nossa prática, estudar e propor novos projetos que servirão de base para o planejamento estratégico da escola, segue o resultado dos questionários, em gráficos, a partir do questionário de Auto avaliação ou de Avaliação Institucional Interna, que foram criados no Google Forms, adequado aos objetivos já apresentados por esta pela U.E., e disponibilizados à comunidade escolar com ampla divulgação.

- **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília tem como objetivo oferecer uma educação de qualidade.

Salientamos que a qualidade por nós defendida “não se baseia apenas no aumento da maturidade intelectual, pauta da simplesmente na aprendizagem de conhecimentos específico-científicos. ” Buscamos, também, desenvolver em nossa comunidade a qualidade de uma educação voltada para a formação de estudantes cidadãos, participativos, engajados, independentes, responsáveis consigo e com os outros, capazes de compreender e respeitar a pluralidade que se apresenta em nosso meio, além de participar ativamente das transformações sociais e culturais que se fazem presentes em nosso mundo globalizado.

Diante de tal afirmação não acreditamos em uma avaliação excludente e finalista. Acreditamos sim, em uma avaliação pauta da na diversidade de possibilidades onde nossos estudantes sejam avaliados de forma global, sistematizada, respeitando a

individualidade e os conhecimentos já adquiridos, possibilitando assim, uma avaliação comprometida e atualizada com as novas propostas que se fazem presentes.

Tendo as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal como um dos nossos norteadores nos processos avaliativos, almejamos possibilitar aos nossos estudantes uma avaliação responsável e possuidora de um caráter eclético e dinâmico, onde o sucesso de nossos estudantes seja o foco principal.

Levando em consideração também as avaliações em larga escala como a Prova Brasil e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) que são avaliações diagnósticas do trabalho desenvolvido pelas escolas a fim de trazer informações socioeconômicas dos alunos e do corpo docente. Essas avaliações nos ajudam a investigar se os objetivos de aprendizagem propostos para cada ano estão sendo alcançados e se é necessária alguma intervenção pedagógica no decorrer do processo. O IDEB da nossa escola nos mostra que estamos no caminho certo e sempre podemos melhorar.

Acreditando em uma avaliação formativa, recorreremos às Diretrizes de Avaliação que nos informa:

A avaliação formativa busca evidências de aprendizagens por meio de instrumentos e procedimentos variados, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou reprovação. Pesquisas, relatórios, questionários, testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros, são exemplos de instrumentos/ procedimentos que, inter-relacionados, caracterizam a avaliação formativa.

Seguindo também as Diretrizes de Avaliação reforçamos que:

No caso de serem adotados testes ou provas como instrumentos de avaliação, o valor a estes atribuídos não pode ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada bimestre, assim sendo: Até 5,0 pontos – provas: 5,0 pontos ou mais – procedimentos/ instrumentos de avaliação variados, além de provas.

Está garantida a progressão continuada dos estudantes no início dos Blocos I e II, (6º e 8º anos), para o 7º e 9º anos.

Será aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada componente curricular no final do Bloco I e II (7º e 9º anos) e frequência mínima de 75% (setenta por cento) do total de horas letivas trabalhadas no ano.

Os projetos Interdisciplinares não podem reter os estudantes nos anos finais dos Blocos I e II;

### **É direito do estudante e dever da Instituição aplicar a Dependência.**

O estudante para ter direito à Dependência deve ficar abaixo da média exigida para aprovação pela Secretaria de Estado de Educação do DF (média 5,0) em até dois componentes curriculares ao final do ano letivo, no final do Bloco I.

No decorrer do ano subsequente o docente acompanha o progresso do estudante através de atividades de estudo dirigido, trabalhos e avaliações.

Cabe também à família acompanhar o processo progresso do estudante junto à escola.

Estudantes retidos sem razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas não tem direito ao regime de dependência.

Está garantida a progressão continuada dos estudantes no início dos Blocos I e II, (6º e 8º anos), para o 7º e 9º anos.

Será aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada componente curricular no final do Bloco I e II (7º e 9º anos) e frequência mínima de 75% (setenta por cinco) do total de horas letivas trabalhadas no ano.

Os projetos Interdisciplinares não podem reter os estudantes nos anos finais dos Blocos I e II;

Orientados também pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Básica que traz em seu texto Indagações sobre Currículo: Currículo e Avaliação, que nos informa ser a avaliação formativa:

A avaliação formativa é aquela em que o professor está atento aos processos e às aprendizagens de seus estudantes. O professor não avalia com o propósito de dar uma nota, pois dentro de uma lógica formativa, a nota é uma decorrência do processo e não seu fim último. O professor entende que a avaliação é essencial para dar prosseguimento aos percursos de aprendizagem. Continuamente, ela faz parte do cotidiano das tarefas propostas, das observações atentas do professor, das práticas de sala de aula. Por fim podemos dizer que a avaliação formativa é aquela que orienta os estudantes para a realização de seus trabalhos e de suas aprendizagens, ajudando-os a localizar suas dificuldades e suas potencialidades, redirecionando-os em seus percursos.

Ressaltamos que a elaboração de um instrumento de avaliação ainda deverá levar em consideração alguns aspectos importantes:

1. a linguagem a ser utilizada: clara, esclarecedora, objetiva; o caráter interventivo;
2. a contextualização daquilo que se investiga;
3. o conteúdo deve ser significativo;
4. estar coerente com o objetivo de aprendizagem.

Acrescentamos também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional que recomenda às escolas de ensino fundamental, em seu artigo 24: “V– a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo dos períodos de eventuais provas finais...”

A Unidade de Ensino propõe para o ano letivo de 2023 além das estratégias de intervenção pedagógica propostas nas Diretrizes Pedagógicas Para Organização escolar do 3º Ciclo, realizadas pelos docentes em sala de aula, projeto interventivo como estratégia para sanar as necessidades de aprendizagem do estudante diagnosticadas no início do ano letivo e durante todo o processo de aprendizagem, sempre que se fizer necessário.

- **Recuperação Contínua**

Tem por objetivo superar as dificuldades acumuladas pelos estudantes no seu dia a dia. Cabe ao docente detectar essas dificuldades e agir de forma imediata no processo de progressão continuada desses estudantes.

Os procedimentos adotados serão os seguintes:

Orientação na reformulação das atividades desenvolvidas no decorrer das aulas.

Propor pesquisas sobre temas em que o estudante apresentou dificuldades.

Reestruturar as atividades aplicadas buscando a aprendizagem do estudante.

Buscar o apoio da família para que juntos possamos incentivar o estudante na superação de suas dificuldades.

- **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é o momento de compartilhar as preocupações de toda a comunidade escolar com o processo de ensino aprendizagem. Tendo como pontos

principais a troca de experiências, a reflexão sobre a aprendizagem dos estudantes, a prática e os resultados das estratégias de ensino.

Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisões para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada estudante. Assim, os participantes podem desconstruir e reconstruir sua prática face aos objetivos e critérios estabelecidos permitindo:

- **Viabilizar uma avaliação mais eficaz**
- **Melhorar a compreensão dos fatos, decorrente da exposição de diversos pontos de vista;**
- **Analisar o currículo;**
- **Avaliar os resultados das estratégias/ intervenções utilizadas;**
- **Favorecer a integração entre docentes;**
- **Tomar decisões em grupo, visando a melhoria do ensino-aprendizagem.**

O Conselho de Classe no CEF 01 de Brasília acontece nas coordenações pedagógicas, ao final de cada bimestre letivo, constituindo um espaço para avaliação numa perspectiva crítica, do qual podem participar diretora, vice-diretora, supervisora, coordenador pedagógico, docentes, orientador educacional, equipe psico- pedagógica e representantes dos pais e estudantes.

Cabe ressaltar que toda a dinâmica na realização do Conselho de Classe da instituição é pautada nas normas estabelecidas pelo Regimento Interno da Secretaria de Educação do Distrito Federal, conforme explicitado a seguir:

Art.20 - O Conselho de Classe pode ser participativo com a presença de todos os estudantes e docentes de uma mesma turma, bem como dos pais ou responsáveis.

Art.21 - Compete ao conselho de Classe ou à Comissão de Docentes:

- Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes;
- Analisar o rendimento escolar dos estudantes, a partir dos resultados da avaliação formativa, contínua e cumulativa do seu desempenho;
- Propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos estudantes com dificuldades evidenciadas;
- Definições que visem à adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas no respectivo currículo;

– Sugerir procedimentos para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos estudantes que apresentem dificuldades;

– Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos interpostos;

– Deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

Parágrafo Único – As deliberações emanadas do Conselho de Classe ou da Comissão de Docentes devem estar de acordo com o Regimento Escolar e demais dispositivos legais pertinentes.

Art.22– O Conselho de Classe ou a Comissão de Docentes reúne-se, ordinariamente, ao final de cada bimestre, após a recuperação final, ou em outras ocasiões conforme a organização do curso, podendo ser convocado, extraordinariamente, sempre que necessário.

Art.23 – O Conselho de Classe e a Comissão de Docentes, presididos pelo Diretor ou seu representante, são secretariados por um de seus membros, indicado por seus pares, que lavrará competente ata em livro próprio.

Parágrafo Único – A decisão de aprovação do estudante pelo Conselho de Classe ou pela Comissão de Docentes, discordante do parecer do docente, é registrada em ata e no diário de classe, nas informações complementares, preservando-se nesse documento o registro anterior mente efetua do pelo docente.

O Conselho de Classe é referendado nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, está nos informa que:

O objetivo primordial do Conselho de Classe é acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem. Posto isso, pode-se afirmar que o conselho de Classe é, por excelência, o espaço aglutinador dos processos escolares de construção coletiva de aprendizagem.

O Conselho de Classe guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino, que é o eixo central em torno da qual se desenvolve o processo de trabalho escolar (DALBEN, 1996, p.16).

Assim, por meio da ação coletiva, reavaliam-se, dinamizam-se e fortalecem-se os processos escolares promovendo o avanço dos atos de ensinar e aprender, aqui

compreendidos com os processos inerentes e indissociáveis da produção do saber humano.

Portanto, o conselho de classe, enquanto instrumento de avaliação, requer dos envolvidos uma observação contínua dos estudantes, permitindo que a equipe escolar procure novos caminhos e estabeleça ações alternativas para garantir um ensino de qualidade e, em última análise, o cumprimento da própria função social da escola.

Com a intenção de proporcionar aos responsáveis um maior contato com o corpo docente, e com as ações desenvolvidas no espaço escolar, a Coordenação responsável busca, entre outros, sanar as dificuldades apresentadas por nossos estudantes.

## **17 – Papéis e Atuação**

- **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

A Unidade de Ensino não conta com sala de apoio em sua estrutura física. Nossos estudantes são atendidos pela sala de apoio do CEF 04 de Brasília. Contudo, as vagas são insuficientes. Apenas 05 (cinco) estudantes, conforme indicação dos professores, equipe pedagógica e orientação educacional são encaminhados à referida sala.

- **Orientação Educacional (OE)**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) – “O Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar, incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.”(2019, p. 30)

“Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art.127, a atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada e integrada à Proposta Pedagógica da Unidade Escolar, visando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar, exercendo sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)”.

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2024.

A inclusão educacional é um conceito que ainda apresenta diversos olhares, diversas formas de intervenção. A SEEDF entende que é preciso uma atenção mais apurada para pessoas com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), e

Altas Habilidades (AH).

Segundo a LDB, a educação especial é uma modalidade oferecida a estudantes com necessidades educacionais especiais, de modo a oportunizar condições favoráveis à sua aprendizagem, desenvolvimento e participação social autônoma e cidadã. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) define como seu público os estudantes com deficiência (s), Transtorno Global do desenvolvimento (TGD) e com Altas Habilidades/Superdotação. Nas últimas décadas, os sistemas de ensino vêm promovendo ações que buscam a oferta de uma educação pública de qualidade social para essa população específica, preferencialmente na rede regular de ensino. A educação especial, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, oferece, no Atendimento Educacional Especializado, meios, recursos e processos, configurando um serviço que visa “identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas” (BRASIL, 2008, p.21). Na SEEDF, o Atendimento Educacional Especializado é realizado nas salas de recursos, conforme definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001), como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação) e complementa (para estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da educação básica.

A Unidade de Ensino busca constantemente a abertura de uma sala de recursos generalista para que a interação entre esse serviço e a sala de aula seja mais ágil, uma vez que, por determinação da SEEDF, em 2024 nossos estudantes serão atendidos pela sala de recursos do CEF 04 de Brasília.

A logística para esse atendimento será um desafio para os pais e os estudantes, uma vez que dependerão de transporte para terem acesso ao atendimento.

Atualmente, contamos com 15 (quinze) estudantes para atendimento em sala de recursos.

- **Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário.**

Atualmente contamos com uma monitora, no turno vespertino (jornada de 30 horas semanais), e quatro vagas para ESV, sendo dois voluntários, atendem nos turnos matutino e vespertino (quatro horas por turno), com atribuições definidas pela SEEDF.

- **Biblioteca Escolar.**

A Unidade de Ensino, recebeu Emenda Parlamentar para implementar a sala de leitura/ multimídia ano de 2024.

Temos como objetivos atender nossos estudantes e também estreitar a integração com a comunidade escolar, possibilitando o acesso.

- **Conselho Escolar.**

Na escola, o Conselho Escolar atende às diretrizes da legislação e tem a função de participar da gestão administrativa, financeira e pedagógica, zelar pela manutenção da instituição de ensino, bem como contribuir com ações que assegurem à escola um ensino de qualidade e que garantam o funcionamento da gestão democrática.

- **APM (Associação de Pais e Mestre).**

A contribuição mensal é voluntária e o valor pode ser de acordo com a disponibilidade de cada família; O pagamento será registrado mensalmente no cartão da APM.

- **Profissionais Readaptados.**

A Unidade de Ensino conta com apenas uma servidora readaptada.

A professora readaptada ajuda a viabilizar todas as ações presentes no Plano de Ação da Coordenação Pedagógica, além de auxiliar na proposição de atividades e projetos para que os objetivos deste sejam alcançados. Atua, portanto, junto à equipe gestora e ao coordenador pedagógico na execução e reavaliação das propostas apresentadas neste Projeto.

Atualmente, a servidora readaptada exerce a função de apoio à coordenação, com atribuições definidas pela SEEDF.

- **Coordenação Pedagógica.**

Seguindo determinação da SEEDF, a coordenação pedagógica é exercida por um professor (dentre os regentes), escolhido por todos os docentes na semana pedagógica. O Coordenador Pedagógico, juntamente com a Equipe Gestora desempenha uma função dinâmica na Unidade de Ensino: dinamiza as coordenações pedagógicas, auxilia diretamente os docentes em seus planejamentos e práticas pedagógicas e dinamiza o estreitamento das relações entre a família e a escola, analisa o desempenho dos estudantes e desenvolve junto com os docentes, intervenções pedagógicas para reduzir em o baixo desempenho e ainda, planejam estratégias para aprimorar a relação entre teoria e prática

em sala de aula. Além disso, organiza as atividades temáticas a serem aplicadas em sala de aula nas ausências dos docentes.

Considerada por todos os envolvidos no processo educacional como um espaço de aglutinação e fomentador de ações que facilitem o fazer pedagógico, a coordenação pedagógica é vista por nós como um momento de suma importância para o equilíbrio e para a orientação de nossas ações. Tal percepção nos proporciona a possibilidade de desenvolver ações que reforcem a valorização e a necessidade de transformar este espaço num espaço de reflexão.

A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar, acompanhar e supervisionar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação do currículo em vigor nas instituições de ensino da SEEDF.

O planejamento e a realização da coordenação pedagógica local são de responsabilidade dos integrantes da equipe gestora da instituição educacional, bem como dos coordenadores pedagógicos, com a participação da equipe de docentes em consonância com as equipes de Coordenação intermediária e Central.

Atualmente, além das práticas pedagógicas cotidianas, concentramos nossos esforços na temática do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O encontro com os pais é organizado e realizado conforme a demanda escolar.

A busca ativa é uma constante na rotina educacional. Todos os dias são realizadas interação com os estudantes, membros da equipe gestora, serviço de orientação educacional contatam os pais e/ou responsáveis, por telefone a fim de tratar em de problemas como, baixo rendimento, falta de participação nas aulas, indisciplina e frequência irregular.

A Coordenação se propõe a amenizar as disfunções apresentadas por nossos estudantes. Tais como:

**Dificuldades de aprendizagem;**

**Baixo rendimento;**

**Disciplina e frequência irregular com a participação de todo o corpo docente, coordenador pedagógico, orientação educacional, direção, estudantes e seus**

**responsáveis legais, acreditamos diminuir, num tempo menor, os problemas acima apresentados.**

Nos dias destinados à Coordenação Externa, os docentes são orientados a prolongar os momentos de estudo e reflexão, iniciados nas coordenações gerais e específicas, bem como a se atualizarem dos eventos e ações que contemplem seus componentes curriculares.

Nossa preocupação encontra nas palavras de Nóvoa, que nos diz:

“É preciso cuidado para não ocorrer numa recaída, no populismo pedagógico em que se quer descobrir uma “essência” de professor, na sua cotidianidade, na sua experiência, na sua ingenuidade, na sua insegurança... atendo-se exclusivamente ao mundo de sua experiência corrente, sem ajudá-lo a tomar consciência de suas práticas, muitas delas inadequadas.”.

Palestras, filmes, exposições, seminários e cursos são divulgados, na expectativa de que os profissionais possam, de forma prazerosa, prolongarem seu aperfeiçoamento profissional.

Na expectativa de alcançarmos uma maior aproximação entre os atores do espaço escolar, optamos por nossa Coordenação Pedagógica de forma a contemplar a todos, sem nos esquecermos da legalidade que a regulamenta.

- **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.**

O Coordenador pedagógico tem a rotina de acompanhar as aulas. No intuito de reforçar a Coordenação Pedagógica como um espaço de humanização da instituição de ensino, bem como torná-la dinâmica, produtiva, prazerosa e direcionada, a Equipe Gestora, a Supervisão e a Coordenação Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília, buscam desenvolver atividades direcionadas de interesse geral, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e da comunidade escolar.

- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.**

A coordenação pedagógica é desenvolvida com a presença do coordenador pedagógico, nas coordenações individuais e coletiva, sendo este observador, desempenhando diariamente uma escuta atenta, acolhendo professores, famílias e estudantes.

O Coordenador Pedagógico compartilha, orienta, difundi ideias, mobilizando e estimulando boas práticas pedagógicas. Nessa interação, mapear os desafios dos pais, estudantes e professores.

- **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.**

Nas coordenações coletivas, há sempre a divulgação dos cursos ofertados pela rede credenciada. A Equipe gestora promove o debate dos cursos e encontros pedagógicos, transformando a coordenação pedagógica espaço de interação e de conhecimento.

Além de cursos e encontros, há espaço para estudo do currículo, profissionais externos, com momentos de aprendizagem e interação e diretrizes pedagógicas diversas, orientados e definidos pela SEEDF.

## **18 – Estratégias Específicas**

- **Redução do abandono, evasão e reprovação.**

A escola realiza diversas atividades pedagógicas, projetos e eventos como estratégias para incentivar a permanência e êxito escolar dos estudantes. Entendemos que o senso de pertencimento contribui muito para isso.

Seguindo o calendário oficial e procurando desenvolver em nosso espaço educacional momentos de alegria, prazer e reconhecimento, realizamos, anualmente, algumas festas que reforçam o relacionamento escola-comunidade, bem como apresentam importância na dinâmica pedagógica, entre algumas, destacamos:

**Dia do Estudante.**

**Semana de Educação para a vida, com culminância no dia da Família;**

**Semana do Uso Sustentável da água, com culminância na avaliação;**

**Dias letivos temáticos propostos pela SEEDF;**

**Dia do Docente;**

**Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência;**

**Dia Nacional da Consciência Negra.**

**Diferenças que formam a igualdade**

Contemplado em todo nosso Projeto Político Pedagógico e referendada pelos Eixos Transversais, possibilitamos aos nossos estudantes e à comunidade, momentos de reflexões, onde a diversidade de culturas e o respeito aos direitos humanos são reforçados.

Por meio de atividades interdisciplinares proporcionamos a todos os envolvidos uma maior aproximação com as diferenças que nos formam. Essas atividades ocorrem ao longo do ano letivo durante as aulas de projetos diversificados e em momentos como na “Semana Temática de Educação para a Vida” onde diferentes temas são abordados como

bullying, relação interpessoal, respeito às diferenças e diferentes temas que se fazem necessário discutir com os estudantes. Como culminância desses trabalhos tem confecção de cartazes, campanhas, apresentações. Todos os componentes curriculares estão envolvidos. Durante todo o ano letivo esses temas serão trabalhados e discutidos em sala de aula com os estudantes.

Reafirmando a importância de formar cidadãos críticos, participativos e conhecedores de seus direitos e obrigações, possibilitamos a nossa comunidade, através de reuniões, cartazes, eventos e outros uma aproximação com os direitos que todos nós possuímos, entre eles destacamos:

**Direito das Crianças e dos Adolescentes;**  
**Direito dos Idosos;**  
**Direito e Cidadania;**  
**Sustentabilidade;**  
**Inclusão;**  
**Direito indígena e de outras nacionalidades;**

Na tentativa de reforçar a importância de uma educação pública e de qualidade, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília possibilita a toda a sua comunidade, uma aproximação com todas as Políticas Públicas voltadas para a Área Educacional no momento de Planejamento Pedagógico da Comunidade escolar/Dia Letivo Temático, em momentos de entrega de resultados bimestrais e sempre que se fizer necessário.

Cabe à escola detectar as dificuldades apresentadas pela turma/ estudantes, buscando a imediata recomposição curricular nas diversas áreas de conhecimento e para isso, contamos com a Avaliação Diagnóstica Bimestral (estratégia pedagógica adotada neste ano letivo como instrumento de planejamento a cada bimestre das intervenções e recomposição para as aprendizagens) e do Conselho de Classe.

Aguardamos ainda, a aplicação da Avaliação Diagnóstica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

As intervenções são realizadas sempre que houver necessidade para que não ocorra prejuízo na formação didática do estudante como estratégia pedagógica para a recuperação processual para as aprendizagens.

Ele pode ser realizado em sala de aula ou em turno contrário de acordo com a necessidade da turma/ estudante.

Para 2024, organizamos o projeto interventivo no contra-turno, preenchendo as cargas residuais dos docentes e resgatando as defasagens daqueles estudantes que apresentaram baixo rendimento, motivando-os a permanecer na escola e progredirem alcançando os objetivos propostos.

- **Recomposição das aprendizagens .**

A recomposição das aprendizagens é desenvolvida com base na Organização Curricular 2024 da Secretaria de Educação.

Na Semana Pedagógica, foi realizado o estudo do Currículo em Movimento, juntamente com a BNCC e traçado o cronograma anual, de cada Componente Curricular. De posse do cronograma, os docentes avaliaram e definiram que as recomposições partiriam das avaliações diagnósticas bimestrais.

A Avaliação Diagnóstica do primeiro bimestre fora baseada nos objetivos de aprendizagens do ano de 2023.

A recomposição é feita com atividades, revisões, estudos dirigidos, entre em Língua Portuguesa e Matemática as recomposições estão sendo desenvolvidas pelas Partes Diversificadas 1 e 2 (PD1 e PD2).

Nos demais componentes curriculares, no horário da carga residual dos professores, atendendo os estudantes do turno contrário.

- **Desenvolvimento da Cultura de Paz.**

Como objetivo de promover a cultura da paz, a equipe pedagógica, direção, orientação educacional e docente organizaram rodas de conversas, trouxeram palestrantes para conversar com os estudantes sobre violência e uso de drogas, cultura da paz e desenvolvemos também o projeto contra o bullying na escola.

Acreditamos que Cultura de Paz é um processo que envolve diálogo, mediação de conflitos, reflexões sobre os valores humanos, sobre nossas atitudes como seres humanos e sobre as imposições da sociedade. Portanto, para que a Cultura de Paz se faz efetiva no dia a dia da escola, ela precisa ser ensinada, aprendida e, sobretudo estimulada. Em função disso, inicialmente proporcionamos aos nossos estudantes uma comunicação eficiente baseada na escuta sensível para despertá-lo das virtudes, onde as atitudes, tradições, ética, comportamento e estilo de vida são analisados, bem como o despertar para reflexões sobre projeto de vida (o que eu, como estudante, espero do amanhã? O que posso fazer para que o meu amanhã se inicie hoje? ...) Apoio e orientações para participação ativa do estudante no ensino aprendizagem.

Enfim, nossas ações são pautadas em rodas de conversa, dinâmicas de grupo, acolhimento individual e/coletivo, bem como, círculos para mediação de eventuais conflitos.

Outrossim, importante destacar ainda que a escola oferece um ciclo de palestras em saúde mental, bullying, inteligência emocional, voltado para autoconhecimento, autorresponsabilidade, espírito mais colaborativo, mais participativo, mais empático, mais resiliente, focado no protagonismo estudantil responsável. Educando, desse modo, para construirmos um futuro digno para as gerações de hoje e para aquelas que virão.

- **Qualificação da transição escolar.**

Os períodos de mudança sempre geram expectativas e angústias, e no processo de transição escolar não é diferente.

No decorrer do ano letivo, a orientadora educacional mantém interação e integração com a orientadora da Escola Classe 305 Sul, da qual o CEF 01 de Brasília é sequencial.

Ao final do ano letivo, recebemos famílias e estudantes daquela escola, cuja finalidade é conhecerem a rotina e regras da nova escola, socializar com os estudantes que os receberão no ano seguinte, conscientizando os estudantes do 5º ano de que terão de lidar com novas rotinas e demandas ao ingressar no Fundamental II, aumentando seu nível de autonomia e responsabilidade.

Para que esta transição ocorra de modo articulado, mantendo uma continuidade no trabalho pedagógico, realizamos algumas ações: roda de conversa, troca de experiência com os alunos do 6º ano, e lanche.

Para os estudantes do 9º ano, buscamos junto a nossa sequencial, Elefante Branco a parceria com a supervisão da escola, que vem ao CEF 01, ao final do ano letivo mostrar a rotina e demandas do Ensino Médio.

Para 2024, a intenção é levarmos os estudantes à nova escola, ao final do primeiro bimestre e no final do ano letivo.

## **19– Processo de Implementação do PPP**

- **Gestão Pedagógica**

Entendemos que a gestão pedagógica abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso do ensino e da aprendizagem dos estudantes, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da unidade

de Ensino. Com o apoio e trocas pedagógicas, estudos e planejamentos coletivos organizados pela equipe gestora e todo o corpo docente. Todo ato, ação, que ocorre no âmbito escolar é também pedagógico e, portanto, consideramos todos os sujeitos constitutivos da escola como atores que compõem através de trocas de experiências uma grande gestão pedagógica. Assim, cada sujeito, através de sua função na escola exerce um ato pedagógico favorecendo ao organismo coletivo e ao mesmo tempo a uma autogestão.

#### Gestão de Resultados Educacionais.

A alegria dos estudantes do CEF 01 de Brasília em aprender é o nosso maior resultado, e a partir dessas observações e na avaliação processual, formativa e contínua dos conteúdos e saberes curriculares verificar os resultados alcançados. Dessa forma, elaborar um plano de ação focado em resultados educacionais.

#### Gestão participativa

Segundo a especialista em educação Heloísa Lück (2001), a Gestão Escolar Participativa relaciona-se a uma atuação que foca em promover a organização, mobilização e articulação das condições essenciais para garantir o avanço do processo socioeducacional das instituições educacionais e possibilitar que elas promovam o aprendizado dos estudantes de forma efetiva e através da implementação de uma gestão participativa e democrática. Diante disso torna-se importante promover e garantir a participação de todos os sujeitos envolvidos no universo escolar com espaços de falas e tomadas de decisões.

(...) A trajetória poderá ser permeada por avanços e recuos, existirão dificuldades nessa interação, será preciso romper com práticas enraizadas. Mas, certamente, esse processo enriquecerá a atividade educativa desenvolvida pela escola, uma vez que os problemas concretos enfrentados na sociedade por seus protagonistas alunos, pais, trabalhadores estarão alimentando a reflexão e prática pedagógica. (Spósito, 2001, p. 56).

#### Gestão de Pessoas

O papel do gestor é o de promover a organização, a mobilização e a articulação das condições materiais e humanas necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

O bom relacionamento no ambiente escolar, contribui para atingir os objetivos

pretendidos para o processo de ensino-aprendizagem da escola.

No CEF 01 de Brasília, instituímos uma reunião de articulação quinzenal e reservamos espaços para comunicação em que a equipe gestora ouve mais do que fala, pois defendemos que, comunicar não é só dizer o que fazer, mas combinar o que deve ser feito. Com essa estratégia, os professores sentem-se mais valorizados em suas ações, mais participativos e desenvolvem o senso de pertença. Tudo isso é estendi a toda comunidade escolar. O gestor escolar deve ter em mente que a boa convivência, a articulação saudável contribui para que a escola seja um ambiente de acolhida.

Primamos por uma comunicação efetiva com professores, colaboradores e estudantes, lançando mão da escuta ativa e de uma linguagem mais descritiva, sem julgamentos ou culpabilização).

As coordenações coletivas, também são espaços para Investirmos em avaliações constantes do clima escolar, pois a escola é uma instituição dinâmica e sempre passível a melhorias. Neste espaço, pensamos em encaminhamentos e ações para solucionar questões relacionais e outras que afetam o clima escolar como um todo.

#### Gestão Financeira

Os recursos financeiros recebidos pela escola oriundos do PDAF, PDDE, APM e Emenda Parlamentar são administrados pela gestão escolar e confirmados pelo Conselho Escolar. A transparência e participação devem ser os conceitos chave no processo de gestão das finanças de uma unidade escolar. Assim, pretendemos consultar a comunidade escolar para definição das prioridades em termos de investimento dos recursos financeiros, por meio do orçamento participativo. Em contrapartida, deverá haver prestação de contas acerca do orçamento recebido, dos valores arrecadados e dos gastos realizados.

#### Gestão Administrativa

Compreende como os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros. Todo o trabalho administrativo em uma escola deve ter como objetivo central a criação de ambiente propício à atividade pedagógica. praticamos uma gestão participativa e colaborativa, que permita que os docentes, Comunidade escolar, servidores e estudantes possam contribuir com seus talentos para o sucesso do processo educacional. Para isso, a gestão buscará se basear em processos decisórios mais horizontalizados, ou seja, processos sociais e coletivos, proporcionando, um ambiente harmônico, empático, humano, respeitoso, ético e profissional na Unidade de Ensino para

garantir o pleno funcionamento das instâncias escolares ,Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres , APM e Conselho de Classe.

## **20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP**

### **Avaliação Coletiva .**

A diversidade do cotidiano escolar nos remete à necessidade de uma avaliação contínua, coletiva e participativa, onde todos da comunidade escolar devem ter voz nas decisões e revisões de ações para o cumprimento das metas e objetivos de forma a atingir a melhor qualidade de ensino. Nem tudo numa escola acontece como previsto, muitos prazos precisam ser redefinidos. Neste sentido o acompanhamento e avaliação do projeto político-pedagógico coletivamente nos permite mensurar a qualidade e eficácia de nossas ações e conseqüentemente o atingimento das metas.

### **Periodicidade.**

O processo de avaliação e acompanhamento do PPP é sistemático, nas coordenações pedagógicas coletivas, bimestralmente com a participação e colaboração de toda a comunidade escolar. A Unidade de Ensino, por meio da Avaliação Institucional acompanha continuamente as atividades e a implementação de mudanças necessárias para que não fujamos da nossa missão. Além da Avaliação Institucional, nos reunimos todas as vezes que alguma ação requer revisão e ou alteração.

### **Procedimentos / Instrumentos.**

A coordenação pedagógica se constitui como um espaço de escuta sensível dos docentes, coordenadores e equipe gestora, possibilitando a constante reflexão e reorganização do trabalho pedagógico para garantir o cumprimento dos objetivos e metas propostos neste PPP.

A avaliação institucional envolve toda a comunidade escolar e acontece em diversos momentos, como: o Diagnóstico da Realidade Escolar, reuniões com as famílias, assembleias, conselhos de classe e avaliação de encerramento de ano letivo.

É importante destacar que os estudantes avaliam o PPP e as atividades desenvolvidas pela Unidade Escolar por meio da escuta sensível dos estudantes em

diferentes espaços e momentos, como nas rodas de conversas diárias realizadas pelos docentes em sala de aula.

### **Registros .**

Todas as deliberações coletivas são registradas em ata e apresentada à comunidade escolar. Além disso, a cópia do PPP fica armazenada em uma pasta do computador de maneira que facilite acrescentar as alterações e complementações no decorrer do ano letivo.

A Avaliação Institucional ocorre de forma interna com a participação da equipe gestora, docentes, estudantes, coordenador pedagógico, orientadora educacional, servidores da secretaria e servidores terceirizados e externamente, com pais e/ou responsáveis.

## 21 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: conselhos escolares, uma estratégia de gestão democrática da educação pública**/elaboração Genuino Bordignon. Brasília: MEC, SEB, 2004.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais** :introdução aos parâmetros curriculares nacionais.Secretaria de Educação Fundamental.MEC/SEF.Brasília.1997.

\_\_\_\_\_. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares – Conselhos Escolares**: Uma Estratégia de Gestão Democrática da Educação Pública – Ministério da Educação –Reimpressão –Brasília-DF. 2007.

DISTRITO FEDERAL: **Currículo em movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**:Ensino Fundamental Anos Finais ,GDF.2ªEd.2018.

\_\_\_\_\_: **Currículo em movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**:PressupostosTeóricos,GDF.2013.

\_\_\_\_\_: **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2014-2016

\_\_\_\_\_: **Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 3ºCiclo Para As Aprendizagens**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília-DF,2014.

\_\_\_\_\_: **Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógicas nas Escolas**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2014.

\_\_\_\_\_: **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 4ªEdição. 2006.

A. NOVOA, **Formação de professores e formação de docente**. São Paulo. SP.Cortez. 2004.

ELAINE RABELLO; JOSÉ SILVEIRA PASSOS. **Vygotsky e o desenvolvimento humano**.  
<http://www.josesilveira.com/artigos/vygotsky.pdf>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia–Saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz eTerra, 2003./(Cláudia de Oliveira Fernandes,Luiz Carlos de Freitas);organização de documentos Jeanete Beauchamp,Sandra Denise Pa gel,Aricélia Ribeiro do Nascimento– Brasília:Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

JOÃO LUIZ GASPARIN; MARIA CRISTINA PETENUCCI: **Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar.**

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>

SAVIANI, D., **Escola e Democracia**. 39.ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

## 22 – APÊNDICES.

### PROGRAMA SUPERAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	Metas/ Metas PDE; ODS, PEI e PPA.	Eixos transversais	Responsáveis	Cronograma
Oferecer a possibilidade da Trajetória de Sucesso Escolar.	Aulas baseadas em sequencias didáticas. Projetos Interventivos. Atendimento em Classe Comum em atendimento personalizado.	Oferecer a possibilidade da correção de fluxo para 100 % dos estudantes com distorção Série-ano-Idade, Meta M952- PPA Meta 4.5 – ODS Meta 2. – PDE. Meta 4.17 PDE.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, estudantes.	Durante o ano letivo.
Aumentar o protagonismo estudantil.	Rodas de conversas, assembleias, gincanas, reagrupamentos e projetos Interventivos.	Reduzir em 50 % o número de abandono, evasão e repetência. Meta 2.3 PDE. Meta 4.1 ODS.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.
Melhorar o ambiente escolar e as relações entre os pares e professores.	Acolhimento aos estudantes inseridos nos seus respectivos grupos. Adaptação suave e satisfatória. Acompanhamento pela equipe pedagógica	Oferecer a 100% dos estudantes atendidos pelo programa uma transição escolar satisfatória. Meta 2.35 do PDE. Meta 4.1 ODS.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.

	das atividades que visam a recomposição da aprendizagem.				
--	--	--	--	--	--

SALA DE MULTIMÍDIA/SALA DE LEITURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	Metas/ Metas PDE; ODS, PEI e PPA.	Eixos transversais	Responsáveis	Cronograma
- Ampliar os conceitos, linguagens, expressões.	Incentivar e despertar o interesse dos estudantes pela tecnologia. Conscientizar os estudantes que a leitura é um dos instrumentos essenciais para a construção do conhecimento e a base essencial de todas as outras atividades escolares.	Garantir acesso aos acervos de mídias e acervos para 100% dos estudantes. META 2.26 do PDE. META 2.39 do PDE. META 5.10 do PDE. META 7.5 do PDE. Meta M.953 do PPA. META 4.7 da ODS 4.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, estudantes.	Durante o ano letivo.
- Busca de novas Metodologias de ensino, por parte dos docentes.	- Conscientizar, por meio de palestras, roda de conversa, sobre o bom uso da internet e redes sociais.	Oferecer informações sobre metodologias e cursos de formação para 100% dos professores. Meta 4.7 da ODS 4 Meta M.953 do PPA. Meta M.945 do PPA.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.
-Perceber a importância das tecnologias no ambiente escolar;	- Garantir espaço de pesquisa e leitura atualizadas no	Oferecer ambiente apropriado para leitura e pesquisa para 100% dos estudantes e professores. Meta 4.7 da ODS 4 Meta M.953 do PPA.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.

	ambiente escolar.				
-Demonstrar formas de Equipamentos tecnológicos, vantagens e desvantagens para os docentes, pais e estudantes.	Conscientizar os estudantes que a leitura é um dos instrumentos essenciais para a construção do conhecimento e a base essencial de todas as outras atividades escolares.	META 2.26 do PDE. META 2.39 do PDE. META 5.10 do PDE. META 7.5 do PDE. Meta M.953 do PPA. META 4.7 da ODS 4.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar	Durante o ano letivo.
Auxiliar no avanço da aprendizagem.	Incentivar os docentes a intensificar atividades voltadas para a prática da leitura e da escrita dentro e fora da sala de aula.	META 2.26 do PDE. META 2.39 do PDE. META 5.10 do PDE. META 7.5 do PDE. Meta M.953 do PPA. META 4.7 da ODS 4.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.
-Utilizar os Recursos Tecnológicos e pautar-se em	Trabalhar a leitura e a escrita de forma interdisciplinar e	META 2.26 do PDE. META 2.39 do PDE. META 5.10 do PDE. META 7.5 do PDE. Meta M.953 do PPA. META 4.7 da ODS 4.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, estudantes.	Durante o ano letivo.

princípios que privilegiam a construção de conhecimentos, o aprendizado significativo, interdisciplinar e integrador.	diagnosticar as dificuldades percebidas no processo de leitura e escrita apresentadas pela turma e individualmente.				
- Promover a integração entre comunidade escolar e vizinhança da escola, por meio de utilização da sala de leitura por pessoas da comunidade, consultas a acervos, uso da internet.	Integrar, por meio do uso da sala multimídia e de leitura a vizinhança da escola a toda a comunidade escolar.	META 2.26 do PDE. META 2.39 do PDE. META 5.10 do PDE. META 7.5 do PDE. Meta M.953 do PPA. META 4.7 da ODS 4.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.

#### BULLYING

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	Metas/ Metas PDE; ODS, PEI e PPA.	Eixos transversais	Responsáveis	Cronograma
Promover a erradicação da prática de BULLYING no ambiente escolar.	Palestras, rodas de conversas, seminários e estudos dirigidos pelo Caderno de Convivência escolar e Cultura de Paz.	Diminuição de incidências de violências físicas, psicológicas, emocionais entre os estudantes. Meta 7.7 PDE.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, estudantes.	Durante o ano letivo.

Promoção da Cultura de Paz e de Convivência Escolar.	Palestras; rodas de conversas, seminários e estudos dirigidos pelo guia de valorização pela vida.	Aumento de práticas exitosas ações de acolhimento, empatia e solidariedade. Meta 3.4 ODS.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.
Promover a erradicação da prática de CYBERBULLYING no ambiente das redes sociais.	Palestras; rodas de conversas, seminários e estudos dirigidos pelo guia de valorização pela vida.	Meta 3.4 ODS.	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AO USO DE DROGAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	Metas/ Metas PDE; ODS, PEI e PPA.	Eixos transversais	Responsáveis	Cronograma
Promoção de informação e campanhas na Unidade Escolar contra a utilização de drogas e entorpecentes dentro e fora do ambiente escolar.	Palestras; rodas de conversas, seminários e estudos dirigidos pelo guia de valorização pela vida e Boletim da saúde do estudante.	Aumento de práticas exitosas de temas trabalhados para prevenção do uso de drogas e entorpecentes. Meta 3.5 ODS. Meta 2.20 PDE Meta M1396 PPA	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, Orientação Educacional, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AO USO DE DROGAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	Metas/ Metas PDE; ODS, PEI e PPA.	Eixos transversais	Responsáveis	Cronograma
Promoção de informação e campanhas na Unidade Escolar contra a utilização de drogas e entorpecentes dentro e fora do ambiente escolar.	Palestras; rodas de conversas, seminários e estudos dirigidos pelo guia de valorização pela vida e Boletim da saúde do estudante.	Aumento de práticas exitosas de temas trabalhados para prevenção do uso de drogas e entorpecentes. Meta 3.5 ODS. Meta 2.20 PDE Meta M1396 PPA	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, Orientação Educacional, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar.	Durante o ano letivo.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
BULLYING CULTURA DE PAZ	-Criar momentos de discussão, prevenção e combate ao Bullying -Conceituar o termo Bullying; -Identificar o que é consideração de violência na escola; -Identificar, precocemente, casos de Bullying; -Estimular a empatia, respeito às diferenças; -Desenvolver ações entre os estudantes de práticas de mediação e conciliação de conflitos;	Acreditamos que Cultura de Paz é um processo que envolve diálogo, mediação de conflitos, reflexões sobre os valores humanos, sobre nossas atitudes como seres humanos e sobre as imposições da sociedade. Portanto, para que a Cultura de Paz se faz efetiva no dia a dia da	Arci Lourdes Birk Ponce (Orientadora Educacional) -	-Este trabalho de prevenção e esclarecimento será realizado junto aos estudantes em três rodas de conversa de maneira dinâmica e interativa, envolvendo, apresentação de slides, vídeos, debates e sugestão de filmes (assistir no intervalo dos encontros) Espera-se que o projeto cultive com aprendizado significativo dos estudantes  -Mapear casos ou suspeitas de bullying que surgirem no desenrolar do projeto ou já vivenciadas pelos estudantes. Ao final, observar se houve diminuição de ocorrência em função do tema trabalhado e se há realmente intenção, da parte dos alunos, de investirem na construção de uma cultura de

	<p>-Discutir os diferentes processos de inserção do bullying na escola; -Conhecer a legislação brasileira quanto à prática do Bullying.</p>	<p>escola, ela precisa ser ensinada, aprendida e sobretudo estimulada. Em função disso, inicialmente proporcionamos aos nossos estudantes uma comunicação eficiente baseada na escuta sensível para o despertar das virtudes, onde as atitudes, tradições, ética, comportamento e estilo de vida são analisadas, bem como o despertar para reflexões sobre projeto de vida (o que eu, como aluno, espero do amanhã? O que posso fazer para que o meu amanhã se inicie hoje? ...)</p> <p>Apoio e orientações para participação ativa do estudante no ensino aprendizagem.</p> <p>Enfim, nossas ações são pautadas em rodas de conversa, dinâmicas de grupo, acolhimento individual e/coletivo, bem como,</p>	<p>paz na escola e nos ambientes por eles frequentados.</p> <p>Foi estruturado de modo a trabalhar a conscientização sobre o bullying, os direitos e deveres da criança e do adolescente no contexto escolar, desenvolvendo habilidades sociais (empatia), educação de valores, como o respeito às diferenças e cultura de paz. A metodologia de rodas de conversa é uma excelente ferramenta para a etapa de reavaliação do projeto. Na avaliação do projeto faz-se necessário a etapa da análise do índice de violência (antes e depois da implementação do projeto), ou seja, os próprios estudantes fazem a análise da intenção em investirem, a partir de agora na construção de uma cultura de paz sem bullying.</p>
--	---	---	--

			<p>círculos para mediação de eventuais conflitos.</p> <p>Outrossim, importante destacar ainda que a escola oferece um ciclo de palestras em saúde mental, bullying, inteligência emocional, voltado para autoconhecimento, autorresponsabilidade, espírito mais colaborativo, mais participativo, mais empático, mais resiliente, focado no protagonismo estudantil responsável. Educando, desse modo, para construirmos um futuro digno para as gerações de hoje e para aquelas que virão.</p>	
Cultura de Paz	X	X	X	<p>Organizar palestras,, rodas conversado,dinâmica círculos em movimento.</p> <p>Confecção de cartazes.</p> <p>Utilizar textos reflexivos sobre o tema</p>
				Debates

Competências Socioemocionais e empatia, autoestima, ética, paciência, tolerância, responsabilidade, autoconhecimento, comunicação, autonomia, autocontrole.	X	X	X	Leitura de textos reflexivos sobre o tema. Rodas de Poesias Músicas Dinâmicas de grupo
Inclusão de Diversidades	X	X	X	Ações coletivas e individuais de conscientização so demandas dos alunos com ANEE's. Dinâmicas Leituras Pesquisas Debates
Comunicação não violenta	X	X		Dinâmicas Oficinas de conscientização Debates Pesquisas

NA MORAL - MPTDFT

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	Metas/ Metas PDE; ODS, PEI e PPA.	Eixos transversais	Responsáveis	Cronograma
- Apresentar conceitos sobre cidadania de forma lúdica para aos	Palestras; rodas de conversas, seminários e estudos dirigidos pelo	Diminuir em 90 por cento os conflitos entre os estudantes ocasionados pelos furtos ou práticas de violências.  Estimular o Protagonismo Estudantil para todos os	Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade	Professores, Orientação Educacional, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar e parceiros.	Durante o ano letivo.

<p>estudantes do CEF 01 de Brasília.</p> <p>- Estimular os bons exemplos de comportamento éticos e morais dos membros da sociedade.</p> <p>- Implementar a cultura de círculo virtuoso, onde seja enaltecido as boas práticas e ações exitosas dos estudantes e professores na unidade Escolar.</p> <p>Trabalhar temas sobre a Integralidade e Cidadania.</p>	<p>Programa Na moral, orientado pela MPTDFT e a subsecretaria da EAPE.</p> <p>-Engajamento dos estudantes e professores em realizar as tarefas do jogo gamificado “Na Moral”.</p>	<p>estudantes do CEF 01 de Brasília.</p> <p>Diminuir a retenção, o abandono e a Evasão, através do oferecimento de uma escola inclusiva, democrática, participativa e igualitária.</p> <p>Meta 16.3. ODS. Meta 16.5. ODS. Meta 16.6 ODS. Meta 16.7 ODS. Meta 7.13 do PDE.</p>			
---	---	---	--	--	--

Plano de Ação: Redução do Abandono, Evasão e Reprovação:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	Metas/ Metas PDE; ODS, PEI e PPA.	Eixos transversais	Responsáveis	Cronograma
<p>- Oferecer uma Escola que tenha um clima organizacional satisfatório e saudável.</p> <p>- Oferecer aos estudantes oportunidades de desenvolverem suas potencialidades, compartilhando experiências bem sucedidas de seus trabalhos.</p> <p>. Diminuição de práticas viciosas de comportamentos que afastam os estudantes de um bom convívio</p>	<p>Acolhimento dos estudantes e professores que estão ingressando na Unidade Escolar.</p> <p>Reuniões de pais informando todas as ações da Unidade Escolar e apresentando todos os atores envolvidos e informando sobre o desempenho pedagógico dos estudantes, assim como faltas.</p> <p>Acompanhamento dos Serviços de Orientação Educacional para orientação de boas práticas de rotinas de</p>	<p>Estimular o Protagonismo Estudantil para todos os estudantes do CEF 01 de Brasília.</p> <p>Diminuir a retenção, o abandono e a Evasão, através do oferecimento de uma escola inclusiva, democrática, participativa e igualitária.</p> <p>Meta 7 do PDE. Meta 3.18 PDE Meta 2.2 PDE Meta 2.4 PDE Meta 2.11 PDE Meta 4.1 ODS.</p>	<p>Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade</p>	<p>Professores, Orientação Educacional, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar e parceiros.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

<p>escolar.</p> <p>- Oferecer aos estudantes a possibilidade da Trajetória de Sucesso Escolar, fazendo encaminhando aos os órgãos competentes para auxilia-los nesta trajetória.</p>	<p>estudos.</p> <p>Busca ativa dos estudantes faltosos e infrequentes e comunicação das faltas aos órgãos responsáveis.</p> <p>Oferecimento de projetos interventivos aos estudantes para a recomposição de aprendizagem.</p> <p>Oferecimento da possibilidade da correção de fluxo para estudantes de distorção serie-idade-ano atendidos pelo Programa Superação.</p>				
--	---	--	--	--	--

**Plano de Ação: Recomposição de aprendizagens**

Projeto Interventivo- cargas residuais

A carga horária de regência semanal da SEEDF é de 30 horas (jornada ampliada) ou 15 horas (20 horas) ou 30 horas (20+20 horas). Entretanto, pelo perfil de nossa escola algumas cargas são residuais, não completando a carga total. Para que todas as cargas estejam completas, organizamos com os docentes substituições na ausência de outro professor (abono, TER, demora de bloqueio de carência), projeto interventivo. São organizadas atividades pedagógicas para serem aplicadas nessas aulas. Essa ação contribui para a permanência dos estudantes na escola, manutenção da disciplina em sala de aula e cumprimento da carga horária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	Metas/ Metas PDE; ODS, PEI e PPA.	Eixos transversais	Responsáveis	Cronograma
<p>- Oferecer uma Escola que tenha um clima organizacional satisfatório e saudável.</p> <p>- Oferecer aos estudantes oportunidades de desenvolverem suas potencialidades, compartilhando experiências bem sucedidas de seus trabalhos.</p> <p>. Diminuição de práticas viciosas de comportamentos que afastam os estudantes de um bom convívio escolar.</p>	<p>Acolhimento dos estudantes e professores que estão ingressando na Unidade Escolar.</p> <p>Reuniões de pais informando todas as ações da Unidade Escolar e apresentando todos os atores envolvidos e informando sobre o desempenho pedagógico dos estudantes, assim como faltas.</p> <p>Acompanhamento dos Serviços de Orientação Educacional para orientação de boas práticas de rotinas de estudos.</p> <p>Busca ativa dos estudantes faltosos e infrequentes e comunicação das faltas aos órgãos responsáveis.</p> <p>Oferecimento de projetos interventivos aos estudantes para a recomposição de</p>	<p>Estimular o Protagonismo Estudantil para todos os estudantes do CEF 01 de Brasília.</p> <p>Diminuir a retenção, o abandono e a Evasão, através do oferecimento de uma escola inclusiva, democrática, participativa e igualitária.</p> <p>Meta 7 do PDE. Meta 3.18 PDE Meta 2.2 PDE. Meta 2.4 PDE Meta 2.11 PDE Meta 4.1 ODS.</p>	<p>Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade</p>	<p>Professores, Orientação Educacional, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar e parceiros.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

	aprendizagem.  Oferecimento da possibilidade da correção de fluxo para estudantes de distorção série-idade-ano atendidos pelo Programa Superação.				
--	---	--	--	--	--

PD's PARTE DIVERSIFICADA

Tendo em vista maior defasagem de aprendizagem em determinadas disciplinas, a Parte Diversificada 1 fará parte da carga horária de Língua Portuguesa.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO.
PARTE DIVERSIFICADA 2 (Matemática)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular nos estudantes a prática do estudar e desenvolver suas habilidades de interpretação e compreensão</li> <li>-Reforçar os objetivos de aprendizagens bimestrais.</li> <li>-Sanar as defasagens dos objetivos de aprendizagem dos estudantes propostos no Currículo em Movimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nas aulas de PD1, o professor de Língua Portuguesa por meio de atividades mapeia os pontos fortes e de dificuldade da turma e de cada aluno, em específico, para a partir daí avançar no processo de ensinoaprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leticia da Silva Lima (Vespertino) –</li> <li>Aline Torres Baena (Matutino)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Por meio de estudos dirigidos, trabalhos em grupo, exercícios, revisões, dentre outros.</li> </ul>

PARTE DIVERSIFICADA 2 (Matemática)

A Parte Diversificada 2, na carga horária de Matemática, basear-se-a na Avaliação Diagnóstica Inicial para traçar os objetivos de aprendizagens e consequentemente a recomposição.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO.
PARTE DIVERSIFICADA 2 (Matemática)	<p>-Estimular nos estudantes a prática do estudar e desenvolver suas habilidades de raciocínio lógico e algébrico.</p> <p>-Reforçar os objetivos de aprendizagens bimestrais.</p> <p>-Sanar as defasagens dos objetivos de aprendizagem dos estudantes propostos no Currículo em Movimento.</p>	<p>-Nas aulas de PD2, o professor de Matemática por meio de atividades que mapeiam os pontos fortes e de dificuldade da turma e de cada aluno, em específico, para a partir daí avançar no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>- Anna Carla Costa Jesuino (Vespertino)</p> <p>- Yann Lucas e Lima (matutino)</p>	<p>-Por meio de estudos dirigidos, trabalhos em grupo, exercícios, revisões, dentre outros.</p>

PARTE DIVERSIFICADA 3

Na Parte Diversificada 3, serão trabalhados os Temas Contemporâneos Transversais da BNCC, simultaneamente com as missões do Projeto Na Moral.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PARTE DIVERSIFICADA 3	<p>-Estimular nos estudantes a prática do estudar e desenvolver suas habilidades e competências para alcançarem os objetivos de aprendizagens da etapa do Ensino Fundamental.</p> <p>-Reforçar os objetivos de aprendizagens bimestrais.</p> <p>-Sanar as defasagens dos objetivos de aprendizagem dos estudantes propostos no Currículo em Movimento.</p>	<p>6º ANO CIDADANIA E CIVISMO</p> <p>-Vida Familiar e Social</p> <p>-Educação para o Trânsito</p> <p>-Educação em Direitos Humanos</p> <p>-Direitos da Criança e do Adolescente</p> <p>-Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso</p> <p>Educação Patrimonial</p> <p>7º ANO ECONOMIA</p> <p>-Mercado de Trabalho;</p> <p>-Educação Financeira;</p> <p>-Educação Fiscal.</p> <p>8º ANO SAÚDE</p> <p>-Saúde</p> <p>-Educação Alimentar</p> <p>-Nutricional</p> <p>9º ANO MULTICULTURALISMO</p> <p>-Diversidade Cultural</p> <p>-Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e</p>	<p>Vespertino</p> <p>-Williami Leitão</p> <p>Lima</p> <p>(Educação Física)</p> <p>-Simone (Geografia)</p> <p>- Ramila Rosa(História)</p> <p>Matutino</p> <p>- Cláudia (Educação Física)</p> <p>- Cátia (Geografia)</p> <p>- Ronaldo (História)</p>	<p>-A partir de um diagnóstico o(a) professor(a) pode planejar e executar Projeto Interventivo visando atender os(as) estudantes que, após experimentar em estratégias pedagógicas desenvolvidas durante aulas, ainda evidenciam dificuldades no alcance das aprendizagens propostas. O Projeto Interventivo apresenta características próprias, devendo fazer parte do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar. O Projeto Interventivo é: prática colegiada, contínua, diversificada e atualizável.</p>

		<p>culturais brasileiras</p> <p>- As atividades desenvolvidas terão culminância com exposições e apresentações dos trabalhos, confecção de mural, produção de vídeo em consonância aos objetivos das demais disciplinas.</p>		
--	--	--	--	--

Plano de Ação: Desenvolvimento para Cultura de Paz

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO MOVIMENTO.	METAS DO EMPDE;PPA;PEI;ODS.	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Conscientizar os estudantes sobre os conceitos de paz, justiça e instituições eficazes e aplicar as suas estratégias para toda a comunidade escolar</p>	<p>Palestras, rodas de conversas, seminários, debates, discussão com os grupos, etc;                      -Trabalhar as aulas temáticas seguindo as orientações do Caderno orientador da Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEDF;                      -Trabalhar as aulas temáticas sobre a prevenção das violências seguindo as orientações do guia de valorização pela vida.</p>	<p>Diversidade; Cidadania; Educação Sustentabilidade.</p>	<p>Internalizar os princípios de justiça e paz para toda a comunidade escolar.                      - Meta 16 ODS</p>	<p>Equipe Gestora; Orientação Educacional, Equipe Docente, Estudantes e comunidade Escolar e parceiros.</p>	<p>Todo o ano letivo.</p>
<p>Promover dias temáticos com o tema Cultura da Paz.</p>	<p>Reuniões de pais , Semana da Educação pela Vida, Festa Junina, Jogos Interclasses.                      - Direcionar e orientar</p>	<p>Diversidade; Cidadania; Educação Sustentabilidade.</p>	<p>Dilvulgar e promover ações de práticas exitosas de estudantes para todos os estudantes do CEF 01 de Brasília.</p>	<p>Equipe Gestora; Orientação Educacional, Equipe Docente, Estudantes e comunidade Escolar e parceiros.</p>	<p>Todo o ano letivo.</p>

	a Gravação de vídeos curtos Com mensagens de paz		- Meta 7.7 PDE. - Meta 16 ODS		
--	--	--	----------------------------------	--	--

Plano de ação: Qualificação da Transição Escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	Metas/ Metas PDE; ODS, PEI e PPA.	Eixos transversais	Responsáveis	Cronograma
<p>- Oferecer uma Escola que tenha um clima organizacional satisfatório e saudável.</p> <p>- Oferecer aos estudantes oportunidades de desenvolverem suas potencialidades, compartilhando experiências bem sucedidas de seus trabalhos.</p> <p>. Diminuição de práticas viciosas de comportamentos que afastam os estudantes de um bom convívio escolar.</p>	<p>Acolhimento dos estudantes e professores que estão ingressando na Unidade Escolar.</p> <p>Reuniões de pais informando todas as ações da Unidade Escolar e apresentando todos os atores envolvidos.</p> <p>Visitas orientadas com a Orientadora Educacional nas Unidades Subsequentes para a apresentação da Unidade Escolar.</p> <p>Apresentação aos estudantes do 9º ano sobre a trilha de aprendizagem e Projeto de vida do novo Ensino Médio.</p>	<p>Estimular o Protagonismo Estudantil para todos os estudantes do CEF 01 de Brasília.</p> <p>Diminuir a retenção, o abandono e a Evasão, através do oferecimento de uma escola inclusiva, democrática, participativa e igualitária.</p> <p>Meta 16.3. ODS. Meta 16.7 ODS. Meta 2.35 do PDE.</p>	<p>Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade</p>	<p>Professores, Orientação Educacional, equipe gestora, estudantes e comunidade escolar e parceiros.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

	Evento de Formatura em parceria da comissão de formandos feito pelos próprios estudantes, auxiliando os mesmos na arrecadação dos fundos para a realização do evento. Entrega do certificado de conclusão do ensino fundamental.				
--	--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITOFEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional

### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo (a) - Orientador (a) educacional: Arci Lourdes Birk Ponce Matrícula: 2431165 Turno: Matutino / Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2024:

METAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Oferecer informações sobre o acesso, permanência e conclusão dos estudos.</li><li>•</li><li>• Aperfeiçoar o desenvolvimento acadêmico e pessoal do estudante.</li><li>•</li><li>• Implementar o diálogo entre gestão, docentes, estudantes e famílias.</li><li>•</li><li>• Manter ações com os representantes das turmas.</li><li>•</li><li>• Apresentar ações de acolhimento, aprendizagem e desenvolvimento socioemocional junto aos estudantes.</li></ul>

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO OCURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania e Direitos Humanos	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento		X		Acolher os estudantes. Atender (escuta sensível) os estudantes indicados pelos professores; conversar, acompanhar e fazer encaminhamentos quando necessário.	Estudantes, pais, famílias e professores	Durante todo o ano letivo
				Oferecer escuta ativa às famílias, estudantes e professores.	Estudantes, pais, famílias e professores	Durante todo o ano letivo
Bullying		X		Realizar rodas de conversa, intervenções coletivas ou em pequenos grupos, utilizando textos reflexivos, debates e dinâmicas de grupo ou simplesmente, escutá-los.	Estudantes e professores	Durante todo o ano letivo
Hábitos de Estudo	X			Realizar ações coletivas, orientações individuais ou em pequenos grupos. Folder informativo sobre como estabelecer uma rotina.	Estudantes e famílias	Início dos semestres
Valores Humanos: resgatando valores para a vida	X	X	X	Desenvolver reflexões coletivas sobre valores humanos, cultura de paz e construir um material, cujo protagonismo fica a cargo dos próprios estudantes e que objetive “viralizar” na escola afim de ressignificar novos hábitos para a harmonia social dentro e fora da escola. Auxiliar os professores de PD3 no Projeto NaMoral	Estudantes, famílias e professores	Todo ano letivo.

Ensino aprendizagem	X	X	X	Em parceria com os professores e coordenação pedagógica. Acompanhar os alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem e/ou comportamento. Atendimento aos pais para orientação.		Durante todo o período letivo.
Protagonismo Juvenil	X	X	X	Participação na eleição dos representantes e vice-representantes de turma. Promover reuniões com os representantes e vice-representantes para debater questões relevantes do cotidiano escolar.	Estudantes	Durante todo o período letivo.
Cultura de Paz	X	X	X	Organizar palestras, rodas de conversa, dinâmica de grupo e círculos em movimento. Confecção de cartazes. Utilizar textos reflexivos sobre o tema	Estudantes/professores	Durante todo o período letivo.
Competências Sócioemocionais: empatia, autoestima, ética, paciência, tolerância, responsabilidade, autoconhecimento, autonomia, auto-controle.	X	X	X	Debates Leitura de textos reflexivos sobre o tema Rodas de conversa Poesias Músicas Dinâmicas de grupo	Estudantes, professores e famílias	Durante todo o período letivo.
Inclusão de Diversidades	X	X	X	Ações coletivas e individuais de conscientização sobre as demandas dos alunos com NEE's. Dinâmicas Leituras Pesquisas Debates	Estudantes/professores	Durante todo o período letivo.
Comunicação Não				Dinâmicas		

Violenta	X	X		Oficinas de conscientização Debates Pesquisas	Estudantes	Durante todo o período letivo.
----------	---	---	--	---	------------	--------------------------------

---

Orientador Educacional – matrícula

---

Diretor da Escola – matrícula

---

Coordenação Intermediária da OE - matrícula

## PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	METAS/ METAS DO PDE, PPA, ODS, PEI.	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<p>Planejar, elaborar, e acompanhar, em conjunto com a comunidade escolar a implementação da Proposta Pedagógica;</p> <p>-Avaliar, em conjunto com a comunidade escolar a implementação da Proposta Pedagógica;</p> <p>-Divulgar ações pedagógicas entre os docentes, equipes gestora e CRE, assegurando o acesso às informações;</p> <p>- Mediar, incentivar e coordenar todas as ações pedagógicas locais e externas, colaborando com a atuação da supervisão pedagógica, direção, área administrativa, corpo docente e discente da escola;</p> <p>-Atender e orientar aos pais e/ou Responsáveis legais dos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, infrequência, indisciplina, etc.</p> <p>Informes de interesse geral;</p> <p>-Realizar, orientar e direcionar as área de conhecimento no planejamento e organização de atividades pedagógicas;</p>	<p>Atendimento aos pais e/ou responsáveis legais dos estudantes que apresentam: dificuldades de aprendizagem, infrequência, indisciplina outros. Informes de interesse geral.</p> <p>-Momento de estudo e reflexão;</p> <p>-Planejamento e desenvolvimento das ações internas e coletivas (Momento Cívico, Atividades Culturais, Temas Transversais, Projetos, Passeios, etc.);</p> <p>-Estudo do currículo;</p> <p>-Assuntos de interesse coletivo.</p> <p>Realizar semanalmente a coordenação coletiva, com registro em ata específica.</p> <p>Reunir-se com o coordenador Intermediário da UNIEB-PP.</p> <p>Realizar e dinamizar grupos de estudos</p>	<p>Realizar busca ativa de estudantes faltosos.</p> <p>Organizar o trabalho pedagógico juntamente com a equipe pedagógica.</p> <p>Utilizar a coordenação pedagógica como espaço de planejamento e estudo dirigido.</p> <p>Propor ações e metodologias pedagógicas para a Trajetória de Sucesso Escolar.</p> <p>Elaborar planejamentos de curto, médio e longo prazo para atingir as metas do Projeto Político Pedagógico.</p> <p>Informar aos professores e equipe pedagógica sobre os projetos e ações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.</p>	<p>Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade</p>	<p>Coordenação Pedagógica.</p>	<p>-Ano Letivo de 2024.</p>

<p>Trabalho individual (avaliações, diários, etc.);</p> <p>- Organizar e dinamizar momentos de estudo e reflexão;</p> <p>-Planejar as ações internas e coletivas (Momento Cívico, Atividades Culturais, Temas Transversais, Projetos, passeios, etc);</p>	<p>nas coordenações pedagógicas.</p> <p>Participar de formações.</p> <p>Realizar dinâmicas de interação para o grupo de professores.</p> <p>Acompanhar e avaliar as estratégias de avaliação do corpo docente.</p>	<p>Estimular os estudantes nas participações da Avaliação de Larga Escala.</p> <p>Metas 2.13 PDE</p> <p>Metas 2.14 PDE</p> <p>Metas 2.22 PDE</p>			
---	--	--	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO DO PROFISSIONAL READAPTADO

PROFISSIONAL READAPTADA: APOIO PEDAGÓGICO.	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover reuniões para acompanhamento do desempenho pedagógico.</li> <li>- Reduzir a reprovação.</li> <li>- Incentivar os estudantes a formarem grupos de estudos.</li> </ul> <p>-Organizar encontros com profissionais das áreas de saúde e segurança para promover a Cultura da paz.</p>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF.</li> <li>-Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;</li> <li>- Planejar, orientar e coordenar a elaboração de atividades extras para o banco de atividades.</li> <li>- Orientar e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes junto aos professores.</li> <li>- Preparar e desenvolver projetos junto aos professores.</li> <li>- Planejar, orientar e coordenar o momento destinado a coordenação pedagógica.</li> </ul> <p style="margin-left: 40px;">Metas do PDE, PPA, PEI, ODS:</p> <p style="margin-left: 40px;">Metas 2.13 PDE</p> <p style="margin-left: 40px;">Metas 2.14 PDE</p> <p style="margin-left: 40px;">Metas 2.22 PDE</p> <p style="margin-left: 40px;">Meta 8.38 PDE</p>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar aos professores na SEMANA PEDAGÓGICA com o planejamento anual.</li> <li>Acompanhar o cumprimento do currículo em movimento nas aulas, atividades e avaliações.</li> <li>- Auxiliar aos professores na SEMANA PEDAGÓGICA com a avaliação diagnóstica inicial.</li> <li>- Acompanhar o cumprimento do prazo estipulado para a entrega das questões da avaliação diagnóstica inicial.</li> <li>- Acompanhar a execução da recomposição das aprendizagens de acordo com os resultados das avaliações diagnósticas iniciais.</li> <li>- Auxiliar aos professores no desenvolvimento das avaliações diagnósticas bimestrais</li> <li>Colher dados e acompanhar as avaliações aplicadas</li> <li>- Acompanhar a execução da recomposição das aprendizagens de acordo com os resultados bimestrais</li> <li>- Utilizar as atividades do banco de atividades em eventual falta de professor ou quando for necessário</li> </ul>
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO.	<p>Diversidade, Cidadania, Educação para sustentabilidade.</p>
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Equipe Gestora</li> <li>-Coordenador Pedagógico</li> <li>-Docentes</li> <li>- Supervisora Pedagógico</li> </ul>

CRONOGRAMA	Ano letivo de 2024

## PLANO DE AÇÃO MONITOR e ESV

MONITORA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer convivência com o estudante fora da sala de aula e entender o seu comportamento social, de forma a atenuar os conflitos recorrentes.</li> <li>- Manter diálogo e conviver com diferentes tipos de personalidades, respeitando e observando, garantindo a boa convivência e segurança no ambiente escolar.</li> </ul>
METAS	<p>Alcançar bom nível de convivência dos alunos e criar estratégias de socialização, melhorando o aprendizado em sala de aula e ajudando na construção de laços afetivos entre alunos, família e escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontrar soluções de engajamento, com apoio dos orientadores pedagógicos.</li> </ul>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar o(a) professor(a) no processo de verificação de aprendizagem dos estudantes ENEE's</li> <li>- Auxiliar os estudantes que apresentarem baixo rendimento.</li> <li>- Auxiliar o(a) professor(a) na organização de trabalhos e eventos acadêmicos dos estudantes ENEE's</li> <li>- Auxiliar o (a) professor (a) em aulas Práticas, com os estudantes ENEE's</li> <li>- Desenvolver práticas construtivas de modo a auxiliar e orientar os estudantes ENEE's nas atividades realizadas em sala de aula.</li> <li>- Dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras que necessitem auxílio constante no dia a dia escolar.</li> <li>- Dar apoio às atividades lúdicas desenvolvidas no intervalo.</li> </ul>
METAS E ESTRATÉGIAS DO ODS	<p style="text-align: center;"><b>"Não deixar ninguém para trás."</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Pessoas: erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade.</li> <li>-Paz: promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas.</li> <li>-<b>Prosperidade:</b> garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia com a natureza.</li> </ul>
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Equipe gestora</li> <li>-Coordenação Pedagógica</li> <li>-Orientação Educacional</li> <li>-Monitora</li> </ul>
CRONOGRAMA	Ano letivo de 2024

EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	
METAS	Alcançar bom nível de convivência dos alunos e criar estratégias de socialização, melhorando o aprendizado em sala de aula e ajudando na construção de laços afetivos entre alunos, família e escola. - Encontrar soluções de engajamento, com apoio dos orientadores pedagógicos.
OBJETIVOS	- Estabelecer convivência com o estudante fora da sala de aula e entender o seu comportamento social, de forma a atenuar os conflitos recorrentes. - Manter diálogo e conviver com diferentes tipos de personalidades, respeitando e observando, garantindo a boa convivência e segurança no ambiente escolar.
AÇÕES	- Auxiliar os estudantes que apresentarem baixo rendimento. - Auxiliar o (a) professor (a) em aulas Práticas, com os estudantes ENEE's. - Dar apoio às atividades lúdicas desenvolvidas no intervalo.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	-Direitos da Criança e do Adolescente. - Diversidade Cultura. - Educação em Direitos Humanos. - Saúde. - Vida Familiar e Social.
METAS E ESTRATÉGIAS DO ODS	<b>"Não deixar ninguém para trás."</b> -Pessoas: erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade. -Paz: promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas. <b>-Prosperidade:</b> garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia com a natureza.
RESPONSÁVEIS	-Equipe gestora -Coordenação Pedagógica -Orientação Educacional -ESV
CRONOGRAMA	Ano letivo de 2024

Conselho Escolar					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	Metas/ Metas PDE; ODS, PEI e PPA.	Eixos transversais	Responsáveis	Cronograma
<p>Acompanhamento da implementação, monitoramento e avaliação do PPP 2024.</p> <p>Deliberar sobre a Assembleia Escolar, assim como a sua organização.</p> <p>Atuar como Órgão recursal relativos aos questionamentos do processo avaliativo do estudantes, quando discordante das decisões do Conselho de Classe.</p>	<p>Reuniões deliberativas convocadas pela Gestão Escolar para aprovação do Projeto- Político-Pedagógico2024.</p> <p>Reuniões deliberativas sobre ações do cumprimento do Regimento Escolar da SEEDF.</p> <p>Registros em atas conformes as atribuições e competências relativas ao Conselho Escolar regulamentado pela legislação pertinente.</p>	<p>Estimular o Protagonismo Estudantil para todos os estudantes do CEF 01 de Brasília.</p> <p>Adotar o princípio da transparência e impessoalidade na prestação de contas da Gestão Escolar e referendar a aprovação ou não aprovação, apontando as ressalvas para a solução do encaminhamento e devolutiva.</p> <p>Fazer cumprir as normatizações e diretrizes educacionais estabelecidas pela Constituição Federal, Constituição Distrital, atos deliberativos do Conselho Nacional de Educação e Conselho Distrital de Educação, em consonância com PNE, PPA, PDE, PEI, ODS.</p> <p>Meta 16.3. ODS. Meta 16.6 ODS. Meta 16.7 ODS. Meta 16.10 ODS. Meta 7.13 do PDE.</p>	<p>Diversidade; Cidadania; Educação para sustentabilidade</p>	<p>Comissão Organizadora do PPP;</p> <p>Membros Eleitos pelo Conselho Escolar e seus respectivos Suplentes.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP: GESTÃO PEDAGÓGICA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Promover reuniões para acompanhamento do desempenho pedagógico</li> <li>*Reduzir a reprovação</li> <li>*Incentivar os estudantes a formarem grupos de estudos</li> <li>*Organizar encontros com profissionais das áreas de saúde e segurança para promover a Cultura da paz</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Envolver 100% dos docentes nas atividades a fim de trabalhar a interdisciplinaridade</li> <li>*Aceitar um índice de 3% de reprovação</li> <li>*Reduzir as dificuldades de aprendizagem, especificamente leitura, cálculo e interpretação de 90% em relação a o ano letivo de 2020.</li> <li>*Reduzir em 100% o número de estudantes que utilizem algum tipo de drogas</li> <li>*Reduzir em 100% o número de estudantes que se auto mutilam.</li> </ul>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Apresentar os objetivos propostos para cada disciplina e compará-los com os gráficos de rendimento</li> <li>*Projeto da Avaliação Diagnóstica Bimestral.</li> <li>*Ações interventivas;</li> <li>*Projeto Interventivo;</li> <li>*Reagrupamento extraclasse em turno contrário.</li> <li>*Disponibilizar espaços físicos no turno contrário ao das aulas para os estudantes se encontrarem em grupo de estudos;</li> <li>*Promover momentos de leitura para toda a instituição como forma de incentivar o estudantes;</li> <li>*Incentivar o cumprimento de tarefas de casa.</li> <li>*Conscientizar os estudantes sobre os diversos tipos de bullying</li> <li>*Projeto sobre infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, suicídio e automutilação;</li> <li>*Conscientizar os estudantes sobre a importância da vida, sobre amar a si próprio e ao próximo;</li> </ul>
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Encontros mensais nas Coordenações Coletivas.</li> <li>*Rodas de conversas, quinzenalmente com os estudantes envolvidos.</li> <li>*Oficinas temáticas;</li> <li>*Palestras;</li> </ul>

	*Debates.
RESPONSÁVEIS	*Equipe Gestora *Coordenador Pedagógico *Docentes *Apoio pedagógico *Supervisor
CRONOGRAMA	Ano letivo de 2024

Gestão de Resultados Educacionais.

OBJETIVOS	<p>Promover reuniões para acompanhamento do desempenho pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Reduzir a reprovação</li> <li>*Incentivar os estudantes a formarem grupos de estudos</li> </ul> <p>*Organizar encontros com profissionais das áreas de saúde e segurança para promover a Cultura da paz</p>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Envolver 100% dos docentes nas atividades a fim de trabalhar a interdisciplinaridade</li> <li>*Aceitar um índice de 5% de reprovação</li> <li>*Reduzir as dificuldades de aprendizagem, especificamente leitura, cálculo e interpretação aprendizagem, especificamente leitura, cálculo e interpretação de 80% em relação ao ano letivo de 2020.</li> <li>*Reduzir em 95% o número de estudantes que utilizem algum tipo de drogas</li> <li>*Reduzir em 100% o número de estudantes que se automutilam.</li> </ul>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Apresentar os objetivos propostos para cada disciplina e compará-los com os gráficos de rendimento</li> <li>*Projeto da Avaliação Diagnóstica Bimestral.</li> <li>*Ações interventivas;</li> <li>*Projeto Interventivo;</li> <li>*Reagrupamento extraclasse em turno contrário.</li> <li>*Disponibilizar espaços físicos no turno contrário ao das aulas para os estudantes se encontrarem em grupo de estudos;</li> <li>*Promover momentos de leitura para toda a instituição como forma de incentivar os estudantes;</li> <li>*Incentivar o cumprimento de tarefas de casa.</li> <li>*Conscientizar os estudantes sobre os diversos tipos de bullying</li> <li>*Projeto sobre infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência; suicídio e automutilação;</li> <li>*Conscientizar os estudantes sobre a importância da vida, sobre amar a si próprio e ao próximo;</li> </ul> <p>Agrupamento no contra turno, para a recomposição dos objetivos e conteúdos defadados, com atendimento dos docentes de cargas residuais. Planejamentos em anual para a elaboração das estratégias pedagógicas, contemplando a recomposição dos objetivos e conteúdos</p>

	<p>perdidos durante o período pandêmico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Agrupamento em sala de aula e no contra turno, para as intervenções pedagógicas aos estudantes que ainda apresentam defasagem, com docentes de cargas residuais .</li> <li>*Recomposição de conteúdos e objetivos, projeto interventivo e projeto SUPERACÃO para os estudantes com baixo rendimento.</li> </ul>
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Encontros semanais nas Coordenações Coletivas.</li> <li>*Rodas de conversas, quinzenalmente com os estudantes envolvidos.</li> <li>*Oficinas temáticas;</li> <li>*Palestras;</li> <li>*Debates.</li> </ul>
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Equipe Gestora</li> <li>*Coordenador Pedagógico</li> <li>*Docentes</li> <li>*Apoio pedagógico</li> <li>*Supervisor</li> </ul>
CRONOGRAMA	Ano letivo de 2024

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP: GESTÃO PARTICIPATIVA.	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Promover a participação dos representantes e vice-representantes nos Conselhos de Classe</li> <li>*Estimular a parceria entre escola e família</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Fortalecerem 100% a integração entre equipe gestora, coordenação pedagógica, docentes, orientação educacional, pais e estudantes</li> <li>*Aumentar em 80% a participação dos pais nas atividades lúdico pedagógica e nas reuniões de pais.</li> </ul>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Conscientizar os estudantes, por meio da orientação educacional, a importância da participação ativa em todas as atividades promovidas pela escola.</li> <li>*Convidar os representantes e vice-representantes de turmas para participarem dos Conselhos de Classe.</li> <li>*Conscientizar os pais sobre a importância na vida escolar dos filhos como forma de fortalecer acesso, a permanência e a formação integral dos mesmos.</li> </ul>
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Reuniões bimestrais para analisar e receptividade dos demais estudantes das turmas em relação ao Conselho de Classe.</li> <li>*Registros em atas de todas as atividades comparecimento dos pais como forma de comparar assiduidade.</li> </ul>
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Equipe Gestora;</li> <li>*Orientação Educacional;</li> <li>*Coordenador Pedagógico;</li> <li>*Docentes;</li> <li>*Estudantes.</li> </ul>

	*Conselhos de Classe Bimestrais e outros que se fizerem necessários
CRONOGRAMA	*Ano Letivo de 2024.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP: GESTÃO DE PESSOAS	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Garantir a formação continuada aos docentes e demais servidores da Unidade de Ensino.</li> <li>*Garantir ampla integração entre os estudantes por meio dos eventos culturais.</li> <li>*Discutir e divulgar o Projeto Pedagógico à toda Comunidade Escolar</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Aumentar em 90% a participação nos cursos ofertados pela EAPE e outras instituições credenciadas à SEDF.</li> <li>*Reduzir as ocorrências de desentendimentos entre os estudantes em 80% em relação o ano letivo de 2023.</li> <li>*Envolver 100% da comunidade escolar na discussão, implementação e divulgação da Proposta Pedagógica.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Incentivar a participação de todos em cursos de formação continuada, apresentando e construindo conceitos sobre a importância para a rotina em sala de aula e crescimento acadêmico dos participantes.</li> <li>*Promover gincana escolar, palestras sobre convivência harmoniosa e respeitosa, jogos interclasse,</li> </ul>

AÇÕES	<p>passeio lúdico pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Convocar toda a Comunidade Escolar para discutirem a Proposta Pedagógica;</li> <li>*Convocar toda a Comunidade Escolar e apresentar a Proposta Pedagógica, garantindo espaço para novas discussões alterações</li> </ul>
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Reuniões quinzenais nas coordenações coletivas.</li> <li>*Comparar as ocorrências entre os anos anteriores e se discutir os resultados com toda a comunidade escolar;</li> <li>*Promover Reuniões semanais com toda a comunidade escolar para as discussões iniciais e após, reuniões bimestrais para avaliar a efetiva implementação.</li> </ul>
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Equipe Gestora;</li> <li>*Coordenador Pedagógico;</li> <li>*Docentes;</li> <li>*Orientadora Educacional;</li> <li>*Estudantes;</li> <li>*Pais.</li> </ul>
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Ano letivo de 2024.</li> </ul>

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP: GESTÃO ADMINISTRATIVA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Manter organizado e atualizado o serviço de escrituração escolar</li> <li>*Manter em bom estado de conservação a infraestrutura da Unidade de Ensino</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Envolver todos os servidores da Unidade de Ensino na colaboração aos serviços de secretaria, uma vez que possui apenas um servidor-a chefe de secretaria para desempenhar todas as atividades.</li> <li>*Envolver 100% da Comunidade Escolar.</li> </ul>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Coordenar, orientar, auxiliar e incentivar o trabalho administrativo.</li> <li>*Orientar, coordenar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de estudar em um ambiente prazeroso e harmonioso.</li> </ul>
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Reuniões Mensais para avaliar a manutenção do serviço.</li> <li>*Reuniões mensais para analisar e avaliar o envolvimento de toda a comunidade escolar no cuidado com o ambiente educacional.</li> </ul>
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Equipe Gestora;</li> <li>*Chefe de Secretaria.</li> <li>*Coordenador Pedagógico;</li> <li>*Docentes;</li> <li>*Estudantes;</li> <li>*Pais;</li> <li>*Servidores.</li> </ul>
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Ano Letivo de 2024.</li> </ul>

23 – Anexos























**Projeto NaMoral -  
construindo uma  
educação para  
Integridade:**

*Experto mesmo é ser honesto!*

**Parceria Ministério  
Público do DF e  
Secretaria de Educação  
DF...-**

É hoje! 🙌🎉

## FEIRA DE CIÊNCIAS NUTRIENTES

Dia 28/06

Descubra a importância dos  
nutrientes para a sua saúde!  
Não perca essa oportunidade  
de conhecimento!





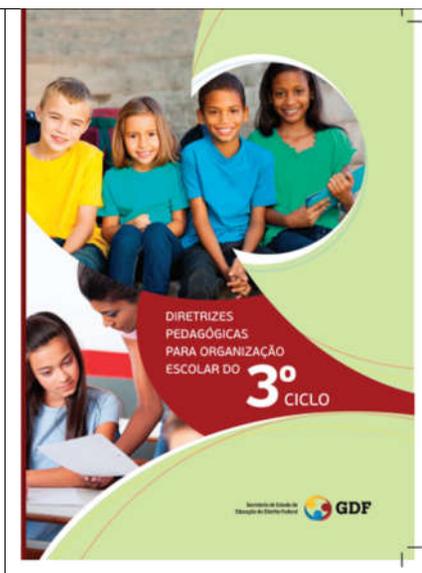
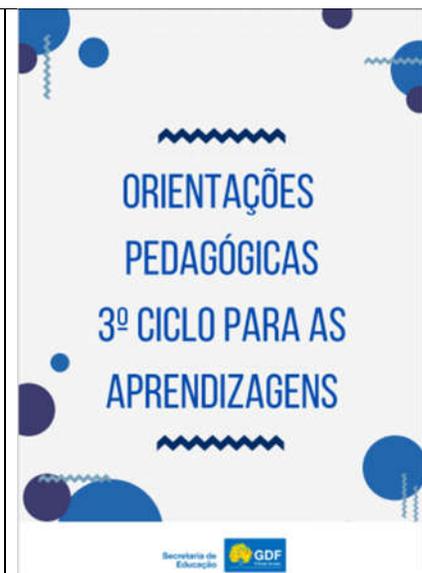
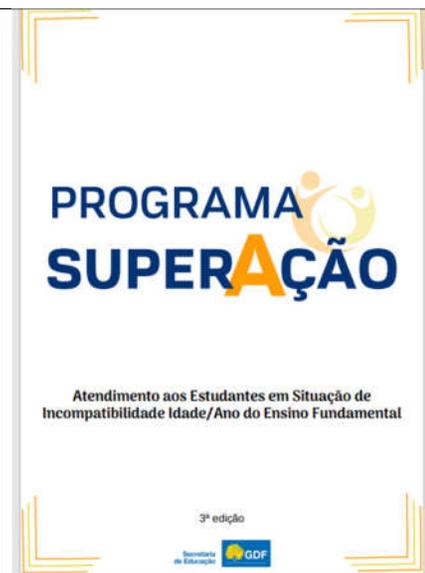
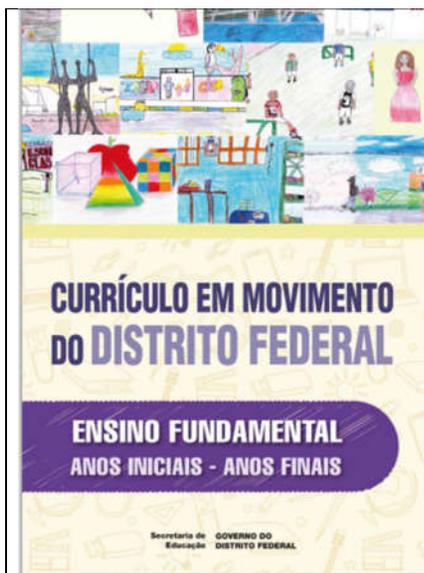
## ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

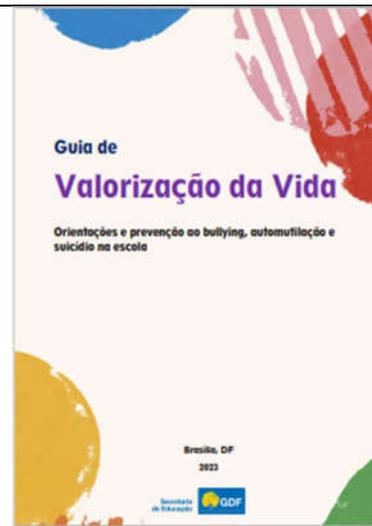
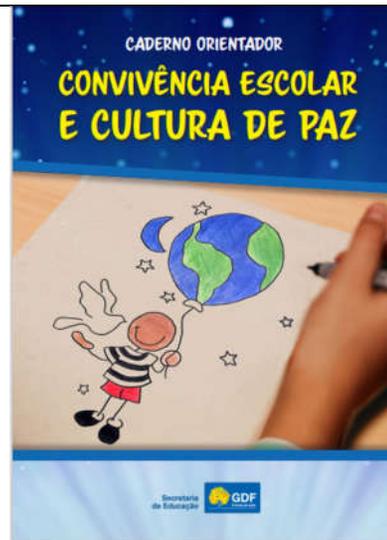
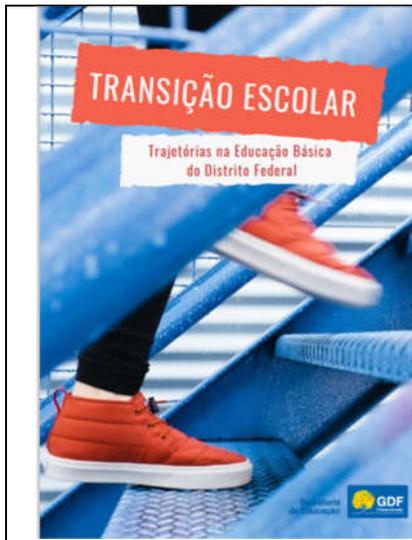


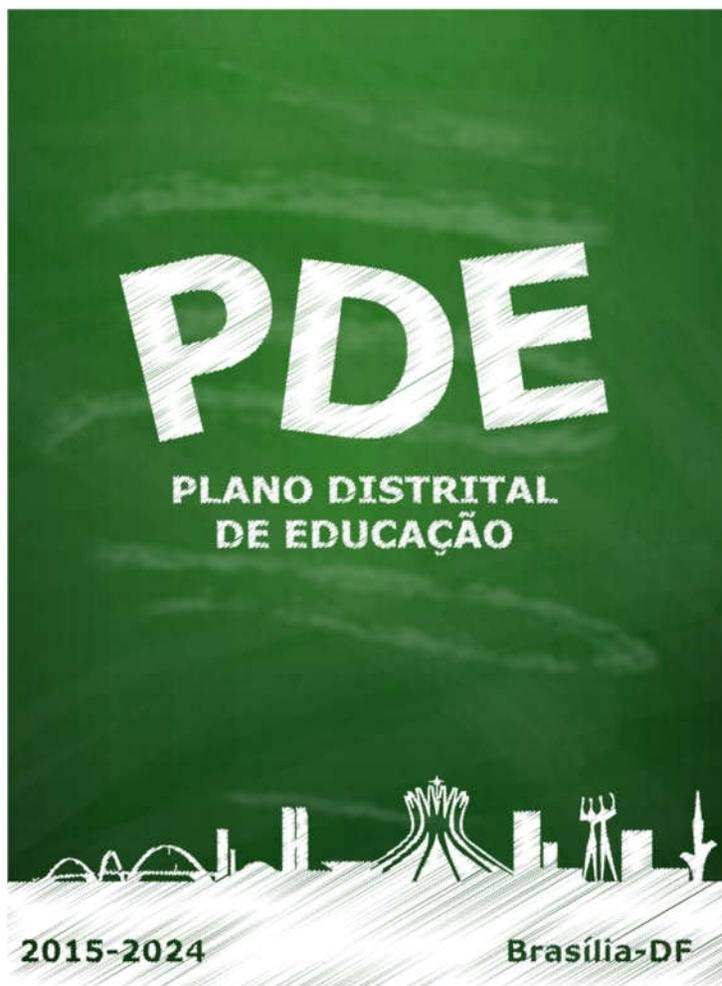
O respeito é a base de toda a convivência saudável.

# Diga não ao Bullying!







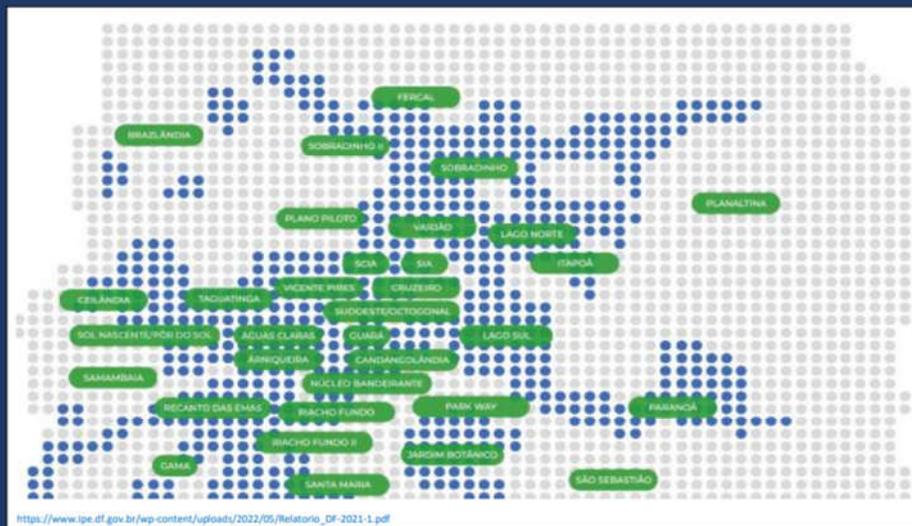


## Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO



PLANO PLURIANUAL DO DISTRITO FEDERAL PPA 2024-2027

- 2023-

Projeto de Lei - 612/203

# CALENDÁRIO ESCOLAR 2024 ANUAL

Rede Pública de Ensino do Distrito Federal  
Portaria nº 1.139  
06 de novembro de 2023

Secretaria de Educação GDF

JANEIRO							(5) FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29		

(20) MARÇO							(22) ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						1							1
2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13
9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20
16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27
23	24	25	26	27	28	29	28	29	30				

(21) MAIO							(26) JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						1							1
2	3	4	5	6	7	8	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29	23	24	25	26	27	28	29

(8) JULHO (3)							AGOSTO (22)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						1							1
2	3	4	5	6	7	8	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29	23	24	25	26	27	28	29
30	31						30	31					

SETEMBRO (21)							OUTUBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						1							1
2	3	4	5	6	7	8	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29	23	24	25	26	27	28	29
30							30	31					

NOVEMBRO (19)							DEZEMBRO (14)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						1							1
2	3	4	5	6	7	8	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29	23	24	25	26	27	28	29
30							30	31					

1º Bimestre: 19/02 a 29/04 (50 dias)  
2º Bimestre: 30/04 a 19/07 (50 dias)  
3º Bimestre: 29/07 a 04/10 (30 dias)  
4º Bimestre: 05/10 a 19/12 (50 dias)

Férias: 08/01 a 08/02  
Recesso Escolar: 02 a 07/01; 12/02 a 14/02; 11/07 a 28/07; 14/10; 21/12 a 31/12  
Apresentação dos Professores: 07/02  
Semana Pedagógica: 07, 08, 09, 15 e 16/02  
Início do Ano Letivo: 19/02  
Término do 1º Semestre: 10/07  
Início do 2º Semestre: 29/07  
Término do Ano Letivo: 19/12  
Avaliação Final: 20/12  
Faltas: 01/01; 26/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 20/11; 20/11 e 25/12  
Dia Letivo Móvel: 29/03; 31/05; 08/07; 09/07 e 10/07  
Dias de Formação para a Educação Infantil: 24/04; 19/06 e 02/10  
Semana Distrital de Consolidação e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2008): 04 a 09/03  
Avaliação Pedagógica: Reunião com o Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático: 20/02 e 14/08  
Semana de Consolidação do Uso da Água nas LEI/SEEDF (Lei Distrital nº 5.343/2013): 18 a 23/03  
Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04  
Dia do Educador Social Voluntário - ESIV (Lei nº 6.871/2021): 28/04  
Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009): 08 a 10/05  
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Acosamentos (Lei Federal nº 8.970/2015): 18/05  
Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.983/2015): 30/05  
Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): 20 a 24/05  
Dia Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06  
Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.840/2021): 01 a 04/06  
Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08  
Dia do Estudante: 11/09  
Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.680/2013): 17/08  
Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/09  
Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 26 a 30/09  
Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021): 26 a 30/09  
Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016): 27/08  
Semana do Censo (Lei Distrital nº 7.055/2022): 05 a 11/09  
Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997): 18 a 21/09  
Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/08  
Dia Nacional de Letícia Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09  
Dia do Secretário: 30/09  
Dia do Professor (Decreto nº 52.680/1963): 15/10  
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.831/1980): 23 a 29/10  
Semana Distrital de Orientação Profissional / 1º Emprego (Lei Distrital nº 5.922/2017): 28/10 a 01/11  
Dia do Merendeiro Escolar: 30/10  
Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.922/2017): 11/11  
Dia Distrital de Gestão Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2016): 12/11  
Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.236/2010): 23/11  
Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.328/2019): 25 e 26/11  
Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.584/1988): 04/12  
Distribuição de Turmas: 16/12



# Escolas públicas são premiadas por participação no projeto NaMoral

Cerimônia realizada nesta segunda (27) marcou o encerramento do ciclo 2023 da iniciativa no qual alunos aprendem lições de honestidade

Por Agência Brasília\* | Edição: Carolina Lobo



A secretária de Educação do DF, Hέλvia Paranaguά, ressaltou a importāncia do projeto NaMoral para o futuro do país | Fotos: Álvaro Henrique/SEE-DF

Ao longo do ano, seis missões levaram os estudantes a refletirem sobre o tema proposto. Na primeira delas, eles foram desafiados a elegerem um super-herói representando a escola. No Centro de Ensino Fundamental (CEF) 01 da Candangolândia, os alunos elegeram o colega Matheus Moreira, um aluno cadeirante que, apesar de ser atleta, enfrenta muitas dificuldades no dia a dia pela falta de acessibilidade. Também foi proposta a restauração de um espaço coletivo.

## **Escolas Participantes em 2023**



24 unidades de ensino que participaram da quarta edição da iniciativa foram premiadas

**Centro de Ensino Fundamental 33 de Ceilândia**  
**Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia**  
**Centro Educacional Gesner Teixeira**  
**Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta Norte (PAN)**  
**Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia**  
**Centro de Ensino Fundamental 10 do Guarã II**  
**Centro de Ensino Fundamental 02 do Guarã**  
**Centro de Ensino Fundamental 04 – Guarã**  
**Centro de Ensino Fundamental 08 do Guarã**  
**Centro Educacional 02 do Riacho Fundo**  
**Centro de Ensino Fundamental 02 do Riacho Fundo II**  
**(Lobo Guarã)**

Centro de Ensino Fundamental 01 da Candangolândia  
Centro de Ensino Fundamental 03 de Planaltina  
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília  
Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília  
Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília  
Centro de Ensino Fundamental 404 Samambaia  
Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho  
Escola do Parque da Cidade (PROEM)  
Centro de Ensino Fundamental 102 Norte  
Centro Educacional 11 Ceilândia  
Centro Educacional Vargem Bonita  
Centro Educacional 308 Recanto das Emas  
CEMI Gama

*\*Com informações da Secretaria de Educação do Distrito  
Federal (SES-DF)*



PRINCIPAL

## TV SINPRO DESTA QUARTA (20) MOSTRA UM DIA CULTURAL DO CEF 01 DE BRASÍLIA

JORNALISTA: LUIS RICARDO 19 DE DEZEMBRO DE 2023



**Curtir** Seja a primeira pessoa entre seus amigos a

0:00 / 1:16

No mês da Consciência Negra, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília promoveu o projeto **Dia Cultural**, que marcou a culminância dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos durante o ano letivo, e que tiveram como ponto focal a cultura antirracista. Este será o destaque do TV Sinpro desta quarta-feira (20), às 19h, com transmissão da TV Comunitária e do Youtube e Facebook do Sinpro-DF.

Parte da proposta pedagógica da escola, o projeto trabalha valores e os temas transversais do currículo em todas as disciplinas. Tem o objetivo de observar as práticas exitosas que os(as) professores(as) realizam em sala de aula, como, por exemplo, os pequenos projetos feitos nas disciplinas que resultaram no grande projeto apresentado na finalização do ano letivo.

O programa será transmitido às 19h pela TV Comunitária e pelo Youtube e Facebook do Sinpro-DF. Confira!